SEG 29 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.369 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

MARTIM FERNANDES BRILHA NO DRAGÃO
Estreante de 18 anos fez assistência para golo de Pepê

Liga Portugal Betclic p. 2 a 12
31.ª JORNADA

FC Porto 2 • 2 Sporting

FERA à SOLTA

GYOKERES
SAIU DO BANCO PARA EVITAR DERROTA DO LEÃO

- Sporting um ponto mais perto do título, mas ainda faltam cinco
- Se ganhar no sábado ao Portimonense é campeão no domingo com empate ou derrota do Benfica

«Viagem não teve nada a ver com o rendimento da equipa»
Rúben Amorim

- Novo presidente muito aplaudido e Pinto da Costa ovacionado
- Sérgio Conceição deu os parabéns a Villas-Boas e diz-se «disponível» para conversar sobre o futuro

31.ª JORNADA Liga Portugal Betclic
Portimonense 0-2 Moreirense
Estoril 1-0 Famalicão
p. 13 e 14

Benfica p. 15 a 17
Lesão de Bah abre porta a Carreras

Hóquei em patins p. 27
FC Porto vence Taça de Portugal

JORNADA **31**

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JOGOS

Gil Vicente-Arouca **2–2**
(Touré, 90+4; Buatu, 90+5); (Cristo González, 47 e 82)

Casa Pia-Chaves **3–1**
(Duplexe Tchamba, 44; Yuki Soma, 67; André Lacximicant, 90+6); (Kelechi, 65)

Vizela-Rio Ave **1–1**
(Samuel Essende, 37); (Aziz, 4)

Benfica-SC Braga **3–1**
(Marcos Leonardo, 71 e 90+5; David Neres, 85); (Ricardo Horta, 28)

V. Guimarães-Boavista **1–0**
(Tomás Handel, 11)

Portimonense-Moreirense **0–2**
(Maracás, 76; João Camacho, 90+4)

Estoril-Famalicão **1–0**
(Rodrigo Gomes, 34)

FC Porto-Sporting **2–2**
(Evanilson, 7; Pepê, 41); (Gyokeres, 87 e 88)

E. Amadora-Farense
Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)

Jogo	Data	Hora
Moreirense–Vizela	03-05-2024	20.15 h (Sport TV)
Rio Ave–V. Guimarães	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Boavista–Gil Vicente	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Sporting–Portimonense	04-05-2024	18 h (Sport TV)
Chaves–FC Porto	04-05-2024	20.30 h (SportTV)
Farense–Estoril	05-05-2024	15.30 h (Sport TV)
SC Braga–Casa Pia	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Arouca–E. Amadora	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Famalicão–Benfica	05-05-2024	20.30 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

a Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	26
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
5	Samuel Essende	Vizela	15

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	15	0	0	51-11	11	3	2	38-18	31	26	3	2	89-29	81
2	Benfica	14	2	0	43-7	10	2	3	28-18	31	24	4	3	71-25	76
3	FC Porto	10	4	2	33-12	9	2	4	24-14	31	19	6	6	57-26	63
4	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	4	35-28	31	19	5	7	64-44	62
5	V. Guimarães	11	2	3	29-15	7	4	4	17-17	31	18	6	7	46-32	60
6	Moreirense	6	4	5	17-17	7	3	6	15-17	31	13	7	11	32-34	46
7	Arouca	7	2	6	25-23	6	4	6	28-19	31	13	6	12	53-42	45
8	Famalicão	5	6	4	18-19	3	6	7	15-20	31	8	12	11	33-39	36
9	Casa Pia	3	5	8	10-17	6	3	6	23-27	31	9	8	14	33-44	35
10	Estoril	8	1	7	25-17	1	5	9	21-35	31	9	6	16	46-52	33
11	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	10	6	11-21	31	5	17	9	33-39	32
12	Gil Vicente	5	7	4	26-22	3	1	11	13-28	31	8	8	15	39-50	32
13	Farense	5	4	6	20-18	3	3	9	19-26	30	8	7	15	39-44	31
14	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	10	17-30	31	7	9	15	35-57	30
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	8	6	11-22	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	3	5	8	16-29	4	2	9	18-37	31	7	7	17	34-66	28
17	Chaves	3	4	8	21-33	2	4	10	10-32	31	5	8	18	31-65	23
18	Vizela	2	5	9	16-32	2	5	8	14-31	31	4	10	17	30-63	22

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1	3-1	2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙	3-1	0-1	0-0	0-2	1-3	1-2	0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2	2-2		1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙	1-0	4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0	2-2	2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0	1-3	2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0	2-2	1-2	4-1
Gil Vicente	2-2	2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2	0-2	⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙	3-0	3-2
V. Guimarães	2-1	2-2	1-0	0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3	1-1	1-3	2-5	0-1	⊙

Venham

Mão-cheia de pontos garante em definitivo o título ao Sporting, sem se preocupar com o trajeto do Benfica ⊙ Dragão viu um sueco insaciável

por PAULO CUNHA

Com a meta à vista, à distância de três jornadas, o Sporting está a cinco pontos de conquistar a Liga sem precisar que o Benfica facilite — quatro pontos garantem virtualmente o troféu, dado que não é crível que os encarnados recuperem desvantagem de 14 golos para o rival na diferença entre marcados e sofridos (primeiro fator de desempate depois de ambos terem vencido 2-1 nas duas vezes em que se defrontaram no campeonato).

O empate a dois no Dragão reduziu o avanço dos leões no topo da classificação, agora fixado em mão-cheia de pontos, menos dois que à entrada para a 31.ª ronda, após a vitória do Benfica sobre o SC Braga no sábado.

O obstáculo que se segue na corrida dos verdes e brancos é o Portimonense, em Alvalade, no sábado. E por maior que seja a febre ao início da noite, lá para as 20 horas, quando terminar a partida que se inicia às 18, não há hipótese nesse dia 4 de maio do Sporting festejar o título. Em caso de triunfo sobre os algarvios — envolvidos na luta pela permanência, para já em lugar de *play-off* com o terceiro da Liga 2 — só no domingo poderá marcar-se invasão ao Marquês. Como? Nem é necessário socorrer-se da máquina calculadora, pois as contas são simples — apenas um desaire ou um empate do Benfica na visita a Famalicão permitirá soltar os fogos leoninos no próximo fim de semana.

Se ganharem no sábado ao Portimonense e o Benfica perder pontos na visita a Famalicão no domingo, os leões poderão rugir no Marquês

GYOKERES E MANUEL FERNANDES

Os jogadores do Sporting pisaram o relvado do Dragão com camisolas a lembrar as que eram utilizadas nos anos 80, número 9 em destaque nas costas, em homenagem a Manuel Fernandes, antigo capitão do Sporting gravemente doente. O avançado que colocou Sarilhos Pequenos no mapa, hoje com 72 anos, costuma vibrar com as proezas de Viktor Gyokeres, outro com faro goleador que também honra o 9. Limitado fisicamente, o sueco substituiu Daniel Bragança, ao intervalo, e no espaço de um minuto, aos 87 e 88, confirmou a velha máxima do futebolês de que o 2-0 pode ser um resultado perigoso até para quem está a ganhar. Desde 5/11/1977 que um jogador do Sporting não bisava tão rapidamente no campeonato, então aos 52' e 53', num 5-0 ao Feirense em Alvalade. Quem? Já deve suspeitar, esse mesmo, o grande... Manuel Fernandes!

Em assombrosa temporada de estreia, Gyokeres é o primeiro futebolista na história centenária do Sporting a faturar por duas vezes num minuto em clássicos da nossa Liga. No total da época, soma 40 golos (bisou pela 11.ª vez), 26 na principal prova do calendário nacional.

Pontaria afinada que valeu registo assinalável para os leões — primeira ocasião em 13 em que saíram com pontos da casa dos portistas após estarem a perder ao intervalo por dois golos.

Portimonense em dificuldades

➔ Derrota dos algarvios mantém esperança de Chaves e Vizela; luta pela permanência ao rubro

A derrota do Portimonense, ontem, na receção ao Moreirense mantém Chaves e Vizela, na cauda da tabela, a sonhar com a permanência. Os algarvios, em 16.º lugar (posição que não garante diretamente a manutenção, levando à disputa de *play-off* com o 3.º classificado da Liga 2), ainda estão ao alcance dos rivais — embora tenham vantagem no confronto direto tanto com flavienses como com vizelenses. O Vizela tem no mínimo de vencer dois jogos e empatar o outro nas três jornadas que faltam, o Chaves precisa sempre pelo menos de duas vitórias. Mas um e outro podem não evitar a descida mesmo que vençam os três encontros em falta.

LIGA PORTUGAL
Moreirense foi mais forte em Portimão

Se o destino da despromoção direta parece ser difícil de evitar pelos atuais últimos classificados, mesmo com a derrota do Portimonense, já a luta para fugir ao 16.º lugar e ao risco de descida que ele implica parece estar para durar. Neste momento, com nove pontos em disputa, oito separam o Portimonense do Famalicão, 8.º classificado. O Estoril, com triunfo na receção aos famalicenses, deu importante passo pela manutenção. Estrela da Amadora e Farense, separados por dois pontos, lutarão por fazer o mesmo hoje.

JOSE COELHO/LUSA

mais cinco

Gyokeres entrou ao intervalo e voltou a ser decisivo, agora ao assinar dois golos ao cair do pano que valeram empate ao Sporting no Dragão

FC Porto isola-se no terceiro lugar

→ Ponto permite distanciar-se do SC Braga; equipas defrontam-se na última jornada

O empate no clássico teve sabor amargo para o dragão, mais ainda depois de ter estado a vencer por dois golos, mas do mal o menos: com o ponto somado, a juntar à derrota do SC Braga, na véspera, na Luz, o FC Porto isolou-se no terceiro lugar da Liga — o lugar no pódio, onde o clube está permanentemente desde 1977, é o objetivo que resta para o que falta do campeonato. Até porque pode ter implicações no acesso às provas europeias: se o FC Porto perder a final da Taça de Portugal, o terceiro classificado entra diretamente na Liga Europa, o quarto classificado vai à segunda pré-eliminatória dessa competição e o quinto da Liga terá de entrar na segunda pré-eliminatória da Liga Conferência (se os portistas vencerem a Taça, têm sempre acesso direto à Liga Europa; nesse cenário, entre SC Braga e V. Guimarães, quem acabar à frente no campeonato irá às pré-eliminatórias da Liga Europa e quem ficar atrás teria de jogar a Liga Conferência). Na última jornada há um SC Braga-FC Porto que promete ser decisivo para definir o 3.º lugar.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Evanilson marcou o primeiro do clássico

O QUE FALTA AO SPORTING

32.ª jornada	Portimonense (c)
33.ª jornada	Estoril (f)
34.ª jornada	Chaves (c)

O QUE FALTA AO BENFICA

32.ª jornada	Famalicão (f)
33.ª jornada	Arouca (c)
34.ª jornada	Rio Ave (f)

O QUE FALTA AO FC PORTO

32.ª jornada	Chaves (f)
33.ª jornada	Boavista (c)
34.ª jornada	SC Braga (f)

O QUE FALTA AO SC BRAGA

32.ª jornada	Casa Pia (c)
33.ª jornada	V. Guimarães (f)
34.ª jornada	FC Porto (c)

O QUE FALTA AO V. GUIMARÃES

32.ª jornada	Rio Ave (f)
33.ª jornada	SC Braga (c)
34.ª jornada	Arouca (f)

Tanto tempo para Amorim perceber que tanto errara

FC Porto aproveitou erros iniciais do Sporting ⊙ Leão só criou perigo quando o treinador mudou ⊙ Fúria de Gyokeres: 2-0 para 2-2 em 2'

crónica de
ROGÉRIO AZEVEDO

É ingrato escrever o que se segue, sobretudo para jogadores e treinador do FC Porto, que não têm culpa de erros alheios, mas parte significativa da sofrível exibição do Sporting e do bem agradável rendimento portista até aos 60 minutos tem a impressão digital de Rúben Amorim. Errou no onze inicial, errou nas primeiras substituições, demorando demasiado tempo a emendar o que, claramente, estava mal. O dragão de Sérgio Conceição, por seu lado, arrancou exibição muito sólida, mandando no jogo durante uma hora, recuando um pouco na parte final e tendo apenas dois minutos verdadeiramente trágicos e até talvez imerecidos.

IMATURIDADE VS. TALENTO

Quando a ficha de jogo nos chegou às mãos, nasceu a sensação de que a defesa do FC Porto dificilmente resistiria a previsível avalancha ofensiva do Sporting: Martim Fernandes era um estreante, Zé Pedro tinha poucos jogos nas pernas na equipa principal, Otávio chegou há menos de meio ano e até Wendell, mesmo sendo internacional brasileiro, não tem rendimento muito constante ao mais alto nível. Porém, desde cedo se percebeu que, rodados ou não, com alto rendimento ou não, não seria pela defesa que o FC Porto correria perigo, pois o ataque do Sporting, até ao intervalo, foi zero. A juntar à consistência apareceu o talento de Pepê, Francisco Conceição e Evanilson e depressa o dragão de Conceição chegou à justa vantagem, após falha de Israel num lançamento com os pés.

Do lado leonino, espantava que Rúben Amorim tenha deixado tanto tempo Gonçalo Inácio como ala esquerdo, porque entrava pelos olhos que o jovem defesa era, naquela posição, uma espécie de peixe fora de água. Nem amarrava Francisco Conceição, nem lançava os mais adiantados. Não era, pois, nem Matheus Reis nem Nuno Santos. Também Diomande estava desconfortável na esquerda do trio de defesas.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Gyokeres
(Sporting)

A DESVANTAGEM MARCANTE

Em cima do intervalo, de novo frente a defesa demasiado macia e perturbada, Pepê concluiu a bela jogada do 2-0 do FC Porto. O intervalo trazia, pois, a novidade de vermos o Sporting de Amorim em desvantagem de dois golos. Nunca lhe acontecera. Parecia ser, psicologicamente, sobretudo por ser em casa do FC Porto, quase irrecuperável.

BRAGANÇA POR GYOKERES

O mais óbvio seria Amorim trocar Diomande por Nuno Santos e fazer recuar Gonçalo Inácio, avançado ainda com Gyokeres, talvez por troca com Paulinho. O treinador do Sporting preferiu apenas meter o sueco no lugar de Daniel Bragança (recuando Pedro Gonçalves), o qual até estava a ser dos leões de melhor rendimento. Sérgio Conceição, a vencer por 2-0 e com toda a equipa a mostrar bom rendimento, não mexeu no onze. E estava certo, claro.

Dragão controlou até aos 60', leão passou para o comando a partir daí e Gyokeres mudou tudo

O plano de Amorim para a segunda metade duraria apenas 15 minutos. St. Juste esteve em altíssimo risco de ver o segundo cartão amarelo logo ao minuto 46' e, cinco minutos depois, o neerlandês saiu para entrar Quaresma. Nada mudaria e só mudou quando, pouco depois, finalmente, o treinador dos leões fez o que parecia óbvio: Diomande por Morita (regressando a uma dupla de médios mais cerebrais) e Paulinho por Nuno Santos. O Sporting foi, progressivamente, tomando conta do jogo, embora sem criar perigo. Até que apareceram os tais minutos fatídicos para o FC Porto em que o *furioso* Gyokeres passou o 2-0 a 2-2.

GRAFISLAB

Francisco Conceição e Gonçalo Inácio tiveram luta bem intensa no relvado do Dragão

---

Liga – 31.ª jornada – Época 2023/24
Estádio do Dragão, Porto 28/4-2024
45.230 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 54,18 minutos 55,57%

FC Porto 2 – 2 Sporting
Ao intervalo: 2 – 0

FC Porto	A BOLA	Sporting	A BOLA
99 Diogo Costa (c)	5	12 Israel	4
52 Martim F. (90+2)	8	3 St. Juste (50)	5
19 → Namaso	–	72 → Quaresma	7
97 Zé Pedro	5	4 Coates (c)	4
31 Otávio	5	26 Diomande (61)	4
18 Wendell	6	5 → Morita	7
22 Alan Varela	6	21 Geny Catamo	6
16 Nico González	5	42 Hjulmand	6
10 F. Conceição (81)	7	23 D. Bragança (int.)	4
28 → Romário Baró	4	9 → Gyokeres	8
11 Pepê	7	25 Gonçalo Inácio	6
13 Galeno	5	17 Francisco Trincão	5
30 Evanilson (79)	7	20 Paulinho (61)	5
9 → Taremi	3	11 → Nuno Santos	8
		8 P. Gonçalves (86)	6
		10 → Edwards	6
SÉRGIO CONCEIÇÃO		RÚBEN AMORIM	

TÁTICA 4x2x3x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Cláudio Ramos (14), Fábio Cardoso (2), João Mendes (55), Eustáquio (6), Grujic (8) e Gonçalo Borges (70)
Diogo Pinto (51), Fresneda (22), Ricardo Esgaio (47) e Koba Koindredi (80)

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
ASSISTENTES Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro
4.º ÁRBITRO Artur Soares Dias
VAR/AVAR Miguel Nogueira / João Bessa Silva

GOLOS
1-0, por Evanilson (7); 2-0, por Pepê (41); 2-1, por Gyokeres (87); 2-2, por Gyokeres (88)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (76); a St. Juste (45+2) e Hjulmand (90+2)
Cartão vermelho, direto, a Edwards (90)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +3' | 2.ª p +5'

OS NÚMEROS

FC Porto		Sporting
44%	POSSE DE BOLA	56%
2	PONTAPÉS DE CANTO	6
9	FALTAS COMETIDAS	11
9	REMATES	9
4	REMATES PERIGOSOS	2
1	FORAS DE JOGO	0

A estreia de Martim Fernandes foi uma corrida sem vergonha

Jovem de 18 anos mostrou-se ao público do Estádio do Dragão ⊙ Assistiu para o golo de Pepê após boa jogada individual ⊙ Evanilson também marcou, mas na defesa um certo sueco fez ruir tudo num minuto já muito perto do fim...

os jogadores do

FC PORTO

por
CATARINA PEREIRA

A FIGURA

MARTIM FERNANDES

8 Imaginem ter 18 anos e estrear-se na Liga pela equipa principal do FC Porto (tinha apenas jogado uns minutos para Taça de Portugal). E logo a titular, e ainda por cima no Estádio do Dragão contra o Sporting quase campeão. Pela frente teve Pedro Gonçalves e Nuno Santos (coisa pouca...!), mas foi mesmo lá à frente, numa corrida desenfreada mas com a bola controlada, que foi deixar Hjulmand no chão e assistir para o golo de Pepê (na altura o segundo da equipa). Com o passar do tempo vieram o cansaço e a desatenção, mas não se deixem enganar para o futuro: há ali qualidade e as bochechas rosadas não são de vergonha.

5 **DIOGO COSTA** — De regresso após dois jogos lesionado, esteve praticamente a assistir ao jogo e a segurar uma ou outra bola que quase por acaso ali chegava. Entre o minuto 87 e o minuto 88 sofreu dois golos sem hipóteses, mas, se quisermos aproveitar para ser otimistas para a seleção, pelo menos a Suécia não vai ao Euro.

5 **ZÉ PEDRO** — Estava tão confiante com os pés que, aparentemente, até se tornou um dos marcadores de livres. Problema: há um avançado chamado Gyokeres que, num minuto, não encontrou oposição nos centrais do FC Porto e pode ter-lhe retirado boa parte dessa confiança. É assim que se cresce, dizem, mas deve custar...

5 **OTÁVIO** — Foi obrigado a fazer duas partes distintas: a primeira mais tranquila, controlando as poucas investidas dos leões e estando atento sobretudo à capacidade aérea de Paulinho; e a segunda com Viktor Gyokeres a tentar explodir à sua frente (ou ao lado, ou nas suas costas...). Resumidamente, não chegou para o avançado sueco (quem chega?).

MANUEL FERNANDO ARAUJO/LUSA

Jovem Martim Fernandes estreou-se na Liga pela equipa principal e fez a assistência para o golo de Pepê

6 **WENDELL**— Se há jogador capaz de representar a montanha-russa emocional que esta equipa do FC Porto vive a cada jogo é Wendell. Esteve mais ou menos tranquilo durante o jogo, celebrou a vantagem e a exibição com muitos sorrisos e o orgulho estampado na cara... e acabou a chorar no relvado, com a frustração do empate.

6 **ALAN VARELA** — A luta no meio-campo foi crescendo ao longo do jogo e normalmente, quando se fala em luta, Alan Varela diz sempre presente. O Sporting foi mudando os protagonistas e a estratégia na sua área de ação, mas não foi por Varela que a equipa tremeu.

5 **NICO GONZÁLEZ** — Além das características que fazem dele um médio agora essencial no FC Porto, está cada vez mais atrevido a aparecer na área adversária. Tinha marcado na última jornada, mas precisa de ser mais incisivo nestes momentos do jogo para evoluir. Perdeu a bola que deu o empate aos leões e só o estatuto que já tem na equipa o salvou de uma noite muito mal dormida.

7 **PEPÊ** — Entendeu o que Sérgio Conceição lhe pediu para este jogo e cumpriu enquanto foi possível: causou estragos na defesa leonina, marcou e controlou a bola para que o Sporting não a tivesse tanto. Se o FC Porto tivesse feito uma boa época, provavelmente estaríamos a discutir se Pepê era o melhor jogador da Liga. Talento para isso tem, falta-lhe consistência individual e sobretudo a coletiva.

7 **FRANCISCO CONCEIÇÃO** — Sempre irrequieto e imprevisível, dificilmente houve defesa do Sporting capaz de o travar. Teve nos pés o terceiro do FC Porto, no fim da primeira parte, mas o guarda-redes do Sporting defendeu à primeira e Francisco não viu que Pepê estava sozinho à segunda. Do alto dos seus 21 anos, foi sempre dando algum ânimo ao jovem Martim Fernandes no corredor direito.

5 **GALENO** — Teve mais dificuldades em ultrapassar St. Juste primeiro (com algumas intervenções acima do limite legal do defesa sportinguista) e Quaresma depois pela esquerda do que o colega Francisco com Diomande e Gonçalo Inácio na direita. Mesmo sem conseguir *rasgar* a defesa leonina, esteve bem mais certeiro no passe do que o costume.

7 **EVANILSON** — De regresso após cumprir dois jogos de castigo, voltou à titularidade com aquilo que tem feito melhor esta época: golos. Marcou logo aos 7 minutos, aproveitando um erro de Israel e uma desmarcação impecável de Pepê. Teve de ser assistido ainda na primeira parte — ficou a queixar-se de uma cotovelada de Diomande na grande área —, mas foi na segunda parte que teve mais queixas físicas, acabando por ser substituído por Taremi.

3 **TAREMI** — Entrou quando o ataque do FC Porto já não existia e limitou-se a garantir que isso continuava a acontecer.

4 **ROMÁRIO BARÓ** — Alguns bons toques na bola, mas nenhuma das substituições acrescentou mais ao jogo do FC Porto.

– **NAMASO** — Tem entrado várias vezes para o desespero, mas dificilmente estas alturas ajudam qualquer jogador.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Podíamos ter goleado e acabámos com um empate»

Treinador do FC Porto refere que o jogo «foi a imagem da época» ⊙ Deixa críticas à arbitragem de Nuno Almeida ⊙ Elogia Pinto da Costa e está disponível para se sentar com Villas-Boas

por PAULO PINTO

COMO explica o facto do FC Porto ter permitido o empate a duas bolas perto do fim, depois de ter estado por cima?

— É um bocadinho a imagem da época, os jogadores fizeram um jogo muitíssimo positivo. Podíamos ter goleado e acabámos com um empate a dois. É um bocadinho daquilo que é a juventude e a evolução, de certeza que no futuro os jogadores não cometerão estes erros. A equipa esteve muito bem na estratégia que definimos, nas zonas de pressão, o que queríamos explorar, com o Sporting muito aberto em posse. Deixámos de estar tão rigorosos a bloquear os corredores do Sporting no final. Fizemos um jogo muito competente, mas sofremos o empate mas não é justo porque fomos muito superiores ao Sporting em tudo. Não podemos perder a bola no nosso início de construção, mas acontece. São miúdos. Há que dar os parabéns ao Martim, que fez um jogo muito completo. Aqui não há idades, mas sim competência.

— Por que razão não apostou mais cedo na formação?

— Os jovens que jogaram mais cedo não teriam o nível que tiveram hoje. Há uma evolução normal e natural da parte dos jogadores da formação, da equipa B e da equipa principal. Têm o seu tempo de trabalho. Empatámos o jogo por dois erros. Se calhar muita gente não viu esses erros. Um é visível, o outro nem tanto. Fizemos um jogo acima da média em termos estratégicos, mas o jogo tem 90 e tal minutos e numa situação em que podíamos ter goleado, acabámos por empatar. Volto a frisar que é a imagem da época. Criámos muitas situações, mas por vezes o último passe... há o lance do Francisco em que ele podia ter dado ao Pepê ou ter feito ele o golo e não fizemos. Acabámos por aqui e acolá não ser tão eficazes no último terço. Talvez este seja o ano em que criámos mais situações pelas características dos jogadores que temos, e depois com um ou outro erro a equipa é castigada. Cada vez entendo menos de arbitragem. Há erros graves que claramente prejudicam o rumo do jogo. Aconteceu mais uma vez. Não vou falar mais de arbitragem caso contrário dizem que estou a desculpar-me. Não sei por que razão as coisas não são assinaladas.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Sérgio Conceição lamenta os erros que custaram dois pontos ao FC Porto no clássico

— Como reage à vitória de André Villas-Boas nas eleições?

— Quero aproveitar para felicitar a Lista B e o André pela vitória que teve nestas eleições. Os sócios são soberanos. Estou disponível para falar com quem quer que seja, sem problema absolutamente nenhum, com todo o gosto. Mas mais do que isso, do que essa conversa, pensar nos jogos que ainda faltam no campeonato a final da Taça.

> **Quero aproveitar para felicitar André Villas-Boas pela vitória que teve nestas eleições**

> **Pinto da Costa deixa um legado de grande exigência e conquistas. O mais titulado do mundo**

— Como viu a homenagem que foi feita pelos adeptos ao presidente Pinto da Costa?

— Outra coisa não era de esperar, o reconhecimento e agradecimento dos adeptos. Gratidão de uma presidência durante 42 anos. É um legado de grande exigência e muitas conquistas. É o mais titulado do mundo. Temos de agradecer o que ele fez, tirar o clube de uma região e promovê-lo para um dos maiores do mundo. É um trabalho de um líder que vai ficar para a história do clube.

— Como analisa a exibição do Martim Fernandes?

— Ou mexia numa posição ou em duas. Ou metia o Pepê atrás ou deixava-o à frente. Confiança total na equipa profissional de futebol, que inclui a equipa B. O Martim faz parte de muitos dos nossos micro-ciclos da equipa principal. Tivemos também a impossibilidade de utilizar o Pepe. Já na última semana, contra o Casa Pia, jogou limitado e agravou a lesão num tendão. Tentámos ver se o recuperávamos para esta semana mesmo sem treinar, mas ainda vai demorar algum tempo.

— Sente que com Pepe a equipa não teria empatado no final?

— O Pepe é um jogador muito experiente, mas quem jogou neste jogo deu uma excelente resposta. Não foi por isso que deixámos o Sporting empatar.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Martim Fernandes foi novidade no onze

Supresa da noite: Martim

Além da lesão de Pepe, o onze do FC Porto tinha uma surpresa guardada no Dragão. A estreia no campeonato do jovem lateral-direito Martim Fernandes, que pertence à equipa B. Perante a ausência do também lesionado João Mário, Sérgio Conceição deu ao jovem talento do Olival uma inédita titularidade no clássico com o Sporting.

Pepe baixa de última hora

Pepe contraiu uma lesão no tendão após o jogo com o Casa Pia e falhou o clássico o Sporting. O capitão esteve em estágio com a equipa e acompanhou a viagem no autocarro com os restantes companheiros. Foi substituído no onze por Zé Pedro e está em dúvida para o jogo em Chaves.

Hoquistas aplaudidos

A equipa de hóquei em patins do FC Porto, que ganhou ontem a Taça de Portugal, após bater na final o Óquei de Barcelos, foi homenageada ao intervalo do clássico. Os hoquistas fizeram uma volta ao estádio a mostrar o troféu conquistado aos adeptos.

Observadores na bancada

Leverkusen, Bayern, Tottenham, PSG, West Ham, Chelsea, Fulham, Lyon, Manchester United, PSV, Juventus, RB Leipzig, Real Sociedad, Brighton, Liverpool e Colónia enviaram ontem emissários ao Estádio do Dragão para verem *in loco* potenciais reforços para a janela de transferências do verão.

Um minuto é uma eternidade para um relâmpago como Gyokeres

Primeira abordagem dos leões denunciou uma equipa cheia de equívocos ⊙ Mas... Rúben Amorim tinha guardado os trunfos no banco! ⊙ Com Morita, Nuno Santos e Edwards a darem à corda, o relógio sueco despertou mesmo a tempo

os jogadores do
SPORTING

por
PASCOAL SOUSA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

GYOKERES

8 Impressionante! O Sporting não é só Gyokeres, mas é com o sueco em campo que os leões recuperam a sua matriz mais forte. Não foi por felicidade, como sugeriu Zé Pedro, que o ponta de lança alcançou a proeza de marcar dois golos supersónicos, silenciando (à exceção da bancada reservada aos adeptos leoninos) o Dragão. Com as alterações promovidas por Rúben Amorim, a equipa tornou-se mais autoritária e dominadora: aqueles 60 segundos entre um golo e outro traduziram esse domínio do Sporting em grande parte do segundo tempo. Um minuto é uma eternidade para um relâmpago como o sueco, que soma 40 golos e alcançou o 11.º bis da temporada! Notável.

4 FRANCO ISRAEL — Tremendo erro de cálculo no 1-0. Um passe sem nexo do uruguaio foi parar aos pés de Francisco Conceição e depois de Pepê, logo dois fantasistas que não precisam de muito espaço para espalhar miséria nos adversários. Completamente exposto no segundo golo, evitou o terceiro perto do intervalo, ao deter remate de Francisco Conceição.

5 ST. JUSTE — Anulou Galeno, mas o primeiro amarelo por empurrão sobre a sua referência de marcação fez soar os alarmes. Uma segunda falta dura convenceu Amorim de que o central não iria terminar o jogo. Não foi uma substituição agradável, mas a mudança era necessária.

4 COATES — Vítima do caos provocado por Israel na área leonina. Ainda tentou remediar o erro do guardião, mas foi muito à queima para cima de Pepê e o passe do brasileiro entrou mesmo para Evanilson faturar. Já no segundo golo dos dragões, a responsabilidade do capitão está lá toda, no modo como abriu uma autoestrada a Pepê, em vez de lhe fechar a porta.

4 DIOMANDE — Arranque de jogo penoso, com a ansiedade a subir para níveis proibitivos depois do golo do FC Porto — sobretudo pela forma como surgiu, sem que ele tivesse culpa. Acalmou aos poucos, mas a história do jogo tirou-o da equação aos 61' perante a necessidade que o Sporting teve de dinamizar o seu futebol e arriscar mais para chegar ao golo.

6 GENY CATAMO — Não fez um jogo fantástico, mas apareceu no melhor momento do Sporting, com papel determinante no golo do empate, ao intercetar o passe defeituoso de Nico González para convidar Edwards e depois Gyokeres a dar o golpe nos dragões.

6 HJULMAND — Um toque de génio de Martim Fernandes sentou o dinamarquês. E não é fácil sentar Hjulmand! O problema começou a montante — perseguição fútil de Bragança — e terminou com Pepê a celebrar o golo. Muito mais em jogo com Morita em campo, ajudou o Sporting a criar ascendente sobre os dragões.

4 DANIEL BRAGANÇA — Ficou no balneário do Dragão ao intervalo, para um duche retemperador. Muito otimista quando confrontado com a fuga do intrépido Martim Fernandes. Podia e devia ter abordado de forma a não dar ao lateral tanto espaço de manobra.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Gyokeres tenta passar por Martim Fernandes. O sueco acabaria mesmo por encontrar espaços para bisar no Dragão

6 GONÇALO INÁCIO — Último homem a fechar o quarteto de médios. Posicionou-se no lado esquerdo, para encurtar caminhos a Francisco Conceição. Percebeu-se a ideia de Amorim: expor o menos possível Diomande aos dribles do portista. Não resultou na plenitude. Voltou a central com a saída de Diomande, contribuindo para a melhor fase do Sporting e com um passe fantástico convocou Nuno Santos para este assistir Gyokeres no 2-1.

5 TRINCÃO — Porfiou, lutou, deu imenso de si nos reequilíbrios que o Sporting fez no ataque para tomar conta do jogo e, num estalar de dedos, empatar o clássico.

5 PAULINHO — Uma referência mais fixa de área torna a matriz do ataque completamente diferente. Um cabeceamento perigoso, aos 16', após canto de Pote, foi pouco, mas também diz muito sobre a solidez portista.

6 PEDRO GONÇALVES — O primeiro leão a responder ao golo portista, num bom movimento para remate às malhas laterais(10). Voltou a convocar a atenção de Diogo Costa aos 69', num pontapé de muito longe.

8 NUNO SANTOS — Caso para dizer que o ouro estava no banco. Ganhou ainda mais ânimo com os assobios da plateia e com ele o lado esquerdo do Sporting ganhou uma dimensão que o FC Porto, de certa forma, desprezou. Excelente o cruzamento para Gyokere reduzir, mas acima de tudo excelente na atitude e entrega.

7 EDUARDO QUARESMA — Trouxe ao eixo da defesa dos leões o controlo emocional que começava a ser ameaçada com os ímpetos de St. Juste.´

7 MORITA — Se estava desarrumado o meio-campo do Sporting, depressa as peças começaram a encaixar perante um adversário que já acusava fadiga na zona das ideias.

6 EDWARDS — A nota só não é mais alta pela expulsão. Saltou do banco para assistir Gyokeres, uma entrada perfeita manchada pelo vermelho.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Não foi jogo brilhante, mas ganhámos mais um ponto»

Treinador salienta nervosismo da defesa na primeira parte • Garante que a viagem a Londres não teve impacto no rendimento • Gonçalo Inácio à esquerda para travar Francisco Conceição

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

COMO analisa a exibição do Sporting no Dragão? Sente que o nervosismo demonstrado pela defesa foi decisivo para o crescimento do FC Porto no jogo?

— No início do jogo ajudámos o FC Porto a crescer. Não nos pressionou como em Alvalade, nunca tivemos fluidez na primeira parte. O FC Porto foi mais agressivo nos duelos, fez dois golos. Faltou-nos alguma qualidade com a bola. Na segunda parte conseguimos esticar com o Viktor Gyokeres e com o Paulinho, começámos a meter mais velocidade. Conseguimos empurrar o FC Porto. Mesmo nos últimos minutos devíamos ter sido mais agressivos. Assim que fizemos um golo, a equipa acreditou toda. Não foi um jogo brilhante, mas ganhámos mais um ponto.

— Tendo em conta o impacto dos suplentes, sente que errou nas escolhas iniciais?

— Agora é muito fácil. Também se pode dizer que já tinha pensado jogar mal uma parte do jogo e depois meter as peças certas para ganharmos mais um ponto. O Gyokeres tem de ter alguém responsável que lhe diga que qualquer dia parte-se todo. Depois, se calhar, temos um jogador que aos 28 anos pode não fazer o jogo todo. Tento proteger os meus jogadores. Quem não está a 100 por cento tem de por vezes ficar de fora.

— Gonçalo Inácio jogou na ala esquerda. Porquê?

— Não tínhamos o *[Matheus]* Reis e sabíamos que o Nuno Santos ia sofrer muito com o Francisco Conceição. Foi juntar a parte ofensiva com a defensiva. Uma abordagem à nossa ideia, para tentar vencer o jogo.

— A viagem a Londres teve impacto no rendimento da equipa?

— Eu tenho a certeza que não, há coisas bem piores. Às vezes vemos jogadores a jogar bem com tragédias. Se calhar o treinador mexeu mal nas peças no início, mas a viagem não tem nada a ver com o rendimento da equipa, senão isso podia valer ao contrário, comigo a ficar dois dias seguidos na Academia e nós a jogar melhor.

JOSÉ COELHO/LUSA

Rúben Amorim afirma que o «FC Porto que sabe bem o que faz»

— A equipa acusa alguma ansiedade e pressão nesta fase?

— Não é pressão, é um FC Porto que sabe bem o que faz, estava bem preparado e faltou-nos alguma energia e qualidade. Já temos outra capacidade para jogarmos aqui com outra tranquilidade. Há dias que não correm tão bem, mas o que importa é como reagimos, os suplentes deram muito e, mesmo sem grandes oportunidades, empurrámos o FC Porto para a sua área e empatámos. Teve a ver com as incidências do jogo e com a nossa falta de qualidade na primeira parte, mas foi mais um ponto que precisávamos.

> «Se calhar o treinador mexeu mal no início, mas a viagem não tem a ver com o rendimento

> «Manuel Fernandes passa por momento difícil. Ficou feliz por vestirmos a camisola dele

— Nuno Santos voltou a não ser titular num clássico. Porquê?

— Acho que ele percebe, pelas dinâmicas que temos. Quando há um lateral que joga mais baixo e Geny não pressiona na frente, para ele não é natural. Paulinho hoje *[ontem]* também teve de defender como ala e não é normal. Os jogadores percebem as dinâmicas e eu já os conheço bem. Nesta época também já me perguntaram quando ia descansar o Nuno Santos, porque andava a fazer muitos jogos seguidos. Não há grande explicação, os jogadores percebem, são inteligentes.

— Houve homenagem a Manuel Fernandes e quem marcou foi Gyokeres, o camisola 9. Coincidência para o título?

— Espero que sim, o Manuel Fernandes está a passar por momento difícil e ficou muito feliz por vestirmos a camisola dele num jogo tão importante. O Viktor é mais um avançado que vai ficar na história, mas ainda tem de fazer muito. Espero que seja mais um sinal para o título.

— O que disse ao intervalo?

— Pedi energia e relembrámos que jogamos para um título. Mudámos algumas coisas. O Dani não saiu por estar mal, mas queríamos um pé direito. Podia ser Morita, mas preferi o Pote para criar superioridade naquele corredor.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Leões com o 9 de Manuel Fernandes

Força para Manuel Fernandes

Os jogadores do Sporting entraram para o clássico no Estádio do Dragão equipados com camisola em estilo antigo e com o número 9, de Manuel Fernandes, numa mensagem de força para o antigo avançado dos leões e figura incontornável na história do clube. Manuel Fernandes, 72 anos, marcou 257 golos em 433 jogos com a camisola do Sporting e luta contra uma grave doença, tendo o quadro clínico agravado nas últimas semanas.

Varandas felicita Villas-Boas

O presidente do Sporting, Frederico Varandas, já felicitou André Villas-Boas, eleito domingo presidente do FC Porto, com 80,3 por cento dos votos, destronando então Jorge Nuno Pinto da Costa, que teve apenas 19,5 por cento — Nuno Lobo não foi além de 0,2 por cento. O líder leonino assistiu ao clássico na tribuna do Dragão, mas em lugar afastado dos dirigentes portistas, nomeadamente Pinto da Costa, com quem as relações estão cortadas.

Edwards falha Portimonense

O plantel leonino começa já hoje a preparar a receção ao Portimonense, jogo marcado para o próximo sábado (18 horas). Um jogo para o qual Rúben Amorim já sabe que não poderá contar com Edwards, extremo inglês que recebeu ordem de expulsão no Dragão. Pedro Gonçalves e Neto, dois jogadores que estavam em risco, caso fossem admoestados, tiveram folha limpa.

Gyokeres entrou ao intervalo e marcou já perto do final do jogo

JOSÉ COELHO/LUSA

«Acreditámos sempre»

Gyokeres confessa que empate acaba por saber melhor porque foi conseguido no final ⊙ Explicação para a lesão ⊙ A viagem de Amorim

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

BASTARAM dois minutos, já pertinho do final do jogo, para Gyokeres fazer o que mais gosta e melhor sabe, marcar golos, e empatar um jogo que parecia perdido para o Sporting. O goleador sueco destacou o ponto conquistado, que poderia saber a pouco mas que por ter sido conquistado quando já poucos acreditavam acabou por ter aquele gostinho especial.

Foi na segunda parte, a perder por 0-2, que o sueco entrou, porque, como tinha revelado Rúben Amorim na véspera, estava com pequeno problema físico — «Fiquei com uma pequena lesão no último jogo, não senti tanto na altura, mas com os treinos tive dificuldades em treinar todos os dias. Foi por precaução que não comecei o jogo. Mas conseguimos fazer essa gestão», explicou —, e foi perto do fim que marcou. «Acho que não perdemos tantas bolas perigosas na segunda parte, fomos muito mais consistentes na construção. Mas isso também porque eles estavam a ganhar por 2-0 e não estavam a ser tão intensos na pressão», admitiu o camisola 9 do Sporting na Sport TV.

> **Viemos aqui para ganhar mas ficamos com o ponto e seguimos em frente**
> GYOKERES
> avançado do sporting

«Viemos aqui para ganhar. Acreditámos sempre que conseguíamos virar o jogo, era isso que tínhamos de fazer e foi isso que fizemos. Viemos aqui para ganhar e saímos com um ponto», acrescentou Viktor Gyokeres, que no Dragão marcou o 40.º golo da época, o 26.º na Liga, prova em que lidera a lista de melhores marcadores.

«Claro que o sentimento é bom quando estás a perder por 0-2 até ao minuto 85, portanto claro que isso dá um sentimento melhor. Queríamos ganhar, mas ficamos com o ponto e seguimos», confessou Gyokeres, que falou também sobre a viagem de Rúben Amorim a Inglaterra para falar com o West Ham: «Ele esteve em todas as sessões de treino e claro que vimos as notícias. Falámos sobre isso e isso ficou no balneário. É o mais importante.»

«A jogar assim mais vitórias virão»

➔ Zé Pedro foi uma das surpresas do onze; elogiou atitude do FC Porto e não esqueceu Pinto da Costa

A entrada de Zé Pedro no onze foi uma das grandes surpresas do clássico no Dragão. O defesa-central, de 26 anos, aproveitou a ausência de Pepe para voltar a mostrar-se ao universo portista. Um jogo especial para o defesa que, de pronto, ainda em declarações à Sport TV, fez questão de destacar a exibição da equipa.

«O Sporting melhorar... só em dois minutos, se calhar. Cometemos um erro ou outro que se pagam caro. Controlámos o jogo, tivemos várias ocasiões para ampliar a vantagem. Merecíamos os três pontos, fizemos um ótimo trabalho, só faltou um pormenor ou outro», começou por dizer, revelando o plano de jogo idealizado para travar a equipa leonina: «Trabalhámos com firmeza para ganhar, no FC Porto trabalhamos sempre ganhar. Lá está, falhou uma coisinha ou outra. Temos de continuar a trabalhar para acabar no terceiro lugar, vamos fazer por isso.»

E terá sido a entrada de Gyokeres o elemento chave para o empate? Zé Pedro reforçou a ideia... «Teve a felicidade de fazer dois golos em duas ocasiões, não teve mais nenhuma. A jogar assim mais vitórias virão.»

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA
Zé Pedro, defesa-central, ocupou a vaga deixada por Pepe no eixo defensivo dos dragões

> **Merecíamos os três pontos, fizemos um ótimo trabalho, só faltou um pormenor ou outro...**
> ZÉ PEDRO
> defesa-central do FC Porto

A finalizar não escondeu a importância da presença de Pinto da Costa neste jogo. «É sempre impactante. Sem falar, marca a sua presença. A história que tem neste clube fala por si, não preciso de dizer muito mais. Ganhou imensos títulos, é o presidente mais titulado do mundo. Nasci com Pinto da Costa como presidente, todos os anos da minha infância até hoje foram sempre de dedicação ao clube, de ambição.»

«Foi um ato de elevação e carinho do senhor presidente»

Villas-Boas recebeu telefonema e parabéns de Pinto da Costa • Foi convidado a assistir ao clássico na tribuna, mas rejeitou • No final... gostou do que viu: «Merecíamos outro desfecho»

por PAULO PINTO

NUM gesto de *fair play* depois de campanha marcada por vários ataques pessoais, Pinto da Costa ligou ontem de manhã a André Villas-Boas para lhe endereçar os parabéns pela sua retumbante vitória nas eleições e convidou o seu sucessor a marcar presença na tribuna presidencial durante o clássico FC Porto-Sporting, realizado ontem. O recém-eleito novo timoneiro dos dragões ficou sensibilizado com o ato de Pinto da Costa, agradeceu os parabéns, mas declinou o convite para estar no camarote principal do Estádio do Dragão por entender que deve agradecer junto dos adeptos a confiança que lhe foi depositada nas urnas, com uma vitória retumbante acima dos 80 por cento dos votos.

«Em princípio mantenho a ideia de assistir junto aos associados, falei com o senhor presidente hoje de manhã *[ontem]*, deu-me os parabéns e convidou-me a estar na tribuna, no entanto acho que nesta fase faz mais sentido estar próximo dos associados uma última vez. Agradeço o convite e ter-me dado os parabéns, é uma mensagem de força para o FC Porto. É importante sentir que estamos todos unidos pelo mesmo objetivo. A chamada é um ato de elevação institucional mas também de carinho do senhor presidente, que eu agradeço, com todo o respeito que tenho por ele», disse aos jornalistas ontem, numa altura em que abandonava a sua residência para ir buscar o almoço.

E prosseguiu as explicações para ter declinado o convite de Pinto da Costa: «Sim, recebi o telefonema. Nesta fase quero estar perto dos sócios. Aderiram em massa a estas eleições, acaba por se tornar a mais votada de sempre e por isso gostava de lhes agradecer dessa forma.»

André Villas-Boas foi questionado de como se estava a sentir no *day after* a ter concretizado o sonho de ser presidente do seu clube do coração. «O clube parece unido e é assim que tem de ser. É importante terminar a época da melhor forma, que a equipa se focalize nos objetivos e que o portismo se una em torno da equipa», frisou.

GRAFISLAB
André Villas-Boas teve uma receção calorosa no Estádio do Dragão, onde foi 'engolido' pelos adeptos na bancada

RESULTADO É INJUSTO, ASSUME

No final da partida, após o empate, o novo líder dos dragões deixou uma mensagem de confiança. «Foi importante sentir o apoio dos adeptos e agora é começar o trabalho. As circunstâncias do jogo acabam por acontecer por distrações que acabam por penalizar o resultado, mas a equipa esteve muito bem preparada. Não merecia este desfecho», reforçou.

«O futuro começa hoje»

Depois de todos os discursos ao longo da noite, o novo líder máximo portista congratulou-se, em mensagem publicada nas redes sociais, com a «democracia e liberdade» nas eleições, prometendo que «o futuro começa hoje *[ontem]*», dia de clássico com o Sporting. «Honramos o nosso Clube com a maior votação de sempre! Obrigado a todos os que permitiram que a eleição de ontem fosse um exemplo de democracia e liberdade. Obrigado a quem foi votar, e um agradecimento especial aos delegados das mesas e aos funcionários do clube, que criaram as condições para termos tido um processo eleitoral exemplar! (...)», escreveu, agradecido aos adeptos: «Espero corresponder às vossas exigências: ganhar, conquistar títulos, preparar um novo ciclo de vitórias e um clube sustentável financeiramente.»

> **Distrações acabaram por penalizar resultado, mas a equipa esteve muito bem preparada**
> ANDRÉ VILLAS-BOAS
> novo presidente do FC Porto

GRAFISLAB
Super Dragões com uma tarja enorme com Pinto da Costa sentado num trono como um rei

Minuto 42 dedicado a Pinto da Costa

→ *Presidente recebeu tributo de todo o Estádio do Dragão pelos anos de liderança no FC Porto*

Horas depois de ser derrotado de forma retumbante nas eleições, Pinto da Costa manteve as rotinas como presidente ainda em exercício e recebeu os jogadores à porta do balneário do Estádio do Dragão. Depois, assim que se abeirou da frente da tribuna presidencial foi aplaudido de pé por todo o estádio, que entoou o seu nome. Numa das bancadas, André Villas-Boas também bateu palmas ao homem a quem sucederá no comando dos azuis e brancos.

Já com o jogo a decorrer, a claque Super Dragões apresentou uma tarja enorme com Pinto da Costa sentado num trono e com uma coroa de rei e o Estádio do Dragão voltou a ovacionar o mítico líder do emblema da cidade Invicta durante largos minutos, com os adeptos em pé a baterem palmas e a cantaram pelo seu nome, algo que deixou o ainda dirigente máximo dos portistas bastante emocionado.

Depois, ao minuto 42, número de anos da sua presidência, os adeptos voltaram a aplaudir o líder dos dragões e até Sérgio Conceição voltou-se para trás do banco e bateu palmas na direção do camarote presidencial. O Dragão reconhece mérito ao homem que conduziu o clube azul e branco ao patamar mais alto do futebol nacional e também a nível europeu.

O árbitro de A BOLA

Um erro relevante entre muito acerto

por
DUARTE GOMES

Chapada de Edwards a Galeno determinante para estabelecer a diferença disciplinar

NUNO ALMEIDA viajou até ao norte, para dirigir o FC Porto-Sporting. Artur Soares Dias foi o VAR. Segue análise técnica aos lances mais relevantes da partida:

7' Golo inaugural marcado por Evanilson, que partiu de posição legal, validada por St. Juste à esquerda e Diomande à direita. Análise correta do árbitro assistente.

20' A linha entre imprudência e contacto inevitável (ou seja, entre infração e não infração) pode ser ténue nalgumas situações, mas nesta foi clara e é importante que se perceba porquê: Diomande nunca disputou a bola com Evanilson. O central costa-marfinense estava à sua frente e pontapeou-a para afastar o perigo da sua baliza. O toque (braço na cara) aconteceu devido à proximidade do avançado, que naturalmente tentou disputar o lance com o adversário. Não há imprudência ou negligência quando não há *dividida*, ou seja, quando não há disputa entre jogadores. O que aconteceu ali foi um contacto decorrente de uma ação legal, em que um jogador abordou apenas e só a bola. Seria importante que esta diferença ficasse clara para todos.

30' Galeno fez falta sobre St. Juste (carregou o lateral na zona da anca) e só depois é que foi impedido de prosseguir pelo adversário. O árbitro entendeu que nenhum dos contactos foi irregular. A ser punido algum, teria que ser o primeiro.

41' Segundo golo na sequência de assistência bem sucedida de Martim Fernandes a Pepê. A jogada em si foi toda legal. Pormenor: a posse de bola da equipa azul e branca nasceu na sequência de um lançamento lateral erradamente atribuído ao FC Porto. O último a tocar na bola não foi Diomande, mas Evanilson. O equívoco de avaliação não podia ser revisto pelo VAR.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Nuno Almeida tenta acalmar Francisco Conceição e Nuno Santos

45+2' St. Juste impediu, com o braço, a progressão de Galeno, que procurava desmarcar-se para zona prometedora. Fê-lo sem que a bola estivesse em disputa, o que agravou a conduta antidesportiva. Viu com justiça o primeiro amarelo da partida.

46' Errou Nuno Almeida e os colegas que estavam perto da jogada: a entrada de St. Juste sobre Galeno — sola da bota direita na perna esquerda do brasileiro — foi mesmo negligente e tinha que ter valido o segundo amarelo e consequente vermelho ao neerlandês.

54' Nico González e Hjulmand voltaram a *picar-se* e foram novamente avisados (já o tinham sido antes) para refrearem os ânimos.

58' Corte defeituoso de Eduardo Quaresma levou a bola até à sua área, onde Franco Israel a agarrou. A intervenção do guarda-redes foi legal, visto não ter havido atraso deliberado do colega de equipa.

65' Cabeceamento de Morita foi desviado por Gyokeres (?), sem ter havido intervenção irregular de Francisco Conceição, que estava perto da ação. A imagem não foi totalmente esclarecedora.

69' Pontapé-livre executado por Zé Pedro foi desviado pelo braço direito de Francisco Trincão, colocado na barreira e fora da sua área. O cotovelo do jogador parece ter saído da zona do corpo, mas o contacto ocorreu em zona legal. Lance bem analisado.

71' Martim Fernandes e Nuno Santos disputaram lance de forma legal. O jogador do Sporting lesionou-se ao colidir com os painéis publicitários.

87' Golo legal do Sporting, da autoria de Gyokeres, após passe da esquerda de Nuno Santos (que partiu de posição legal).

88' Golo legal do Sporting, marcado por Viktor Gyokeres, que estava em jogo quando Marcus Edwards fez a assistência da direita.

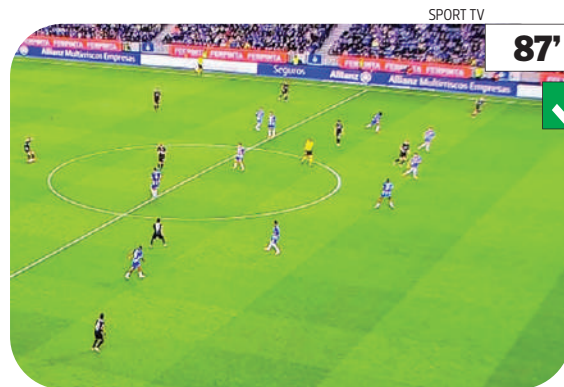
90' A chapada que Marcus Edwards deu na cara de Galeno foi determinante para estabelecer a diferença disciplinar entre o que os dois jogadores fizeram. O gesto irrefletido do inglês configurou conduta violenta bem punida com expulsão; o do avançado brasileiro comportamento antidesportivo, sancionado com advertência. Decisão correta do árbitro algarvio.

CASOS DO JOGO

SPORT TV

20' ✓ Diomande não disputou a bola com Evanilson. Estava à frente e no movimento de rotação para pontapear a bola para longe tocou de forma inadvertida no rosto do adversário. Lance legal na área do Sporting.

SPORT TV

46' ✗ Sola da bota direita de St. Juste na perna direita de Galeno, fruto de abordagem fora de tempo e negligente ao lance. Faltou o segundo cartão amarelo e consequente vermelho para o defesa neerlandês do Sporting.

SPORT TV

87' ✓ O sportinguista Nuno Santos, à esquerda, partiu de posição legal antes de servir depois Viktor Gyokeres para o primeiro golo da sua equipa. Esteve bem o árbitro assistente ao validar a jogada do Sporting.

SPORT TV

88' ✓ Pelo menos Otávio estava a validar a posição de Gyokeres quando o avançado sueco surgiu no centro da área adversária para marcar o segundo do Sporting. Mais uma excelente análise do árbitro assistente.

SPORT TV

90' ✓ Foi a chapada de Edwards na cara de Galeno que fez a diferença disciplinar entre a sanção que ambos mereceram. A conduta violenta do inglês foi bem punida com um cartão vermelho, a reação/provocação com advertência.

A nota ao árbitro

NUNO ALMEIDA
4

ASSISTENTES	Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro
4.º ÁRBITRO	Miguel Nogueira
VAR/AVAR	Artur Soares Dias/João Bessa Silva

VILLAS-BOAS

Revolução do jovem rebelde

Ganhou cruzada ao poder instalado há 42 anos por Pinto da Costa • Odisseia teve o epílogo almejado • O mais fácil está feito, vem aí a fase mais complicada para o novo presidente

por
PAULO PINTO

ANDRÉ VILLAS-BOAS conseguiu a proeza de destronar do cadeirão presidencial Pinto da Costa, uma façanha considerada por muitos quase impossível, mas o destemido jovem rebelde engendrou um plano consistente, com ideias reformistas e inovadoras e, acima de tudo, teve o condão de, com um discurso franco e motivador, agregar massas e ganhar por uma margem estrondosa. Fez história, obrigando Pinto da Costa a deparar-se com a maior e mais humilhante derrota do seu reinado, de tal forma que sai pela porta pequena do Dragão.

Durante os últimos anos, André Villas-Boas estudou, bebeu informação junto de altas patentes dos mais variados ramos, juntou à sua equipa pessoas bastante qualificadas em áreas específicas do desporto, economia e jurídica e teve um programa apelativo para a massa associativa. Beneficiou do quadro desportivo da equipa principal, mas soube enfrentar ventos e marés, pois chegou a ter a sua integridade física e da sua família em risco.

É, essencialmente, uma vitória pessoal, depois de agregar um universo azul e branco descontente com o estado financeiro e desportivo do clube. 27 de abril de 2024 será sempre visto como um dia que representou uma espécie de revolução no FC Porto. Foi um dia que o candidato vencedor, o 32.º presidente da história dos azuis e brancos, viveu de forma intensa. As horas que antecederam a divulgação oficial dos resultados foram vividas com enorme nervosismo pelo antigo treinador e membros da sua equipa e, particularmente, a sua família.

FERNANDO VELUDO/LUSA

André Villas-Boas vestiu a camisola nos festejos após ter sido eleito presidente dos dragões

EM ÊXTASE NA SEDE

Depois de Vítor Baía ter reconhecido publicamente a derrota da Lista A, André Villas-Boas decidiu festejar de forma efusiva, primeiro com os seus e depois, com uma camisola do FC Porto no corpo, na multidão que o agraciava fora da sede de campanha. Mais tarde, discursou para todo o universo portista e teve a nobreza de dar uma palavra de conforto a Pinto da Costa, depois da intensa batalha que travaram durante várias semanas na campanha eleitoral.

Demonstrou elevação pelo passado, os seus fiéis seguidores aplaudiram o gesto e, numa convivência sã de portismo, continuou a festejar até altas horas da madrugada. Ficou celebrizado por ter dito que tinha chegado à cadeira de sonho quando treinou o FC Porto, mas a sua ambição foi desmedida e quis mais: o trono presidencial. Conseguiu-o com uma vitória retumbante e, na hora do triunfo, não alimentou rivalidades.

Elevou o passado de Pinto da Costa e esse momento elevou-o a um Deus maior. O mais fácil do caminho está desbravado, falta, agora, o mais difícil. Tornar o clube mais estável financeiramente e recolocá-lo no trilho do sucesso desportivo. A missão será complicada, mas André Villas-Boas já deu mostras de que não gosta de desafios fáceis. E que é um vencedor em toda a linha.

RESULTADOS OFICIAIS

→ **LISTA A**
Pinto da Costa 5.224 votos (19,5%)
→ **LISTA B**
André Villas-Boas 21.489 votos (80,3%)
→ **LISTA B**
Nuno Lobo 53 votos (0,2%)
→ Brancos, 73; Nulos, 37

Goleada também no Conselho Superior

→ ***Quinze elementos da Lista B, 4 da Lista A e 1 da Lista D integram o órgão consultivo***

O FC Porto deu a conhecer a composição do Conselho Superior para 2024-2028, depois de contados os votos das eleições mais participadas de sempre no clube, com 26.876 associados a votar. Os sócios atribuíram 18.806 votos à Lista B (de André Villas-Boas, 15 elementos eleitos), 5.511 à Lista A (de Pinto da Costa, 4 elementos) e 1.936 à Lista D (movimento independente, 1 elemento).

Fernando Freire de Sousa, cabeça de lista da Lista B ao Conselho Superior, nasceu no Porto em 1953 e é o sócio n.º 546 do FC Porto. Integrou, em diversos mandatos, o Conselho Superior do FC Porto, o Conselho Consultivo e a Comissão de Remunerações da SAD portista entre 2008 e 2016. Licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (1970/75), é também Doutor em Economia e Finanças Internacionais (U. Paris I, 1984), Relações Económicas Internacionais (U. Porto, 1986) e titular do Grau de Agregado em Economia (ISEG-UTL, 1999). Foi docente da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a sua atividade mais constante (1975/2010) ao longo de quase cinco décadas de carreira profissional.

É, atualmente, presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto, além de vice-presidente da Fundação Casa da Música e membro dos Conselhos Consultivos do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto e da Católica Porto Business School, e foi agraciado pelo Presidente da República Portuguesa com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2006).

RESULTADOS OFICIAIS PARA O CONSELHO SUPERIOR

→ **Lista A** 5.511 (4 conselheiros)
→ **Lista B** 18.806 (15 conselheiros)
→ **Lista D**, 1.936 (1 conselheiro)
→ Brancos, 542; Nulos, 69

CONSELHO SUPERIOR

Fernando Freire de Sousa, Alberto Castro, Alexandre Teixeira dos Santos, Álvaro Magalhães, Américo Aguiar, Ana Cristina Nunes Costa, Anabela Monteiro, António Ferreira da Silva, Cristiana Vieira, Deocleciano Carvalho, Eduardo Vítor Rodrigues, Francisco Teles de Menezes, Joana Carvalho, Luís Miguel Osório, Manuel Pizarro, Maria Brás Marques, Matilde Ribeiro, Miguel Brás da Cunha, Paulo Ramalheira Teixeira e Vitória Bastos

FACTOS E NÚMEROS

- 26.876 associados votaram.
- 70% dos associados com capacidade eleitoral ativa votaram.
- As votações decorreram ao longo de 11 horas ininterruptas, um período alargado por duas horas face ao previsto nos regulamentos, tendo em conta a afluência esperada.
- 44 mesas de voto abertas no Estádio do Dragão; em 2020, as eleições decorreram em oito mesas, na Dragão Arena.
- A mesa com mais votos foi a mesa 9 (do sócio 13.103 ao sócio 14.818), onde votaram 811 associados. Foi também a mesa com a maior taxa de participação, superior a 75%. Na mesa 9, 76% dos sócios escolheram a lista liderada por André Villas-Boas.
- A mesa de voto com maior diferença foi a mesa 42, onde o presidente eleito ganhou com 89% dos votos. As mesas de voto com menor diferença foram as mesas 1 e 2, onde a Lista B foi escolhida por 64% dos sócios.
- Mais de 500 pessoas estiveram envolvidas na organização.
- 176 colaboradores do clube constituíram as mesas de voto.
- Mais de 150 jornalistas foram acreditados.
- Nas mesas de voto, 188 delegados das diferentes listas fiscalizaram o ato eleitoral.
- Junto do presidente da Mesa da Assembleia Geral, oito representantes das quatro candidaturas acompanharam a eleição ao longo de todo o dia e fiscalizaram o apuramento global dos resultados.
- Não houve qualquer protesto apresentado durante o apuramento parcial dos resultados nas 44 mesas.
- Não foram apresentadas reclamações durante o apuramento global dos resultados na mesa da Assembleia Geral.
- Não foram registadas ocorrências pela mesa da Assembleia Geral.
- A contagem dos votos teve início às 21.18 horas.
- Villas-Boas tornou-se oficialmente vencedor e 32.º presidente do FC Porto às 2.12 horas, quando a ata final foi lida e assinada pela mesa da AG e representantes das quatro candidaturas. Tomada de posse será realizada até 12 de maio.

Dois centímetros tramam algarvios (ainda) mais aflitos

Moreirense começou melhor, mas o Portimonense reverteu ⊙ Golo anulado por curta margem fez crescer o Moreirense, que gelou Portimão

Liga – 31.ª jornada – Época 2023/2024
Portimão Estádio, em Portimão 28-04-2024
1.810 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 47,34 minutos 46,52%

Portimonense 0 – 2 Moreirense
Ao intervalo: 0 – 0

Portimonense	A BOLA	Moreirense	A BOLA
32 Nakamura	5	22 Caio Secco	6
33 Igor Formiga (81)	5	2 Fabiano	5
17 → Guga	–	44 Marcelo C	6
44 Pedrão C	5	26 Maracás	6
43 Alemão	6	23 Frimpong	5
22 Filipe Relvas (81)	6	8 Castro (70)	6
10 → Hildeberto	–	6 → Rúben Ismael	4
8 Fukui (81)	5	80 Ofori (70)	5
18 → Gonçalo Costa	–	88 → Gonçalo Franco	5
25 Lucas Ventura	6	9 Asué (75)	5
28 Luan (81)	5	17 → Antonisse	5
85 → Cassama	–	11 Alan (90+6)	5
11 Carlinhos	6	32 → Vinicius Mingotti	–
77 Hélio Varela (88)	6	19 Camacho (90+6)	6
19 → Ronie Carrillo	–	76 → Diogo Pinto	–
9 Tamblé	5	7 Matheus Aiás	5
PAULO SÉRGIO		RUI BORGES	
Tática: 4x3x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Portimonense: Vinicius Silvestre (12), Dener (13), Moustapha Seck (14) e Paulo Estrela (20)
Moreirense: Mika (12), Pedro Aparício (10), Pedro Amador (18) e Gilberto Batista (66)

ÁRBITRO Cláudio Pereira (AF Aveiro)
ASSISTENTES Tiago Costa e André Almeida
4.º ÁRBITRO Miguel Fonseca
VAR/AVAR Fábio Melo/Sérgio Jesus

GOLOS
0-1, por Maracás (76); 0-2, por João Camacho (90+4)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Hildberto (52, no banco), Luan (58) e Gonçalo Costa (90+1); a Fabiano (90+1'), João Camacho (90+1') e Ismael (90+3')

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +5' | 2.ªp +7'

OS NÚMEROS

Portimonense		Moreirense
52%	POSSE DE BOLA	48%
5	PONTAPÉS DE CANTO	5
13	FALTAS COMETIDAS	10
10	REMATES	13
7	REMATES PERIGOSOS	5
1	FORAS DE JOGO	2

crónica de
JORGE ANJINHO

CINCO jogos depois, o Moreirense venceu e recuperou o 6.º lugar (que havia perdido para o Arouca). Já o Portimonense quebrou três jogos consecutivos sem perder e continua em lugar desconfortável (*play-off*).

A sorte dos algarvios poderia ter sido diferente se a pontaria fosse outra num jogo com três golos anulados por fora de jogo: um para o Moreirense e dois para o Portimonense, o primeiro dos anfitriões por apenas... dois centímetros!

Os visitantes foram mais incisivos nos primeiros minutos, com mais ações intencionais e explorando remates de meia distância: num deles, Fabiano (3') acertou na barra. Mais perigoso, os cónegos viram um golo de Matheus Aiás ser anulado pelo VAR por posição irregular de João Camacho no início da jogada.

O Portimonense sentia dificuldade em progredir e esses avisos acordaram a equipa, passando a dividir as operações e a ter também situações de finalização. Numa delas, Carlinhos marcou de livre direto, mas o golo foi invalidado por... 2 centímetros (de Tamble), que se fez ao lance. Quase de imediato o avançado do Portimonense surgiu na cara de Caio Secco, mas (má) a definição levou a bola a rasar os ferros.

Os algarvios dominaram por completo após o descanso, esbanjaram oportunidades e tiveram mais um golo anulado por fora de jogo, de Alemão, recarga a defesa de Caio Secco a remate de Hélio Varela. E, como por vezes acontece, quem não marca, sofre. Foi o que sucedeu ao Portimonense: numa das raras chegadas dos visitantes à baliza de Nakamura na 2.ª parte, na sequência de canto, Maracás finalizou de cabeça e derramou um enorme balde de gelo em cima dos algarvios.

Paulo Sérgio reagiu de imediato com quatro substituições, mas a reconhecida boa organização defensiva dos minhotos no momento defensivo, prevaleceu. E João Camacho ainda aumentou na compensação num belo chapéu a Nakamura.

LUÍS FORRA/LUSA

Após três derrotas e um empate nos últimos quatro jogos, o Moreirense celebrou uma vitória

PAULO SÉRGIO
treinador do Portimonense

FALTOU FINALIZAÇÃO

"Foi um jogo difícil contra a bela equipa, muito boa tecnicamente e bem trabalhada. Mas tem de se fazer justiça à verdade do jogo: só não fomos melhores na finalização, porque não fizemos golo. Tivemos oportunidades, o Moreirense um remate na barra e depois zero chances, mas ganhou...

RUI BORGES
treinador do Moreirense

FOMOS MELHORES

"Fomos competentes enquanto equipa, coesos e bem organizados. O Portimonense é uma equipa que gosta de provocar a profundidade e o duelo em zona ofensiva pelo avançado. Jogo muito bom dos nossos centrais. Foi um jogo equilibrado, mas penso que fomos melhores em todos os momentos

João Camacho inspirado

No final do jogo, João Camacho contou como fez o chapéu a Nakamura que resultou no segundo golo. «Foi um lance de inspiração. A bola vinha muito alta, vi que o defesa não conseguia chegar e o guarda-redes estava a sair e arrisquei. Fui feliz no gesto e foi um grande golo. Mas o mais importante são os três pontos», disse o extremo, olhando para o objetivo do Moreirense nos três jogos que restam: «Garantir o 6.º lugar e mostrar futebol até ao final». Já Pedrão, capitão do Portimonense, pediu apoio aos seus adeptos após a contestação no final do encontro. «Entendo totalmente a insatisfação deles, a única coisa peço é apoio, porque ainda temos três jogos para tentar ficar na Liga. Enquanto tivermos chances, peço apoio aos nossos adeptos», assinalou o central.

OS DESTAQUES DO...

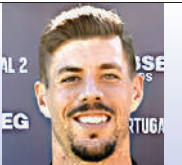
PORTIMONENSE

O único pecado de **Nakamura** esteve na compensação, quando perdeu posição na baliza e permitiu a João Camacho um chapéu quase sem ângulo para o 0-2. **Alemão** foi o mais certinho do setor defensivo e ainda apoiou o ataque nos lances de bola parada. Poderia ter faturado pelo terceiro jogo consecutivo, mas o golo que apontou não contou, por fora de jogo. No setor intermédio, **Carlinhos** voltou a fazer a diferença com a bola nos pés, revelando técnica acima da média e projetando a sua equipa para o ataque, empurrando-a para o domínio exercido após o intervalo. O médio brasileiro viu um golo ser anulado por posição irregular de... 2 centímetros de **Tamble**, medida indicada pelo VAR para Cláudio Pereira não validar o lance. O avançado teve o golo nos pés pouco depois, quando surgiu isolado e atirou a rasar os ferros. **Hélio Varela** não foi tão acutilante como é habitual e desperdiçou boa ocasião na segunda parte.

OS DESTAQUES DO...

MOREIRENSE

MELHOR EM CAMPO A BOLA

CAIO SECCO (Moreirense)

6 O guarda-redes fez o segundo jogo consecutivo a titular e mostrou segurança ao longo do jogo, detendo tiros de Carlinhos e Igor Formiga e revelando muita atenção nos cruzamentos, desfazendo todos os que sobrevoaram a sua área. Foi um garante de segurança atrás nos vários momentos em que os algarvios apertaram no assalto à baliza.

Os dois centrais foram importantes nas bolas paradas ofensivas e entre eles nasceu o primeiro golo: na sequência de canto, **Marcelo** tocou de cabeça ao primeiro poste para o lado contrário, onde surgiu **Maracás** a encostar para dentro, igualmente com a cabeça. A boa entrada dos cónegos deveu-se muito a **Castro**, que dava início às manobras ofensivas, vislumbrando linhas de passe e com muitos duelos individuais ganhos. A seu lado na estratégia de Rui Borges com duplo-pivot defensivo no miolo, **Ofori** limitou-se a proteger o setor mais recuado dos cónegos. No entanto, foram perdendo fulgor e acabaram por ser substituídos em simultâneo na 2.ª parte, por **Ruben Ismael** e **Gonçalo Franco**. **João Camacho** foi mais ativo no corredor esquerdo do que **Asué** no oposto, cruzou para o golo anulado a **Matheus Aiás**, e teve um momento de inspiração no 0-2, num vistoso chapéu a Nakamura. **Alanzinho** distinguiu-se nas bolas paradas.

Raquete de Rodrigo Gomes dá primeiro 'match-point'

Golo do jovem extremo garante fuga à descida direta ⊙ Canarinhos ganham pontos para evitar 'play-off' ⊙ Minhotos não concretizaram...

Liga – 31.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio Ant. Coimbra da Mota, Estoril 28-04-2024
3.191 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 54,39 minutos 55,75%

Estoril 1 – 0 Famalicão

Ao intervalo: 1 – 0

Estoril	A BOLA	Famalicão	A BOLA
31 Marcelo Carné	7	31 Luiz Júnior	6
13 João Basso	5	22 Nathan (67)	5
23 Pedro Álvaro	5	77 → Sorriso	5
3 Bernardo Vital	5	15 Riccieli c	6
79 Wagner Pina	5	4 Enea Mihaj	5
7 Zanocelo	6	74 Francisco Moura	6
82 Mateus F. (90+5)	7	28 Zaydou Youssouf	6
64 → Mor Ndiaye	–	8 Topic (67)	5
21 Rodrigo Gomes	8	19 → Filipe Soares	5
98 Fabrício (79)	6	7 Puma Rodríguez	6
10 → Rafik Guitane	–	11 Óscar Aranda (60)	6
11 Cassiano c (79)	5	18 → Liimatta	6
9 → A. Marqués	–	10 Chiquinho (83)	6
33 J. Marques (90+1)	5	9 → Henrique Araújo	–
91 → Heriberto T.	–	29 Jhonder Cádiz	6
VASCO SEABRA		ARMANDO EVANGELISTA	
TÁTICA 3x4x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Dani Figueira (99), Raúl Parra (2), João Carlos (20), Mangala (22) e Michel (48)

Zlobin (1), Tom Lacoux (6), Florian Danho (21), Aguirregabiria (32) e Théo Fonseca (95)

ÁRBITRO Manuel Oliveira (AF Porto)
ASSISTENTES Carlos Campos e Hugo Santos
4.º ÁRBITRO Vítor Ferreira
VAR/AVAR André Narciso/Vasco Marques

GOLOS
1-0, por Rodrigo Gomes (34)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Armando Evangelista (37), Nathan (61) e Zaydou Youssouf (87)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +2' | 2.ª p +6'

OS NÚMEROS

Estoril		Famalicão
43%	POSSE DE BOLA	57%
3	PONTAPÉS DE CANTO	6
13	FALTAS COMETIDAS	12
8	REMATES	13
3	REMATES PERIGOSOS	4
0	FORAS DE JOGO	1

crónica de
EDUARDO PEDROSA MARQUES

COM uma raquete... no pé, Rodrigo Gomes ofereceu um *match-point* ao Estoril. A relação com o ténis surge pela forma como o jovem extremo apontou o único golo da partida — remate de... raquete, no coração da área, após cruzamento da direita de Mateus Fernandes —, sendo que os três pontos conquistados garantem, desde já, que os canarinhos não cairão nos dois lugares que dão descida direta.

Ou seja, o (tal) primeiro *match-point* está garantido. Falta, agora, fugir em definitivo do lugar de *play-off*, algo que poderá ser uma realidade já na próxima jornada, em caso de triunfo sobre o Farense e de não vitória do Portimonense frente ao Sporting.

Mas o Estoril não jogou... sozinho. Defrontou um adversário que, apesar de algo distante da qualidade já patenteada na era Armando Evangelista, conseguiu ser dominador e criativo, pecando de forma capital na finalização.

Afinal, ainda o primeiro minuto de jogo não estava completo quando Jhonder Cádiz obrigou Marcelo Carné a voar para impedir o golo. Sensivelmente a meio da primeira parte — e já depois de Fabrício ter testado a atenção de Luiz Júnior — foi Enea Mihaj quem ficou muito perto de marcar, após cruzamento venenoso de Zaydou Youssouf. E quem não marca... arrisca-se a sofrer. O Estoril aproveitou a desinspiração contrária e Rodrigo Gomes faturou.

A etapa complementar voltou a ser maioritariamente dominada pelos minhotos, mas nem depois de um erro clamoroso de Bernardo Vital (56') Jhonder Cádiz, assistido por Zaydou Youssouf, conseguiu concretizar. Valeu aos canarinhos... Marcelo Carné.

Foram várias as aproximações dos famalicenses à área estorilista, mas a mira teimava em não afinar. Agradeceu o Estoril que, dessa forma, passa a respirar (bem) melhor. A permanência está já ali...

FACEBOOK/LIGA PORTUGAL

A alegria de Rodrigo Gomes após fazer o golo do Estoril, o seu sexto na Liga esta época

Advertências e humildade

Rodrigo Gomes vestiu a pele de herói, ao apontar o golo que deixa o Estoril com pé e meio na edição 2024/25 da Liga, mas nem esse facto deixou o jovem extremo nas nuvens. «Foi uma vitória muito importante. Queríamos muito estes três pontos, que nos dão uma certa segurança, mas ainda nada está fechado. Agora vamos descansar e depois começar a preparar o próximo jogo», assinalou o jogador emprestado pelo SC Braga aos canarinhos.

Do lado minhoto, o porta-voz foi Riccieli. O defesa-central reconheceu, humildemente, que a equipa podia ter feito mais. «Entrámos um pouco apáticos e perdemos muitos duelos. A primeira parte foi abaixo do que somos. Se ainda queremos alguma coisa desta época, teremos de melhorar», assumiu o capitão dos famalicenses, também em declarações à Sport TV.

VASCO SEABRA
Treinador do Estoril

NÃO ACABOU

«Este grupo é extraordinário, são jogadores que trabalham muito todos os dias e tiveram um prémio merecido. Ainda estão 9 pontos em disputa, o campeonato está muito competitivo e a qualquer momento as coisas mudam. Não sabemos quantos pontos serão necessários para a manutenção

ARMANDO EVANGELISTA
Treinador do Famalicão

FALTOU ALGO

«Entrámos muito bem e na única vez em que não tivemos o domínio o Estoril, na única oportunidade, fez o golo. Na segunda parte foi mais do mesmo. Mas também admito que ficámos aquém do que já fizemos esta época. Estamos num processo evolutivo e não se entende este retrocesso

OS DESTAQUES DO...
ESTORIL

Marcelo Carné não ficou minimamente afetado com os tristes episódios da última jornada, diante do Chaves. Manteve-se no onze e só não foi tão decisivo quanto... Rodrigo Gomes. Afinal, o guarda-redes brasileiro travou todas e quaisquer investidas dos famalicenses e garantiu que a sua baliza fosse à prova de bala. Com um trio de centrais algo desconcentrado em determinados momentos do jogo (não é, **Bernardo Vital**?...), coube ao duplo pivô do meio-campo desdobrar-se em tarefas ofensivas e defensivas. **Zanocelo** e **Mateus Fernandes** (que classe!) lutaram até à exaustão e foram dois pontos de equilíbrio determinantes para o coletivo. O jovem **Fabrício** — que surgiu no onze no lugar do consagrado Rafik Guitane — fez uso das suas diabruras no corredor direito, mas **Cassiano** e **João Marques** nunca se conseguiram libertar verdadeiramente das amarras contrárias para serem mais incisivos no último terço.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

RODRIGO GOMES
(Estoril)

8 É extremo-direito de raiz? Mas que bem se adaptou a fazer a ala num sistema de três centrais! É necessário jogar à esquerda? Não há qualquer tipo de problema: o 21 assume. É preciso fazer movimentos de rotura para aumentar o número de soluções dentro da área? Rodrigo Gomes aparece e... resolve. O Estoril tem um diamante, o SC Braga tem ouro...

OS DESTAQUES DO...
FAMALICÃO

Já depois de ter negado o golo a Fabrício, **Luiz Júnior** (ainda que tenha tentado...) foi impotente para travar o remate certeiro de Rodrigo Gomes que acabou por ser decisivo para o desfecho da partida. **Riccieli** foi o patrão da defensiva minhota, sendo que ao seu lado pontificou **Enea Mihaj**, que, à ponta de lança, ficou muito perto de dar vantagem ao Famalicão (23'). **Francisco Moura**, mesmo com algum trabalho à retaguarda, não se coibiu de dar largura ao flanco, contando, para isso, com os indispensáveis equilíbrios promovidos por **Zaydou Youssouf**. O médio francês foi omnipresente e fez de tudo para evitar o desaire. **Puma Rodríguez**, **Óscar Aranda** e **Chiquinho** tentaram carrilar jogo ofensivo para que **Jhonder Cádiz** continuasse de pé (ou cabeça) quente. Porém, e apesar de ter porfiado bastante, o goleador não foi feliz. A irreverência de **Liimatta** assustou a defensiva canarinha.

Álvaro Carreras entra para o lugar de Alexander Bah aos 52 minutos do jogo com o SC Braga, anteontem, na Luz MIGUEL NUNES

Benfica mantém os planos de exercer a cláusula de compra de €6 milhões de Álvaro Carreras

BAH abre caminho a CARRERAS

Lateral-direito sofreu lesão muscular contra o SC Braga • Estará ausente dos relvados entre 15 e 20 dias e tem final de época em risco • Avança o espanhol... já a pensar na próxima temporada

por NUNO PARALVAS

ALEXANDER BAH corre o risco de ter acabado a época, depois de lesão muscular sofrida, anteontem, no jogo com o SC Braga, na Luz. Foi substituído por Álvaro Carreras, que tem o caminho livre para ser titular nos últimos três compromissos da época e começar a preparar a próxima.

O lateral dinamarquês de 26 anos saiu com queixas, aos 52 minutos, do jogo com os minhotos. O público da Luz castigou Roger Schmidt com forte assobiadela e insultos, numa altura em que os encarnados ainda perdiam por 0--1, mas Bah, no momento da substituição, logo explicou ao treinador que não estava em condições e, já no banco de suplentes, recebeu assistência médica.

Bah foi reavaliado, na manhã de ontem, no Seixal e foi-lhe diagnosticada lesão muscular. A recuperação, estima o Benfica, demorará entre 15 e 20 dias, o que poderá implicar o fim de época. Os encarnados têm apenas três jogos até ao final da época — Famalicão (f) no domingo, Arouca (c) a 12 de maio e Rio Ave (f) a 19 de maio — e é pouco provável que o internacional dinamarquês possa voltar à ação.

Esta época de Bah foi marcada por uma lesão com alguma gravidade — edema ósseo do segundo metatarsiano do pé esquerdo — que o deixou fora de competição 21 jogos. Na época passada, somou 42, na atual chegou aos 32.

CHEGA A VEZ DE CARRERAS

Contra o SC Braga, Álvaro Carreras entrou para o lugar de Bah, obrigando Fredrik Aursnes a mudar da esquerda para a direita da defesa. O lateral-esquerdo espanhol de 21 anos foi utilizado 13 vezes desde que chegou à Luz, em janeiro, por empréstimo do Man. United — e só quatro na qualidade de titular, contra Vizela (2-1), fora, na Taça de Portugal, Toulouse (2-1), na Luz, na primeira mão do *play-off* de acesso aos oitavos de final da Liga Europa, Moreirense (3-0), em casa, e Farense (3-1), no Algarve, estes dois últimos para o campeonato.

As exibições de Carreras contra Moreirense e Farense (completou 90 minutos em cada jogo) foram positivas, reforçando a ideia de que poderá seguir as pisadas de Álex Grimaldo.

Os planos para a próxima época não passam pelo regresso de David Jurásek, apesar de o checo poder mesmo voltar. Foi emprestado ao Hoffenheim até ao final da temporada, mas é improvável o clube alemão acionar a cláusula de compra de €11 milhões. As águias vão tentar recuperar, no entanto, o investimento — Jurásek custou, no verão passado, €14 milhões.

Já em relação a Carreras o Benfica continua a pensar exercer a cláusula de compra de €6 milhões. O empréstimo transformar-se-ia em transferência definitiva se o internacional sub-21 espanhol fosse utilizado em metade dos jogos do Benfica na condição de titular. Isso já não pode acontecer, mas na Luz continuam interessados em dar a Carreras o tempo que Grimaldo precisou para se afirmar.

O Benfica, como A BOLA adiantou em março, já está em campo para contratar laterais. Carreras e Bah são os únicos de raiz no plantel, não considerando Juan Bernat, cujo empréstimo acaba no fim da época. Aursnes tem dado garantias a Schmidt, mas a saída de Grimaldo deixou um vazio que não foi preenchido. E os encarnados até consideram que Carreras poderá ser alternativa a eventual reforço que possa chegar no verão.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Jogos esta época de Alexander Bah, 29 dos quais a titular. Soma dois golos e quatro assistências. Foi utilizado por Schmidt 42 vezes na época passada

Jogos perdidos por Alexander Bah por lesão. Edema ósseo no pé esquerdo, sofrido em setembro na seleção, acompanhou-o durante toda a época

MIGUEL NUNES

Marcos Leonardo chega-se à frente

Aproveitou mais uma vez a oportunidade ⊙ Seis meses de preparação para a nova época ⊙ Um golo a cada 60 minutos

Marcos Leonardo remata com força com o pé esquerdo para o primeiro golo do Benfica no jogo com o SC Braga, anteontem, na Luz

por NUNO PARALVAS

MARCOS LEONARDO voltou a ser decisivo no Benfica, assinando o primeiro bis com a camisola dos encarnados, anteontem, contra o SC Braga. Já não marcava há um mês e 17 dias e o arranque nas águias, com três golos em três jornadas seguidas, já parecia um passado distante. Mas o avançado de 20 anos que o Benfica contratou ao Santos por €18 milhões manteve-se a trabalhar, como sempre, na sombra, para se chegar à frente quando a equipa precisou dele e marcar já posição para a próxima época.

«Estamos muito felizes com o Marcos *[Leonardo]*, começou muito bem no Benfica quando chegou e hoje *[anteontem]* trouxe frescura e poder físico. Demonstrou mais uma vez o espírito e a sua boa forma. Não jogou mais do que 20 e tal minutos *[em cada jogo]* durante toda a época e demonstrou muita qualidade. Temos de o tornar ainda mais evoluído, a forma como joga durante 90 minutos é o nosso foco. Os golos são sempre bons argumentos para se jogar e todos os nossos avançados já tiveram oportunidades para fazerem jogos seguidos. Estamos felizes por ele ter demonstrado a sua qualidade, no segundo golo também demonstrou a sua vontade», afirmou Roger Schmidt, no final do jogo com o SC Braga.

MIGUEL NUNES

Festejo, anteontem, depois do primeiro golo

DEDO NO GATILHO

Marcos Leonardo começou no banco de suplentes e entrou para o lugar de Arthur Cabral aos 70'. Um minuto depois fez o primeiro do Benfica e assinaria o terceiro no tempo de compensação. Tem sido pouco utilizado por Roger Schmidt, mas, como assinalou o treinador, já teve oportunidade de ser titular em jogos seguidos — aconteceu, no caso do avançado de 20 anos, contra Estoril, Rangers e Casa Pia, mas só marcou contra os canarinhos. Voltou, de seguida, ao banco de suplentes, novamente para um papel secundário.

Marcos Leonardo é o avançado do Benfica que precisa de menos minutos para marcar. Fá-lo a cada 60 minutos, enquanto Arthur Cabral precisa de 174' e Tengstedt 419'. Soma sete golos, o compatriota 11 e o concorrente dinamarquês apenas três. Nenhum, porém, fez esquecer Gonçalo Ramos.

Os primeiros golos de Marcos Leonardo esconderam dificuldades. Especialmente físicas. Chegou a Lisboa depois das primeiras férias para descansar de quase três anos de competição sem parar. Demorou a apanhar o ritmo e acompanhar a intensidade do futebol europeu. Ainda está nesse processo.

«Temos de o tornar ainda mais evoluído, a forma como joga durante 90 minutos é o nosso foco. Ele está a ganhar experiência e na próxima época pode ter um papel diferente», assinalou também Roger Schmidt, depois do jogo com o SC Braga.

OS 7 GOLOS DE MARCOS LEONARDO

MIGUEL NUNES

BENFICA–RIO AVE 4-1

Marcos Leonardo estreou-se a 14 de janeiro, contra o Rio Ave, na Luz, em partida da 17.ª jornada. Entrou para o lugar de Arthur Cabral, aos 63', com 2-1 no marcador. Assinou o primeiro golo 17' depois de pisar pela primeira vez o relvado da Luz. Aursnes cruzou da direita e o avançado brasileiro, num golpe de cabeça à entrada da pequena área e sem oposição dos centrais, atirou para a direita do guarda-redes.

MIGUEL NUNES

BENFICA–BOAVISTA 2-0

Na jornada seguinte, outra vez na Luz, agora contra o Boavista, foi aposta de Roger Schmidt, novamente, para o lugar de Arthur Cabral, aos 69', quando as águias venciam por 1-0. Marcos Leonardo acabaria com as dúvidas quanto ao vencedor, já mesmo no final, aos 90+6'. Otamendi, num passe longo, desmarcou Di María, que cruzou da direita, já na área, para o avançado, que teve de esticar-se para encostar a bola na pequena área.

SL BENFICA

E. AMADORA–BENFICA 1-4

Com o Benfica já a vencer por 3-1 e o E. Amadora com menos um jogador, Marcos Leonardo voltou a entrar para o lugar de Arthur Cabral, aos 74', e marcou pela terceira jornada consecutiva. Agradeceu o golo a David Neres, que recebeu um mau passe de Pedro Sá e isolou o compatriota — Marcos Leonardo entrou na área e rematou com o pé direito para a direita de Bruno Brígido, sem hipótese para o guarda-redes (90+3').

SL BENFICA

BENFICA–VIZELA 6-1

Parceria com David Neres voltou a funcionar, agora na 19.ª jornada. Marcos Leonardo, que entrara aos 74' substituindo Tengstedt, iniciou um contra-ataque, passou a bola a David Neres e foi recebê-la do compatriota já na área — disparou forte com o pé direito, sem que três defesas do Vizela e o guarda-redes alguma coisa pudessem fazer para evitar o último golo da partida (88').

MIGUEL NUNES

BENFICA–ESTORIL 3-1

Primeiro jogo a titular de Marcos Leonardo, contra o Estoril, na Luz, a 10 de março. Com igualdade a um golo, pouco antes do intervalo (45+2'), David Neres cruzou da direita para o poste mais distante, Tiago Gouveia amorteceu de cabeça e Marcos Leonardo, também de cabeça e depois de escapar aos defesas, encostou para o segundo dos encarnados. Foi substituído aos 75 minutos, com 3-1 no marcador, por Arthur Cabral.

De artilheiro para artilheiro

Ricardo Oliveira, antigo internacional brasileiro, deu os parabéns ao avançado do Benfica

Marcos Leonardo partilhou, na conta do Instagram, imagens e vídeos da celebração dos golos que marcou ao SC Braga, ilustrando com corações vermelhos e brancos e uma águia. Muitos seguidores do avançado reagiram depressa e, anteontem, ao princípio da noite mais de 100 mil já lá tinham metido um gosto. E, claro, Marcos Leonardo também recebeu carinho nos comentários. Desde logo de jogadores da equipa, entre os quais Morato e David Neres, com quem tem relação muito próxima, mas também de Álvaro Carreras, para quem o avançado é «Marquiiitoos».

Entre as reações mais significativos talvez a de Ricardo Oliveira, 43 anos, antigo internacional brasileiro, artilheiro de clubes como Valência, Bétis, Milan, Saragoça, São Paulo ou Atlético Mineiro, e, sobretudo, de Santos, do qual Marcos Leonardo foi também ídolo e saiu para o Benfica em janeiro. «Parabéns, artilheiro», escreveu o antigo avançado.

A larga maioria dos comentário, aliás, pertence a adeptos do Santos.

os números

18

Dezoito milhões de euros foi quanto custou a contratação de Marcos Leonardo ao Santos, que reservou o direito a 10 por cento de mais-valia em futura transferência

150

Com contrato até 2029, Marcos Leonardo tem cláusula de rescisão de €150 milhões. Esse é também o valor da cláusula de Orkun Kokçu, contratado ao Feyenoord, no verão, por €25 milhões

Marcos Leonardo sabe bem o que precisa de fazer para dar a resposta que o Benfica precisa dele. E até tem feito horas extra de ginásio — partilha alguns vídeos dessas sessões nas redes sociais. Bem integrado no plantel, muito próximo de David Neres, Morato e Arthur Cabral, acredita que estará em melhores condições de corresponder às expectativas na próxima época. Até lá é aproveitar as oportunidades.

MIGUEL NUNES

BENFICA–SC BRAGA 3-1

Um mês e 17 dias depois voltou aos golos, anteontem, com o SC Braga. Começou o jogo no banco de suplentes e foi lançado por Roger Schmidt aos 70 minutos, em substituição de Arthur Cabral. Um minuto depois estava a marcar, iniciando a reviravolta no marcador. Lance com alguma sorte: remate de João Mário foi à cara de Cher Ndour e sobrou para o avançado, que em desequilíbrio disparou de primeira de pés esquerdo.

MIGUEL NUNES

BENFICA–SC BRAGA 3-1

O primeiro bis de Marcos Leonardo no Benfica chegou aos 90+5' do jogo os minhotos: após lançamento lateral de Carreras não conseguiu controlar a bola na área, mas um ressalto em Kokçu deixou-a em boa posição de ser disparada com o pé esquerdo, depois de um rápido movimento de rotação. O Benfica pôde, finalmente, descansar. Marcos Leonardo despiu a camisola e viu o primeiro cartão amarelo da época.

Treino matinal

Poucas horas depois da vitória sobre o SC Braga, o plantel dos encarnados voltou ao Seixal, para um treino de recuperação para quem foi utilizado contra os minhotos e sessão normal para os restantes. A equipa goza, hoje, folga, e retoma os trabalhos amanhã. Faltam três jogos para o final do campeonato e da época e o próximo é no domingo com o Famalicão, às 20.30 horas, no Minho. Alexander Bah é baixa confirmada (ver página 15), Tomás Araújo recupera de entorse no tornozelo direito sofrida no jogo com o Moreirense, a 14 de abril, Juan Bernat procura a melhor forma depois de ter voltado de lesão (pubalgia).

MIGUEL NUNES

Nuno Gomes, António Silva e T. Gouveia

António Silva e Tiago Gouveia no Estoril

António Silva e Tiago Gouveia assistiram, ontem, no Estádio Coimbra da Mota, ao jogo entre Estoril e Famalicão, da 31.ª jornada (ver página 14). Estiveram com Rodrigo Ramos, avançado dos sub-23 dos canarinhos, e Nuno Gomes, antigo avançado do Benfica. Nos camarotes, estavam também Paulo Gonçalves, antigo assessor jurídico dos encarnados, o empresário Bernardo Vasconcelos e Joãozinho, antigo capitão do Estoril, que na época passada jogou com Tiago Gouveia nos canarinhos.

Trubin agradece

Guarda-redes agradeceu, nas redes sociais, as bandeiras ucranianas na Luz e quer «dar um presente» a um pequeno adepto que levou uma mensagem numa cartolina. Pediu para os pais da criança lhe escreverem pelo Instagram.

O 'mister' de A BOLA

Schmidt foi feliz

POR JOÃO PRATES

Adeptos atiraram tochas para o relvado, impediram reação do Benfica e criaram mais tensão

Mesmos sistemas

1 Benfica e SC Braga surgem em 4x2x3x1, com comportamentos a evidenciar a importância do jogo em que nenhuma equipa quer perder, segurança na posse, poucos passes de risco nos primeiros minutos. Aos 10 minutos na sequência de um canto, Arthur Cabral dispõe da primeira oportunidade e cabeceia à barra. Benfica cresce e Niakaté evita o golo de Rafa. SC Braga responde com remate de Horta que Trubin defende. Com Moutinho a assumir protagonismo no jogo do SC Braga, Djaló desequilibra na direita e cruza atrasado, Horta aparece a fazer o primeiro. Adeptos impedem reação do Benfica ao atirarem tochas para o relvado criando ainda mais tensão ao jogo do Benfica e isso vê-se no lance seguinte, com Moutinho, sempre ele, a isolar Djaló que vê Trubin negar-lhe o segundo golo. No último momento da primeira parte, Aursnes tem nos pés uma excelente hipótese de fazer o empate.

Recuperar a serenidade

2 Benfica recomeça dominador, perante um SC Braga que regressa com comportamentos de proteger o resultado, linhas baixas, pouco espaço entre elas. Benfica tentava encontrar o espaço para desequilibrar mas, perante poucos movimentos de ataque à profundidade, o SC Braga sentia-se confortável.

Mexer nas dinâmicas

3 Schmidt procurou alterar e foi feliz, tira um apagado Rafa e um desinspirado Cabral e coloca Marcos Leonardo e Kokçu. Na primeira vez que toca na bola, Marcos Leonardo faz o golo do empate. O Benfica acreditou e o SC Braga continuou a parecer feliz com o empate e não mudou comportamentos. Kokçu aparecia a pensar o jogo do Benfica e serve Di María à esquerda, que com o cruzamento milimétrico mete a bola na cabeça de Neres que não desperdiça e faz a *remontada*.

Garantir a vantagem

4 Perante um SC Braga que apenas aos 83 minutos fez novo remate, cabia ao Benfica gerir agora a vantagem e Víctor Gómez *ajudou* ao ser expulso, ficando o SC Braga com 10 para os últimos sete minutos. Marcos Leonardo aproveitou ainda fazer o terceiro do Benfica e o seu segundo no jogo. Em suma, vitória justa do Benfica que mantém a chama do título acesa enquanto o SC Braga ficará a torcer pela vitória do Sporting.

Destaques

5 Marcos Leonardo, o *joker* de Schmidt, pela eficácia dentro da área, não precisa de muitos minutos para fazer golos, Trubin, no momento que podia definir o vencedor do jogo, fez a defesa da noite a remate de Djaló, Di María pela qualidade do cruzamento para o golo de Neres que permite a reviravolta no resultado. No SC Braga o destaque vai para o *jovem* Moutinho: visão, qualidade de passe, entrega o jogo, o cérebro da equipa, Djaló pela irreverência que dá ao jogo e por ter sempre nos olhos a baliza adversária.

cmpereira@abola.pt

Opinião

por
CATARINA PEREIRA*

Os desafios de Villas-Boas

Adeptos pedem muita coisa em campanha, mas no fundo o que ajuda mesmo é ganhar

ESCREVI aqui, no início do ano, que quem vencesse estas eleições do FC Porto teria um trabalho difícil para sarar as feridas abertas em campanha até conseguir voltar a haver *só um Porto*. O que não sabia na altura — nem imagino que alguém tenha adivinhado até à noite de sábado — é que o FC Porto não estava, afinal, dividido.

De 19,5% para 80,3% vai uma longa distância e, apesar do choque inicial, penso que estes números até podem ajudar os portistas a seguir em frente. Porque são inequívocos e fruto de uma votação exemplar, democrática e sem quaisquer sombras a pairar sobre os resultados. A grande maioria escolheu as ideias, o projeto e a visão de futuro de André Villas-Boas e o próprio admitiu que uma votação tão expressiva lhe traz uma responsabilidade maior. (Re)unir estes 19,5% e 80,3% é o mais urgente desafio do novo presidente e as primeiras declarações de vitória têm ido nesse sentido. Mas, como em tudo no futebol, se a bola entrar na baliza vai ser mais fácil. Se não entrar…

DESAFIO DAS CONTAS

Durante a campanha, a situação financeira do clube foi um foco constante e motivou grande parte dos ataques mais ferozes de parte a parte. Não foi por acaso: era precisamente aqui que as duas candidaturas chocavam mais e nunca como agora os sócios estiveram tão interessados em números. Mas quando Villas-Boas tomar posse, o desafio vai muito além de mudar a gestão do clube: vai começar a ter uma real noção de tudo e a tentação para uma *caça às bruxas* será grande. Se for por aí, desistirá do desafio da união. Se não for, pode ter de deixar cair algumas das ideias e projetos que lhe deram votos. No meio desta decisão, certo é que a bola poderá ajudar: se entrar na baliza, claro…

FERNANDO VELUDO/LUSA

André Villas-Boas teve 80,3% dos votos

GANHAR AJUDA

Se isto já parece muito e difícil, vem aí outro desafio: ganhar. Se pensarmos bem, não é o mais complexo de todos. Não mete gratidão ou desejo de mudança, nem palavras esquisitas como *governance* ou folhas ilegíveis de Excel, nem terrenos na Maia ou no Olival, nem bilhetes para as claques ou representatividade feminina. É bem mais simples do que isso: para a presidência de André Villas-Boas satisfazer pelo menos os 80,3% de sócios que votaram nele e ainda convencer os 19,5% que escolheram Pinto da Costa, precisa de ganhar títulos. A herança neste campo é pesadíssima, já que ninguém ganhou tanto quanto o presidente agora derrotado. A campanha mostrou a estrutura e as pessoas (fora a dúvida com o treinador, o que não é pouco) que vão partir com Villas-Boas nesta exigente corrida, mas o que será mesmo, mesmo decisivo é se a bola entra ou não.

Para um presidente que recebe o testemunho de 42 anos de defeitos e virtudes de Pinto da Costa, será este o maior desafio. Enquanto treinador, Villas-Boas ganhou tudo numa época. Mas agora estará mais longe da bola que entra ou que não entra…

*editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 017/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 49 783

euromilhões → Concurso n.º 034/2024 → Sexta-feira
2 20 39 40 47 + 4 8

M1LHÃO → Concurso n.º 017/2024 → Sexta-feira
XCC 06932

totoloto → Concurso n.º 034/2024 → Sábado
17 28 30 41 43 + 1

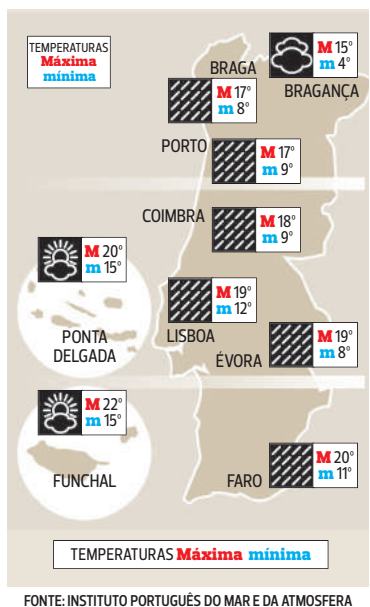
lotaria popular → Concurso n.º 017/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 20 233

totobola → Concurso n.º 017/2024 → Domingo
X 1 1 1 X 2 1 2 X X 1 X X 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
00h00: Futebol, Brasileirão — São Paulo-Palmeiras

DAZN ELEVEN 1 »
10h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
11h30: Ténis, WTA 1000 — Madrid
15h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
17h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
20h00: Futebol, La Liga — Barcelona-Valência

DAZN ELEVEN 2 »
19h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid

EUROSPORT 1 »
13h00: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield
18h45: Snooker — Campeonato do Mundo, Sheffield

EUROSPORT 2 »
14h30: Ciclismo — Volta a Espanha feminina

PFC »
00h00: Futebol, Brasileirão — São Paulo-Palmeiras

SPORT TV 1 »
20h15: Futebol, Liga Portugal Betclic — E. Amadora-Farense
03h00: Basquetebol, NBA — Denver Nuggets-LA Lakers

SPORT TV 2 »
10h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
12h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
14h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
16h30: Ténis, WTA 1000 — Madrid
18h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
19h30: Ténis, WTA 1000 — Madrid

SPORT TV 3 »
19h45: Futebol, Serie A — Génova-Cagliari

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Estrela da Amadora e Farense encerram hoje (20.15 horas, Sport TV 1) jornada 31 da Liga

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Horta voltou a rimar com golos e quer mais

Capitão não marcava desde a final da Taça da Liga... em janeiro ⊙ Na Liga não faturava desde dezembro ⊙ Chegou aos 12 golos e igualou 2017/18

SC BRAGA

por
LUÍS MAGALHÃES

RICARDO HORTA colocou o SC Braga em vantagem no Estádio da Luz, frente ao Benfica, na jornada deste fim de semana, mas o regresso aos golos do capitão foi insuficiente para a equipa conquistar os três pontos — derrota por 1-3.

O avançado português de 29 anos voltou a faturar três meses depois, pois não marcava desde a final da Taça da Liga, a 27 de janeiro, frente ao Estoril, jogo em que os guerreiros levantaram o troféu, levando a melhor no desempate por penáltis após o empate a uma bola no tempo regulamentar.

O internacional luso ficou oito partidas sem conseguir marcar, sendo que nesse período também perdeu sete jogos, tendo atravessado dois períodos distintos de afastamento dos relvados devido a lesões. Na Liga, a seca ainda foi maior, já que Ricardo Horta não faturava desde a receção ao Estoril (vitória por 3-1), em jogo da 12.ª jornada, realizado a 3 de dezembro último.

Depois de ter falhado os derradeiros três jogos da era Artur Jorge, o avançado recuperou e tem sido sempre opção para o técnico interino Rui Duarte. Na primeira partida ficou no banco, mas entrou logo na segunda parte (derrota caseira com o Arouca, por 0-3). Nas restantes três partidas foi sempre titular, no entanto, demorou a chegar ao golo e ainda não conseguiu voltar a fazer assistências, o que não é habitual.

IMAGO

Ricardo Horta voltou a descobrir o mapa para os golos na última jornada, com o Benfica, na Luz

Horta também totaliza 12 assistências esta época, mas ainda não fez nenhuma com Rui Duarte

O golo chegou na última jornada e, no total, já contabiliza 12 na presente temporada — tem o mesmo número de assistências —, mas, ainda assim, esta não é das melhores épocas de Ricardo Horta ao serviço dos bracarenses, tendo apenas igualado o registo de 2017/18, que nem está no top-4 das melhores épocas de Horta ao serviço dos minhotos.

RIO AVE

Melhor série da história à vista

➔ *Igualadas marcas de Carvalhal (2019/20) e Félix Mourinho (1981/82): nove jogos sem perder*

Caso não perca na receção ao V. Guimarães, agendada para o próximo sábado, às 15.30 horas, Luís Freire alcançará um registo histórico pelo Rio Ave no campeonato português.

Com a igualdade a uma bola na deslocação a Vizela, o treinador igualou aquelas que são as melhoras sequências de jogos dos vila-condenses no escalão primodivisionário sem perder. Neste momento, e depois do empate no Minho, o Rio Ave leva nove jogos consecutivos sem conhecer o sabor amargo da derrota, mercê de oito empates e uma vitória.

IMAGO

Luís Freire pode fixar recorde na jornada 32

Os anteriores melhores registos em partidas seguidas sem perder pertencem a Carlos Carvalhal, que na época 2019/2020 esteve 9 jogos sem perder, com 5 vitórias e 4 empates. Num tempo mais longínquo, foi Félix Mourinho que conseguiu, em 1981/1982, ter a mesma sequência de 9 jogos sem qualquer derrota: foram 4 vitórias e 5 empates, num ano em que o Rio Ave ficou no quinto lugar da classificação.

É assim um aliciante extra para o encontro com os vimaranenses, para o qual estão em dúvida Amine, Renato Pantalon e Josué — este último, porém, já faz trabalho junto dos companheiros. P.P.

ESTRELA DA AMADORA-FARENSE

IMAGO

Sérgio Vieira quer ver Estrela afirmativo e capaz de comandar as operações ante o Farense

«Temos de ser superiores em tudo»

➔ *Sérgio Vieira espera Farense apostado em colocar «máximas dificuldades» na Reboleira*

Na antevisão à receção desta noite (20.15 h) ao Farense, o treinador da equipa da Reboleira, Sérgio Vieira, admitiu esperar opositor difícil.

«Com certeza vamos encontrar uma equipa confiante, compacta, bem organizada e com qualidade individual e coletiva, bem orientada, com uma boa história dentro do futebol português, e que também vai querer colocar máximas dificuldades. Vamos querer ser superiores», prometeu, ciente que com a chegada da hora das decisões não se pode facilitar um milímetro quando só vencer importa para garantir a tranquilidade o mais rapidamente possível. «Se queremos ganhar o jogo temos de ser superiores em tudo, quer a nível coletivo e individual, em todos os aspetos que o jogo tem», vincou Sérgio Vieira, que, tal como no próprio Estrela, também garantiu ao Farense uma subida ao escalão principal quando comandou os algarvios na temporada 2019/2020.

«Aquilo que foi conquistado em Faro, durante a minha passagem lá, e o que foi conquistado aqui, as bases são as mesmas. Bases humanas e na competência, no trabalho em equipa e que duram para o resto da vida», comparou o treinador da equipa da Amadora. R.B.R.

Pressão do lado... do Estrela

O treinador do Farense, José Mota, não atribui maior importância ao jogo da Reboleira apesar de defrontar adversário direto na luta pela manutenção e colocou a pressão do lado do adversário. «O jogo é muito importante, como todos os outros. Sabemos que em caso de vitória dá-nos tranquilidade muito boa para as *finais* dos últimos três jogos, mas por si só não resolve. Temos de perceber o que o Estrela vai fazer — e para o Estrela, sim, é jogo de grande importância —, temos de perceber o estado anímico do adversário. Quando se chega a estas finais, onde muita coisa se decide, onde muitas contas se fazem, temos de perceber que um ponto acima, um ponto abaixo, é extremamente importante, define muitas vezes a classificação», advogou o técnico na antevisão da partida. J.A.

BOAVISTA

Dores de cabeça defensivas

➔ *Chidozie foi expulso e Onyemaechi tem lesão no joelho esquerdo, estando em risco para o Gil Vicente*

Jorge Simão começa, amanhã, a preparar o jogo com o Gil Vicente, sabendo já que não pode contar com Chidozie no eixo defensivo, uma vez que irá cumprir um jogo de suspensão após a expulsão em Guimarães, só voltando às opções para o dérbi com o FC Porto. Mas as dores de cabeça na defesa não se ficam por aí. Bruno Onyemaechi, que saiu de maca com queixas no joelho esquerdo, está em risco para o duelo com a equipa de Barcelos. O lateral-esquerdo será, amanhã, alvo de reavaliação médica. Se não estiver apto, Filipe Ferreira é solução para o lugar. P.S.

CHAVES

Final infernal para tentar... milagre

➔ *Flavienses defrontam FC Porto, Famalicão e Sporting nas três derradeiras jornadas da Liga*

Com a derrota averbada (1-3) no último sábado com o Casa Pia, em Rio Maior, o Chaves ficou numa posição (ainda) mais difícil para tentar garantir a manutenção. Restando apenas nove pontos para disputar, o conjunto transmontano tem missão hercúlea pela frente. Está a cinco pontos do Portimonense, que perdeu nesta jornada, e tem pela frente um calendário infernal: recebe o FC Porto, partida que pode ditar a despromoção, depois enfrenta o Famalicão e termina a Liga com uma visita a Alvalade, para medir forças com o Sporting. T.A.M.

Tomás Handel a subir de cotação

IMAGO

Tomás Handel representa o Vitória desde os 9 anos e cresceu entre os muros da academia

Regularidade e exibições de qualidade dão créditos ao médio luso

Segundo mais valioso do plantel • Golo de antologia ao Boavista

por
LUÍS MAGALHÃES

UM golo fantástico de Tomás Handel garantiu três pontos para o Vitória de Guimarães na receção (1-0) ao Boavista (1-0), na jornada do fim de semana.

O médio português de 23 anos assinou o terceiro golo da temporada, a somar às três assistências que já tinha servido aos companheiros, tornando 2023/2024 na temporada mais produtiva da carreira ao serviço da equipa principal do Vitória.

É um jogador da casa, que representa o clube desde os 9 anos e que foi crescendo como futebolista entre os muros da Academia do Vitória. Sendo médio que garante equilíbrios e ao qual é pedido papel de maior contenção, apresenta números bons, além de revelar enorme capacidade física para acompanhar os ataques da equipa.

Nos golos anteriores, frente a Moncarapachense, na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, e Chaves, na 9.ª jornada, o processo foi muito idêntico, com Handel a aparecer muito bem a ganhar segundas bolas quando os companheiros constroem jogadas de ataque e a aproveitar bem as sobras para aplicar o bom remate de que é dono.

A regularidade que apresenta esta temporada — recorde-se que esteve um ano parado devido a lesão, tendo apenas regressado em março de 2023 — e a qualidade de jogo exibida vão aumentando o seu valor de mercado e, claro, despertando a cobiça de outros emblemas. Esta época, Handel totaliza 37 jogos (34 dos quais como titular) e perfaz 2.957 minutos de competição, sendo o segundo jogador com maior utilização do plantel dos conquistadores.

Apenas fica atrás de Jota Silva, tal como se verifica em termos de valorização.

Tomás Handel, segundo a plataforma *Transfermarkt*, tem um valor de mercado de quatro milhões de euros e valorizou um milhão no espaço de um ano.

Já o avançado tem um valor de cinco milhões de euros. Com 23 anos, internacional sub-21 por Portugal, e sendo um canhoto que também joga bem com o pé direito, Handel é jogador a suscitar cada vez mais atenção.

por
ANDRÉ COELHO LIMA*

Sentido de pertença

Objetivo atingido – perseguir o sonho

Regressámos a lugar que é nosso. Finalmente. Temos razão de sobra para nos orgulharmos

1 A primeira palavra não pode deixar de ser para o atingimento do objetivo do Vitória para esta temporada: a qualificação europeia. À 30.ª jornada, ainda com quatro jogos por disputar, o Vitória assegurou a qualificação para as competições europeias. Um feito assinalável sob várias perspetivas. Por ser a terceira qualificação europeia consecutiva e ainda por ser apenas a segunda vez na nossa história que nos conseguimos qualificar três vezes consecutivas para as competições europeias (a outra tinha sido nas saudosas épocas de 1986/87, 1987/88 e 1988/89, aquela que afirmou o *Vitória Europeu*). Se virmos estes números ao contrário, para nos situarmos devidamente, poderemos ver que neste século, em 24 anos, apenas nos conseguimos apurar 10 vezes, considerando estas últimas três consecutivas. Regressámos consolidadamente a um lugar que é o nosso. Finalmente. Temos razão de sobra para nos orgulharmos.

2 A segunda palavra para o que resulta da vitória deste sábado, com três jornadas para terminar o campeonato. «Superação» tem sido a palavra que mais tenho usado para descrever esta época. A vitória contra o Boavista foi claramente esforçada, a revelar quebras físicas notórias, mas não pode ser analisada sem ver que numa equipa que sabe não ter banco capaz, se apresentou sem valores como Ricardo Mangas, Tiago Silva, João Mendes e ... André Silva (que é preciso dizer que não foi convenientemente substituído). Ainda assim, após esta vitória, vários cenários se nos apresentam aritmeticamente possíveis.

O primeiro deles: atingir o recorde de pontos numa época (desde que a vitória vale 3 pontos). 62 pontos é o recorde de pontuação do Vitória, atingido nas épocas 1995/96 e 2016/17 (e 1989/90 em que terminámos com 45 pontos, mas se atribuíssemos 3 pontos às vitórias atingiríamos os mesmos 62 pontos). O Vitória tem atualmente 60 pontos, está por isso a três de bater esse recorde. Faltam disputar 9 pontos.

O segundo deles: poder subir na tabela classificativa. Para o Vitória poder atingir o 4.º lugar, depende apenas de si. Mas é preciso reconhecer que esse é um objetivo não apenas difícil como sobretudo não exigível. Mas enquanto a bola rolar nós continuamos a acreditar naquele conjunto de almas que nos têm feito sonhar e têm atingido o impensável esta época. Quem sabe se ficam por aqui? Importante é realçar que o seu não atingimento nunca pode conduzir a qualquer sentimento de frustração face à época de absoluta superação que temos levado a cabo.

3 Uma palavra especial para o João Mendes. Para mim, o melhor jogador do Vitória desta temporada. É incrível como um jogador com aquele recorte técnico e fineza no domínio de bola passou despercebido tantos anos no nosso campeonato. Não fora a sua idade e era um diamante de um potencial brutal; claramente um jogador de Seleção Nacional, não tenho dúvidas em o afirmar. A sua lesão foi um relâmpago que caiu sobre a sua melhor época de sempre e sobre o Vitória que dele tanto precisa. Desejar-lhe que recupere rápido e que regresse para nos encantar com o perfume do seu futebol. Estamos cá à tua espera, João!

4 A propósito do João Mendes, quero recordar aquele que seria um dos melhores da época — em casa, contra o Farense, na 29.ª jornada — num golo que poderia ter-nos dado a vitória e que foi anulado por um fora de jogo absolutamente ridículo. Quero recordar o texto que aqui escrevi em 17/11/2023, no qual em três propostas para o futuro da modalidade sugeri que deixasse de se aplicar a regra do fora de jogo a partir da linha da grande área. A regra do fora de jogo visa evitar que um avançado retire vantagem por se encontrar adiantado face aos defesas. No enorme golo do João Mendes, o Jota Silva (que está efetivamente em fora de jogo), não retira a menor vantagem do seu adiantamento, junto à linha, com toda a defesa. É uma regra ridícula que se aplica mesmo quando não existe a circunstância que a fez ser criada. À atenção de quem manda nestas coisas do futebol.

5 Tenho sido bastante cáustico com a época da equipa B do Vitória. Muito longe dos pergaminhos do clube e sobretudo a léguas do potencial dos jogadores da nossa formação. Pode implicar perder-se o nosso maior potencial, sendo por isso matéria a justificar a maior atenção. No entanto, desta vez queria referir-me à equipa B para elogiar a indicação de Gil Lameiras como técnico principal. Um jovem treinador que conheço bem, muito ponderado e muito humano. Que apresenta uma maturidade bem superior ao que revela a sua idade e é profundo conhecedor dos atletas da formação do Vitória, onde tem progredido pelos diferentes escalões. Uma aposta num jovem com futuro e uma aposta na prata da casa. Muito bem!

*Jurista/empresário. Associado do Vitória SC

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA 31

JOGOS

UD Leiria-Penafiel 0-2
(Gabriel Barbosa, 24 e 61)

Mafra-Oliveirense 3-3
(Osman Diao, 12; Rodri Matos, 21; Nibe, 56); (João Paulo, 30; Michel Lima, 59; Balla Sangaré, 66)

Marítimo-Feirense 3-2
(Borukov, 68; Rodrigo Borges, 72; Bernardo Gomes, 90+3); (Henrique Jocú, 37; Olamide Shodipo, 57)

Leixões-Vilaverdense 1-3
(Simãozinho, 36); (André Soares, 14; Mohamed Sako, 71; Gonçalo Teixeira, 80)

Torreense-Ac. Viseu 1-2
(Balanta, 40 gp); (André Clóvis, 10; Arthur Chaves, 82)

Tondela-Benfica B 1-1
(Daniel dos Anjos, 2); (Diogo Spencer, 46)

FC Porto B-Santa Clara 2-2
(Wendel Silva, 45+2; Safira, 71 pb); (Bruno Almeida, 16 gp; Safira, 68)

Belenenses-Nacional 1-3
(Midana Sambu, 90+6); (Jesús Ramirez, 9; Gustavo Silva, 19, Rúben Macedo, 36)

P. Ferreira-Aves SAD
Amanhã, às 18 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	31	18	10	3	42-19	64
2	Nacional	31	18	8	5	57-33	62
3	Aves SAD	30	19	2	9	43-30	59
4	Marítimo	31	16	9	6	47-26	57
5	Tondela	31	11	13	7	42-38	46
6	P. Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
7	FC Porto B	31	12	8	11	48-39	44
8	Mafra	31	11	10	10	37-35	43
9	Ac. Viseu	31	9	14	8	33-32	41
10	Torreense	31	11	8	12	36-35	41
11	UD Leiria	31	10	9	12	41-37	39
12	Benfica B	31	10	8	13	38-42	38
13	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
14	Leixões	31	6	14	11	25-36	32
15	Oliveirense	31	7	10	14	33-48	31
16	Feirense	31	7	6	18	28-46	27
17	Belenenses	31	6	8	17	25-52	26
18	Vilaverdense	31	7	3	21	27-56	24

PRÓXIMA JORNADA

→ 32.ª jornada

Santa Clara-Belenenses (03/05 – 18 h)
Feirense-UD Leiria (04/05 – 11 h)
Ac. Viseu-Leixões (04/05 – 14 h)
Oliveirense-Tondela (04/05 – 15.30 h)
Penafiel-Marítimo (05/05 – 11 h)
Nacional-FC Porto B (05/05 – 14 h)
Vilaverdense-Torreense (05/05 – 15.30 h)
Benfica B-P. Ferreira (05/05 – 18 h)
Aves SAD-Mafra (06/05 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	16
3	Bruno Almeida	Santa Clara	13
4	Gustavo Silva	Nacional	12
5	Jesús Ramirez	Nacional	12
6	Lucas Silva	Marítimo	11
7	André Clóvis	Ac. Viseu	11
8	Roberto	Tondela	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	André Soares	Vilaverdense	9
11	Rui Gomes	Tondela	8

Dragões empatam açorianos

→ ***Santa Clara podia ter garantido desde logo o 'play-off' mas viu o Nacional aproximar-se***

Liga 2 – 31.ª jornada – Época 2023/24
Estádio Luís F. Menezes, VN Gaia 28-4-2024

FC PORTO B 2 – 2 SANTA CLARA

FC Porto B – Diogo Fernandes; Dinis Rodrigues, Romain Correia **C**, Gabriel Brás e Rodrigo Pinheiro; Rodrigo Fernandes (João Teixeira, 86) e Bernardo Folha (Braíma Sambú, 78); Abraham Marcus, Vasco Sousa (Rodrigo Mora, 90+1) e Gonçalo Sousa (Gui Guedes, 78); Wendel Silva

Santa Clara – Gabriel Batista; Lucas Soares, Sema Velázquez e Pedro Pacheco (Rafael Sousa, 77); Ricardinho **C** (Diogo Calila, 33), Pedro Ferreira, Adriano Firmino e MT; Bruno Almeida (Rafael Martins, 77), Alisson Safira (Gustavo Kilsmahn, 77) e Vinicius Lopes

ANTÓNIO FOLHA | VASCO MATOS

GOLOS 0-1, por Bruno Almeida (16 gp); 1-1, por Wendel Silva, (45+2); 1-2, por Safira (68); 2-2, por Safira (71 pb)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Adriano Firmino (87) e Pedro Ferreira (90+3)

Tempo útil de jogo: **53,23** minutos **54,4%**

ÁRBITRO Iancu Vasilica (AF Vila Real)
ASSISTENTES Álvaro Mesquita e Fábio Silva
4.º ÁRBITRO Ricardo Moreira
VAR/AVAR Diogo Rosa/André Campos

Empate entre FC Porto B e Santa Clara evitou que os açorianos conseguissem garantir já o *play-off* e assim o Nacional, que venceu no Restelo, aproximou-se da liderança.

Açorianos entraram a mandar e aos 14' uma asneira de Diogo Fernandes deu penálti ao Santa Clara. O guarda-redes portista, na pequena área, não conseguiu dominar com os pés e, astuto, Vinícius Lopes pressionou, chegou primeiro e sofreu falta. Bruno Almeida não perdoou.

Era o início da melhor fase dos insulares mas os portistas, pé ante pé, cresceram e ainda empataram antes do intervalo, por Wendel. Estava dado o mote para os dragões ganharem fôlego para uma boa entrada na 2.ª parte. Porém, sem ocasiões, o que permitiu aos açorianos crescerem. Até que aconteceram os 3 minutos Safira: aos 68' o avançado do Santa Clara esticou a cabeça e o pé direito e com ele conseguiu fazer o 2-1; aos 71' foi defender num canto e ao primeiro poste, de cabeça, fez autogolo! Justiça no resultado. N. R.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Bruno Almeida
(Santa Calara)

Marcou de penálti e esteve sempre ativo. Bateu com precisão os livres: foi num que colocou em Adriano Firmino que a bola bateu na barra.

LIGA PORTUGAL

Gonçalo Sousa e Adriano Firmino em luta

os treinadores

«Excelente jogo, que começou com um azar, mas tivemos atitude para resolver os problemas, fomos atrás das coisas e nunca receámos. Fomos resilientes. Empate justo.»
ANTÓNIO FOLHA
FC Porto B

«Resultado justo pelo que aconteceu: FC Porto B teve mais posse e nós mais oportunidades. Continuamos a nossa caminhada. Vamos trabalhar forte e com foco.»
LEANDRO PIRES
T. adj. Santa Clara

Um, dois, três... missão cumprida!

→ ***Nacional resolve na etapa inicial e aproveita empate do Santa Clara; azuis com erros defensivos***

Liga 2 – 31.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio do Restelo, Lisboa 28-4-2024

BELENENSES 1 – 3 NACIONAL

Belenenses – David Grilo; Tiago Manso, Rui Correia, Tiago Ilori e Tiago Gonçalves (Midana Sambú, 84); Danny Tavares e Hélio Cruz **C** (Pedro Carvalho, 76); Moha Keita, Felipe Dini (Ricardo Matos, 55) e Rúben Pina; Zequinha (Xavi Fernandes, 76)

Nacional – Lucas França; João Aurélio **C**, Paulo Vitor (Jordi Pola, 70), Ulisses Wilson e José Gomes; Danilovic (Sérgio Marakis, 82) e Luís Esteves; Rúben Macedo (Witi, 70), Carlos Daniel (André Sousa, 70) e Gustavo da Silva (Teodora, 78); Chuchu Ramirez

MARIANO BARRETO | TIAGO MARGARIDO

GOLOS 0-1, por Chuchu Ramirez (9); 0-2, por Gustavo Silva (19); 0-3, por Rúben Macedo (36); 1-3, por Midana Sambú (90+6)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Tiago Gonçalves (57) e Rui Correia (63); a Danilovic (21)

Tempo útil de jogo: **48,32** minutos **49,06%**

ÁRBITRO António Nobre (AF Leiria)
ASSISTENTES Paulo Brás e Nélson Pereira
4.º ÁRBITRO Bruno Rebocho
VAR/AVAR Luís Ferreira/Pedro Ferreira

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Gustavo da Silva
(Nacional)

Veloz, objetivo, com passada larga e muito sentido de baliza. Um golo de belo efeito, outra grande ocasião (bola no ferro aos 73'), foi perigo à solta para os azuis.

Ponto prévio: excelente jogo no Restelo. Duas equipas com boas ideias, sem amarras, ambiciosas, que, nos instantes iniciais, esconderam a diferença dos... 33 pontos na tabela. O Belenenses a lutar pela sobrevivência, o Nacional com olhos na subida. Prevaleceu a lei do mais forte, os insulares, sólidos e eficazes.

A história do jogo? Um Belenenses acutilante, destemido, frente a um adversário mais objetivo, experiente e que soube explorar, de forma inteligente, as (imensas) fragilidades defensivas dos azuis. E se o Belenenses criou muito, Rúben Pina (1' e 24'), Rui Correia (28') e Tiago Manso (43') tiveram tudo para serem felizes, o Nacional, em quatro remates fez... três golos na etapa inicial.

Resultado fechado em 45 minutos. A penalizar um setor defensivo azul permeável, que lidou mal com a mobilidade insular, onde Chuchu Ramírez, Gustavo Silva e Rúben Macedo fizeram a diferença. Sambú, no último suspiro, reduziu e premiou a entrega de uma equipa que lutou para ser (mais) feliz. M. M.

NACIONAL

Rúben Macedo fechou as contas insulares

os treinadores

«Claro que existe mérito do Nacional, que soube aproveitar as más decisões que tivemos. Ainda acreditamos que é possível... estivemos a oito pontos e agora estamos a um.»
M. BARRETO
Belenenses

«Foi uma vitória muito importante, sobretudo olhando para esta fase da temporada, mas são apenas três pontos e só no final faremos contas. Fomos uma equipa muito solidária.»
T. MARGARIDO
Nacional

Empate rima com desperdício

→ ***Beirões e águias dispuseram de várias oportunidades para ganharem; ninguém saiu feliz***

Liga 2 – 31.ª jornada – Época 2023/24
Estádio João Cardoso, Tondela 28-4-2024

TONDELA 1 – 1 BENFICA B

Tondela – Léo Navacchio; Tiago Almeida (Bebeto, 81), Luís Rocha, Aba e Ricardo Alves **C**; Yaya Sithole (Ceitil, 73) e Hélder Tavares (Cícero, 73); Rui Gomes (António Xavier, 63), Costinha e Luan Farias (Pedro Maranhão, 82); Daniel dos Anjos

Benfica B – André Gomes; Diogo Spencer, Gustavo Marques, Bajrami **C** e Rafael Rodrigues; Diogo Prioste e Nuno Félix (Rafael Luís, 78); Gerson Sousa (Pedro Santos, 50), João Rego (Varela, 87) e Prestianni (Hugo Félix, 78); Cauê (João Tomé, 87)

SÉRGIO GAMINHA | NÉLSON VERÍSSIMO

GOLOS 1-0, por Daniel dos Anjos (2); 1-1, por Diogo Spencer (46)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Pedro Santos (88) e Rafael Luís (90+2)

Tempo útil de jogo: **53,37** minutos **55,62%**

ÁRBITRO Rui Lima (AF Viana do Castelo)
ASSISTENTES André Costa e João Martins
4.º ÁRBITRO João Pedro Morte
VAR/AVAR Manuel Mota/Inácio Pereira

O empate entre Tondela e Benfica ajusta-se àquilo que as duas equipas fizeram em campo, se bem que ambas só se podem queixar de si mesmas por não terem marcado mais golos.

Daniel dos Anjos abriu cedo a contagem, marcando à antiga equipa com um cabeceamento indefensável. Anjos, no entanto, iria do céu ao inferno num instante, ao falhar um penálti a meio da 1.ª parte. No início da 2.ª, Diogo Spencer repôs a igualdade, após uma excelente incursão e passe de João Rego. O Benfica B dominou depois o encontro, Prestianni quase marcou, mas um corte de Ricardo Alves em cima da linha de golo impediu-o de festejar. Ambas as equipas queriam ganhar, mas o empate persistiu. A. S.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Rego
(Benfica B)

Muito irrequieto nos posicionamentos, fez a cabeça em água à defesa adversária. Assistiu o único golo da equipa e nunca parou de correr.

os treinadores

«Na 1.ª parte pusemos em prática o nosso jogo e o Benfica B não teve nenhuma oportunidade. Na 2.ª parte, eles foram superiores até aos 70', mas depois equilibrámos.»
S. GAMINHA
Tondela

«Entrámos mal, mas depois crescemos enquanto equipa. Queríamos marcar no início da 2.ª parte e aí fizemos um jogo fantástico. Estamos tristes com o empate.»
N. VERÍSSIMO
Benfica B

Felgueiras no pódio

Equipa venceu duelo direto na luta pela subida à Liga 2 e está em lugar de 'play-off' ⊙ Lusitânia de Lourosa passa por crise de resultados

Liga 3 – Ap. campeão – 11.ª jornada – 2023/2024
Est. Dr. Machado de Matos, Felgueiras 28-04-2024

FELGUEIRAS		LOUROSA
2	⚽	0

Felgueiras – Bruno Pinto c; Cassinho (Mike, 89), Rampa, Afonso Silva e Edwin; Domingos Andrade, Ktatau (Gabi, 78) e Landinho; Miguel Pereira (Rosas, 89), Carlos Eduardo (João Santos, 70) e Feliz Vaz (Taka, 70)
Lourosa – José Costa; Miguel Pereira, Valente, Lytvyn e Nadinho; Henrique Martins, Diogo Rosado c (Rúben Gonçalves, 63) e Diogo Pereira (Edgar Abreu, 76); Jefferson Nem (Fábio Fortes, 76), Zakpa (Ivanildo, 63) e Mika Borges (Nuninho, 63)

AGOSTINHO BENTO | JORGE PINTO

ÁRBITRO João Pinho (AF Aveiro)
GOLOS 1-0, por Miguel Pereira (51); 2-0, por Feliz Vaz (70 gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Afonso Silva (47); a Diogo Rosado (21), Nandinho (67), Lytvyn (83), Fábio Fortes (90+1) e Miguel Pereira (90+5)

FPF

Jogadores do Felgueiras festejam o golo de Feliz Vaz, que garantiu uma preciosa vitória

POR AFONSO SANTOS

UMA exibição convincente por parte do Felgueiras valeu a vitória (2-0) e a ascenção ao pódio da classificação, ultrapassando o Lusitânia de Lourosa.

Só o triunfo interessava à equipa de Agostinho Bento, que, por isso, teve mais coração do que cabeça na 1.ª parte, não encontrando soluções para furar a defesa bem posicionada do adversário. Os de Lourosa até estiveram perto de

Felgueiras sentiu dificuldades, mas conquistou três pontos de máxima importância

marcar, quando Mika Borges isolou Zakpa aos 45', mas o avançado acertou no poste.

O intervalo fez bem aos anfitriões, que foram mais incisivos na 2.ª parte e chegaram com naturalidade ao golo: Edwin (sempre muito perigoso) cruzou para Miguel Pereira, que voou para cabecear de forma certeira e inaugurar o marcador.

O Lourosa, que só ganhara um ponto nas quatro jornadas anteriores, viveu depois a melhor fase no jogo, em termos de controlo territorial, mas o nervosismo da equipa foi crescendo e fez com que Nandinho, na grande área, empurrasse Miguel Pereira pelas costas: penálti para o Felgueiras e Feliz Vaz fez o 2-0.

Ivanildo ainda teve hipóteses de reduzir a desvantagem aos 87' (remate no coração da área, por cima da baliza), mas o Felgueiras segurou o resultado e igualou a pontuação do Lusitânia (ficando à frente por ter vantagem no confronto direto).

A três jornadas do fim, estas equipas ainda vão lutar pelo lugar do *play-off* com a Académica, que tem menos dois pontos.

CLASSIFICAÇÃO AP. CAMPEÃO ➔ 11.ª jornada

Jogo	Resultado
SC Braga B-Académica	1-1
Atlético-Covilhã	1-2
Alverca-Varzim	1-0
Felgueiras-Lourosa	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	11	7	3	1	16-5	24
2	SC Braga B	11	6	3	2	16-10	21
3	Felgueiras	11	4	5	2	14-8	17
4	Lourosa	11	5	2	4	16-16	17
5	Académica	11	3	6	2	11-10	15
6	Covilhã	11	1	6	4	10-14	9
7	Varzim	11	2	2	7	10-16	8
8	Atlético	11	1	3	7	9-23	6

Próxima jornada (12.ª) – **04/5**: Lourosa-SC Braga B, Académica-Atlético, Varzim-Felgueiras; **05/5:** Covilhã-Alverca

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE 1 ➔ 9.ª jornada

Jogo	Resultado
Fafe-Trofense	2-3
Sanjoanense-Vianense	1-1
Anadia-Canelas	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	9	6	0	3	18-11	23
2	Trofense	9	4	4	1	15-9	20
3	Sanjoanense	9	3	4	2	11-10	15
4	Canelas	9	1	4	4	8-13	13
5	Anadia	9	2	3	4	5-10	12
6	Vianense	9	2	3	4	6-10	10

Próxima jornada (10.ª) – **04/5**: Vianense-Anadia, Trofense-Sanjoanense, Canelas-Fafe

SÉRIE 2 ➔ 9.ª jornada

Jogo	Resultado
Amora-1.º Dezembro	0-1
Pêro Pinheiro-Sporting B	1-0
Caldas-Oliveira Hospital	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	9	5	2	2	14-5	23
2	Caldas	9	4	2	3	13-13	19
3	1.º Dezembro	9	5	1	3	10-8	17
4	Amora	9	4	1	4	11-12	16
5	Oliveira Hospital	9	3	2	4	12-12	15
6	Pêro Pinheiro	9	2	0	7	8-18	8

Próxima jornada (10.ª) – **04/5**: 1.º Dezembro-Caldas, Sporting B-Amora, Oliveira Hospital-Pêro Pinheiro

Liga 3 – Ap. campeão – 11.ª jornada – 2023/2024
Complexo Desportivo de Fão, Fão 28-04-2024

SC BRAGA B		ACADÉMICA
1	⚽	1

SC Braga B – Bernardo Fontes; Mário Júnior (Nuno Matos, 85), Zé Pedro e Rodrigo Beirão; António Eirô (Dinis Rodrigues, 85), Vasco Moreira c (Ricardo Rei, 95), Djibril Soumaré (Nuno Cunha, 85) e Francisco Chissumba; João Vasconcelos (Kauan Kelvin 61), Yan Said e Mathys
Académica – Carlos Alves; Francisco Ferreira, Aloísio Soares, Tusso (Miguel Rodrigues, 46) e Diogo Costa; Ailson, Fausto Lourenço c (Vasco Gomes, 46) e Lucas Henrique; João Silva (Hugo Seco, 46), Juan Perea (João Victor, 82) e Tiago Veiga (Gonçalo Ferreira, 69)

CUSTÓDIO CASTRO | TIAGO MOUTINHO

ÁRBITRO Marco Cruz (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Lucas Henrique (90+3 gp), 1-1, por Yan Said (90+10)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Djibril Soumaré (40) e Bernardo Fontes (90+13); a Ailson (36)
Cartão vermelho direto a Hugo Seco (74)

Liga 3 – Ap. campeão – 11.ª jornada – 2023/2024
Estádio da Tapadinha, Lisboa 28-04-2024

ATLÉTICO		COVILHÃ
1	⚽	2

Atlético – Nelson Pinhão; João Varudo (Paulinho, 75), Hugo Ventosa, Bruno Almeida, João Costa e Fábio Pala; Didi c (Tembeng, 75), Diogo Leitão (Pedro Pinto, 62) e Tiago Morgado; David Silva (Castillo, 81) e Balotelli
Covilhã – Makaridze; Tiago Moreira c, Nuno Tomás, Pedro Casagrande e Michel Camargos; João Traquina (Chico Cardoso, 64), José Pereira (João Vasco, 46), Renato Soares e Afonso Valente (Figueiredo, 64); Elijah Benedict (Vasco Coelho, 90+4) e Diogo Ferreira (Zé Tiago, 68)

TIAGO ZORRO | FRANCISCO CHALÓ

ÁRBITRO Dinis Gorjão (AF Setúbal)
GOLOS 1-0, por Hugo Ventosa (61); 1-1, por Pedro Casagrande (81); 1-2, por Elijah Benedict (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Didi (70); a Elijah Benedict (90+1)

Liga 3 – Ap. campeão – 11.ª jornada – 2023/2024
Complexo do FC Alverca, Alverca 28-04-2024

ALVERCA		VARZIM
1		0

Alverca – João Bravim; Alysson Silva, José Oliveira c e Pedro Venaque; Miguel Pires, Ricardo Dias, Diogo Martins e Vítor Bruno (João Lucas, 79); Luiz Miguel (Pierre Sagna, 90), Rui Silva (Khalid Hachadi, 90) e João Costa
Atlético – Tiago Pereira; Rafael Tavares, Xandão (Guga, 45) e Bonilla; Léo (Rúben Ribeiro, 89), Sana (Vasco Braga, 85), Sinisterra (Rui Areias, 85), Vasco Rocha c e Joãozinho; Nicolas (Nuno Pereira, 45) e Sangaré

HUGO SILVA | VÍTOR PANEIRA

ÁRBITRO Flávio Lima (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por João Costa (41)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Luiz Miguel (65) e Alysson Silva (69); a Nicolas (31)

Alverca a uma vitória da subida

➔ *Ribatejanos perto de regressarem aos escalões profissionais ao fim de 19 anos*

O 21.º golo da temporada de João Costa resultou em três pontos para o Alverca na receção ao Varzim, equipa que ficou praticamente afastada da luta pela promoção. Os ribatejanos não jogam no 2.º escalão profissional desde 2005 e têm 7 pontos de vantagem para o 3.º classificado a três jornadas do final. Se ganhar na Covilhã na próxima jornada, a equipa orientada por Hugo Silva festejará logo a subida. SC Braga B e Académica proporcionaram final de jogo impróprio para cardíacos, com os estudantes a marcarem de penálti aos 90+3' e com os bracarenses a empatarem sete minutos depois.

LIGA 2

Arthur tinha as 'chaves' da vitória

➔ *Cabeceamento certeiro do central garante triunfo; viseenses não venciam há oito jornadas*

Liga 2 – 31.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio M. Marques, Torres Vedras 28-04-2024

TORREENSE		AC.VISEU
1		2

Torreense – Vagner; Nuno Campos, Elimbi, João Afonso c e Keffel; Né Lopes (Benny, 70), Renteria (David Costa, 83) e Balanta; Correa (Lucas Silva, 75), Patrick Fernandes (Paulinho, 75) e Arriba (André Rodrigues, 75)
Ac.Viseu – Sampaio; Miguel Bandarra, André Almeida c, Arthur Chaves e Milioransa; Messeguem (Soriano Mané, 65), Koné (Jovani, 75) e Quizera (Simonsen, 65); Marquinho, André Clóvis (Steven, 75) e Ott (Rodrigo Pereira, int.)

MANUEL TULIPA | CLAUDIO CARSI

GOLOS 0-1, por André Clovis (10); 1-1, por Balanta (40 gp); 1-2, por Arthur Chaves (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Correa (33); a Messeguem (33), Miguel Bandarra (39), Arthur Chaves (44), Milioransa (58) e Marquinho (73)
Tempo útil de jogo: **58,30** minutos **58,7%**

ÁRBITRO Sérgio Guelho (AF Guarda)
ASSISTENTES Fábio Monteiro e Renato Carvalho
4.º ÁRBITRO João Casegas
VAR/AVAR Catarina Sampaio e Silvia Domingos

A atravessarem o pior momento da temporada, as duas equipas tinham uma boa oportunidade para colocarem um ponto final na crise de resultados. Foi preciso esperar até ao minuto 10 para o Ac.Viseu inaugurar o marcador, através de um remate de primeira de André Clóvis. Na sequência, Arthur Chaves não dispôs da mesma sorte para ampliar o resultado e atirou à trave. Antes do intervalo, o Torreense perdeu excelente jogada coletiva, mas beneficiou de uma grande penalidade, bem convertida por Balanta. Na segunda parte, o central Arthur Chaves redimiu-se do desperdício anterior e cabeceou de forma certeira para garantir o regresso dos viseenses aos triunfos oito jornadas depois. A. G.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Arthur Chaves
(Ac.Viseu)

Depois de cabecear à trave no primeiro tempo, o central redimiu-se com um corte fundamental e foi premiado com o golo da vitória.

os treinadores

«Falta intenção na baliza adversária. Temos de olhar para a baliza como algo apetitoso. Ao mínimo erro sofremos o golo, mesmo tendo critério com bola, mas o jogo vive de golos.»
MANUEL TULIPA
TORREENSE

«O triunfo é dedicado ao Jorge Simão. Foi difícil, pois tinhamos de levantar a moral do grupo após os recentes maus resultados. Já pensamos na próxima época.»
CLAUDIO CARSI
AC. VISEU

Sporting e Benfica rumam à Arménia de olhos postos no troféu que ambicionam ganhar
UEFA

Leões e águias rumo a Yerevan... e ao sonho europeu

Comitivas partem hoje ⊙ Duelos ibéricos nas meias-finais ⊙ Final portuguesa?

por
RAFAEL BATISTA REIS

As comitivas de Sporting e Benfica partem na manhã desta segunda-feira rumo a Yerevan, capital da Arménia, para disputarem a *final four* da Liga dos Campeões em futsal e, nos dois casos, ante adversários espanhóis. Um verdadeiro despique ibérico, que coloca equipas dos dois países em confronto, entrando primeiro o Benfica em prova, pelas 15 horas de dia 3, sexta-feira, perante o atual campeão europeu em título.

Os encarnados medirão forças com o Palma, detentor do troféu e... o seu carrasco no ano passado, num embate cuja história recorda um golo invalidado aos comandados de Mário Silva ao soar da buzina, terminando, na altura, com o sonho das águias em chegar ao segundo título europeu do seu historial — arrecadaram o troféu em 2009/2010, com André Lima ao comando. Tal poderá servir de motivação acrescida para as águias, que poderão protagonizar final portuguesa com ... o Sporting. Um cenário idílico para o futsal português, mas que depende não só do sucesso das águias como do dos leões, pouco depois do Benfica entrar em ação.

LIGA DOS CAMPEÕES

➔ **meias-finais** ➔ 3 de maio

	HORÁRIO
Jogo 1: Benfica-Palma	16 h
Jogo 2: Barcelona-Sporting	19 h
➔ **'play-off' 3.º lugar** ➔ 5 de maio	
Derrotado jogo 2-Derrotado jogo 1	15 h
➔ **final** ➔ 5 de maio	
Vencedor jogo 2-Vencedor jogo 1	18 h

Sporting e Benfica podem protagonizar final portuguesa na Liga dos Campeões, cenário idílico para o futsal luso

É que também no dia 3, pelas 18 horas, o Sporting defronta o Barcelona, colosso catalão no qual jogam os portugueses André Coelho e Erick Mendonça, este último no seu primeiro reencontro oficial com os verdes e brancos.

A história entre Erick e o Sporting foi de amor e muito sucesso desportivo, numa ligação de cinco temporadas na qual o fixo conquistou duas edições da Champions (2018/19 e 2020/21), tantas quantas tem o clube de Alvalade.

No entanto, apenas um sairá a sorrir...

FUTEBOL FEMININO

CLASSIFICAÇÃO

➔ 20.ª jornada

Benfica-Vilaverdense	4-0
Famalicão-Valadares Gaia	0-2
Marítimo-Sporting	0-7
Damaiense-Torreense	3-3
Clube Albergaria-Racing Power	0-0
Ouriense-SC Braga	2-2

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	20	16	2	2	63-11	50
2	Sporting	20	15	3	2	63-10	48
3	Racing Power	19	11	4	4	29-10	37
4	SC Braga	20	11	3	6	45-26	36
5	Damaiense	20	10	4	6	29-30	34
6	Valadares Gaia	20	10	3	7	22-18	33
7	Marítimo	19	10	1	8	32-34	31
8	Torreense	20	7	5	8	30-37	26
9	Clube Albergaria	20	5	1	14	17-49	16
10	Famalicão	20	4	1	15	17-40	13
11	Ouriense	20	2	4	14	15-56	10
12	Vilaverdense	20	1	3	16	11-52	6

➔ **RACING.** O 3.º classificado empatou (0-0) com o Clube Albergaria, mas manteve a distância sobre o 4.º, o SC Braga, travado (2-2) pelo Ouriense.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Vitória de Setúbal vence no Algarve

➔ ***Sadinos colaram-se ao Lusitânia na liderança; Limianos e São João de Ver venceram***

Depois de na véspera ter visto o Lusitânia fazer o pleno, com o triunfo (3-1) sobre o U. Santarém, o Vitória de Setúbal não ficou atrás e foi, ontem, ao Algarve vencer o Moncarapachense por 2-1, com golos de Caleb e Marouca, colando-se aos açorianos na liderança da série 2.

Na série 1, e depois de uma jornada inaugural só com empates, o Limianos e o São João de Ver somaram, ontem, a primeira vitória na série 1 da fase de apuramento do campeão do Campeonato de Portugal, vencendo, respetivamente, no terreno de Amarante e Pevidém por idêntico resultado: 3-2.

AP. CAMPEÃO – SÉRIE 1

➔ 2.ª jornada

Amarante-Limianos	2-3
Pevidém-São João de Ver	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	Limianos	2	1	1	0	5-4	4
2	São João de Ver	2	1	1	0	5-4	4
3	Amarante	2	0	1	1	2-3	1
4	Pevidém	2	0	1	1	2-3	1

AP. CAMPEÃO – SÉRIE 2

➔ 2.ª jornada

Lusitânia-U. Santarém	3-1
Moncarapachense-V. Setúbal	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	Lusitânia	2	2	0	0	5-1	6
2	V. Setúbal	2	2	0	0	4-2	6
3	U. Santarém	2	0	0	2	2-5	0
4	Moncarapachense	2	0	0	2	1-4	0

INICIADOS

AP. CAMPEÃO

➔ 12.ª jornada

Belenenses-SC Braga	0-3
Tondela-Benfica	0-1
FC Porto-Salgueiros	5-2
Sporting-Ac. Santarém	1-1
Boavista-Marítimo	1-0

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	12	11	1	0	26-3	34
2	FC Porto	12	8	1	3	24-8	25
3	SC Braga	12	6	3	3	25-14	21
4	Belenenses	12	6	1	5	14-18	19
5	Sporting	11	5	3	3	18-16	18
6	Ac. Santarém	11	5	2	4	13-12	17
7	Boavista	11	3	1	7	7-16	10
8	Marítimo	11	2	3	6	12-16	9
9	Tondela	11	1	2	8	5-18	5
10	Salgueiros	11	1	1	9	8-31	4

➔ **BENFICA.** Águias venceram (1-0) em Tondela e mantiveram vantagem de nove pontos sobre o FC Porto, que goleou (5-2) o Salgueiros. O SC Braga bateu (3-0) o Belenenses e ascendeu ao terceiro lugar. Sporting não foi além de empate (1-1) com o Ac. Santarém.

JUVENIS

AP. CAMPEÃO

➔ 9.ª jornada

Benfica-Casa Pia	4-1
FC Porto-Rio Ave	6-0
SC Braga-Sporting	3-2
V. Guimarães-Belenenses	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	9	7	2	0	22-8	23
2	Sporting	9	5	2	2	15-7	17
3	V. Guimarães	9	3	5	1	14-13	14
4	SC Braga	9	4	1	4	15-13	13
5	FC Porto	8	3	3	2	16-7	12
6	Belenenses	9	2	2	5	5-13	8
7	Rio Ave	9	1	2	6	8-25	5
8	Casa Pia	8	1	1	6	8-17	4

➔ **SC BRAGA.** Bracarenses receberam e venceram, ontem, o Sporting por 3-2 e ascenderam, à condição, ao quarto lugar, deixando os leões a seis pontos do líder Benfica. Os guerreiros do Minho têm agora 13 pontos, menos um que o rival Vitória de Guimarães, que triunfou (2-1) na receção ao Belenenses.

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 35.ª jornada

Jogo	Resultado
Bournemouth-Brighton (Senesi, 13; Unal, 52; Kluivert, 87)	3-0
Tottenham-Arsenal (Romero, 64; Son, 87 gp); (Hojbjerg, 15 pb; Saka, 27; Kai Havertz, 38)	2-3
Nottingham Forest-Manchester City (Gvardiol, 32; Haaland, 71)	0-2
ANTEONTEM	
West Ham-Liverpool (Bowen, 43; Antonio, 77); (Robertson, 48; Aréola, 65 pb)	2-2
Fulham-Crystal Palace (Muniz, 52); (Schlupp, 87)	1-1
Manchester United-Burnley (Antony, 79); (Amdouni, 87 gp)	1-1
Newcastle-Sheffield United (Isak, 26 e 61 gp; Bruno Guimarães, 54; Osborn, 65 pb; Wilson, 72); (Ahmedhodzic, 5)	5-1
Wolverhampton-Luton (Hwang, 39; Toti Gomes, 50); (Morris, 80)	2-1
Everton-Brentford (Gueye, 60)	1-0
Aston Villa-Chelsea (Cucurella, 4 pb; Rogers, 42); (Madueke, 62; Gallagher, 81)	2-2

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	35	25	5	5	85-28	80
2	Man. City	34	24	7	3	82-32	79
3	Liverpool	35	22	9	4	77-36	75
4	Aston Villa	35	20	7	8	73-52	67
5	Tottenham	33	18	6	9	67-52	60
6	Man. United	34	16	6	12	52-51	54
7	Newcastle	34	16	5	13	74-55	53
8	West Ham	35	13	10	12	56-65	49
9	Chelsea	33	13	9	11	63-59	48
10	Bournemouth	35	13	9	13	52-60	48
11	Wolverhampton	35	13	7	15	48-55	46
12	Brighton	34	11	11	12	52-57	44
13	Fulham	35	12	7	16	51-55	43
14	Crystal Palace	35	10	10	15	45-57	40
15	Everton*	35	12	8	15	37-48	36
16	Brentford	35	9	8	18	52-60	35
17	Nottingham**	35	7	9	19	42-62	26
18	Luton	35	6	7	22	48-77	25
19	Burnley	35	5	9	21	38-70	24
20	Sheffield United	35	3	7	25	34-97	16

* Deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	21
Cole Palmer(Chelsea)	20
Ollie Watkins (Aston Villa)	19

Próxima jornada (36.ª) — **3/5**: Luton-Everton; **4/5**: Arsenal-Bournemouth, Brentford-Fulham, Burnley-Newcastle, Sheffield United-Nottingham Forest e Man. City-Wolverhampton; **5/5**: Brighton-Aston Villa, Chelsea-West Ham, Liverpool-Tottenham e Crystal Palace-Man. United

Arsenal sofre mas vence dérbi

➔ ***'Gunners' chegaram ao 3-0, mas o Tottenham reagiu na segunda parte e marcou dois golos***

No dérbi londrino, Fábio Vieira não saiu do banco e assistiu a um Arsenal mandão, que chegou ao 1-0 num pontapé de canto de Saka para o auto-golo de Pierre-Emile Hoejbjerg. O Tottenham ainda reagiu por Van de Ven, mas o VAR anulou a jogada por fora de jogo. Na resposta, contra-ataque letal dos *gunners* com passe sublime de Havertz para Saka fazer tudo sozinho na hora de atirar à baliza. E a fechar a primeira parte, o 3-0, cortesia de Kai Havertz. Reação do Tottenham só no segundo tempo. Aos 64 minutos, um disparate de David Raya a colocar a bola em Romero, que só teve de encostar para o 3-1. Nos minutos finais, Rice acertou em cheio em Ben Davies e Michael Oliver apontou para a marca de grande penalidade, que Son não desperdiçou. Apesar do sufoco, o Arsenal segurou os três pontos (e a liderança).

Nuno Espírito Santo e Pep Guardiola cumprimentam-se no jogo 300 do espanhol na prova
IMAGO

Luta pelo tetra feita às custas de NES

Manchester City foi eficaz e soube sofrer para conquistar os três pontos ⊙ Nottingham Forest muito perdulário ⊙ Haaland entrou e marcou

INGLATERRA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

MESMO sem Rúben Dias e Phil Foden na convocatória e com Erling Haaland no banco, o onze que Pep Guardiola apresentou no seu jogo 300 pelo Manchester City na Premier League era tudo menos incapaz. Bernardo Silva foi titular e Matheus Nunes começou no banco, frente ao Nottingham Forest, de Nuno Espírito Santo, que tinha Rodrigo Ribeiro como suplente.

Logo no primeiro minuto, Neco Williams mostrou que o Forest não vinha para brincar, com uma boa iniciativa. Foi, de resto, a única grande hipótese de golo da equipa da casa, que foi obrigada a recuar face ao controlo dos *skyblues*.

Williams acabou por sair com um problema físico, logo antes de De Bruyne bater um canto ao primeiro poste. Gvardiol, com todo o ímpeto, apareceu para cabecear para o fundo das redes.

Vantagem justificada ao minuto 32, que o Nottingham podia ter anulado antes do descanso, mas Wood e Murillo provocaram o desespero aos seus adeptos (e do Arsenal...) com dois flagrantes desperdícios.

A passividade do Man. City prolongava-se no início da segunda parte, mas Wood, Elanga e Gibbs-White não conseguiam marcar. Para estancar este ímpeto adversário, Pep Guardiola lançou Erling Haaland — uma aposta que se revelou totalmente vencedora: a 20 minutos do fim, De Bruyne conseguiu soltar-se, entregar no norueguês e, de uma boa temporização e de um remate cruzado, surgiu o segundo da partida.

«É bom estar de volta», confessou Haaland: «Não importa como vencemos, importa que o façamos. Sabíamos que ia ser uma luta, mas não nos queixamos.»

Assim terminou a partida, uma conquista da eficácia face ao caudal ofensivo. Durante meia hora, o Nottingham Forest podia ter chegado à vantagem. Mais uma vez, o Man. City mostrou que os grandes jogadores só precisam de uma chance para fazer a diferença. A liderança está já ali, a um ponto de distância, e com um jogo em mão. O inédito tetra é sonho bem plausível.

Premier League — 35.ª jornada — 2023/2024
Estádio City Ground, em Nottingham 27-04-2024

NOTTINGHAM FOREST 0 - 2 MAN. CITY

Nottingham Forest — Sels; Boly (Sangaré, 84), Murillo (Omobamidele, 74) e Niakhaté; Williams (Montiel, 35), Aina, Danilo (Yates, 74) e Gibbs--White; Elanga (Reyna, 74), Hudson-Odoi e Wood
Manchester City — Ederson (Ortega, Int.); Walker, Akanji, Aké e Gvardiol; Rodri, De Bruyne (Matheus Nunes, 89) e Bernardo Silva; Doku (Kovacic, Int.), Grealish (Haaland, 62) e Álvarez (Bobb, 89)

NUNO ESPÍRITO SANTO | PEP GUARDIOLA

ÁRBITRO Simon Hooper (Inglaterra)
GOLOS 0-1, por Gvardiol (32); 0-2, por Haaland (71)
DISCIPLINA —

ESPANHA

Gonçalo Guedes ovacionado

➔ ***Mais uma exibição positiva na vitória do Villarreal (3-0) sobre o Rayo Vallecano***

Mais uma grande tarde para o Villarreal e Gonçalo Guedes, que foi titular e ajudou a equipa de amarelo vestida a vencer, por 3-0, o Rayo Vallecano, de Bebé, que não saiu do banco.
Alejandro Baena foi a figura ao fazer três assistências, mas também Gonçalo Guedes esteve muito ativo no encontro e no momento em que foi substituído (84') recebeu uma longa ovação.
Já no dérbi de Sevilha houve empate. O Bétis, que teve Rui Silva na baliza, marcou primeiro, por Isco, de penálti, mas permitiu o empate e fica mais longe da Real Sociedad na luta por um lugar europeu.
O Maiorca, com Samuel Costa no onze, foi ao terreno do Cádis empatar a um golo. Apesar de entrar bem, com golo de Muriqi logo aos 12 minutos, a pressão da equipa da casa acabou por resultar na conquista de um ponto graças a autogolo de Mascarell, aos 59 minutos.

LA LIGA

➔ 33.ª jornada

Jogo	Resultado
Cádis-Maiorca (Mascarell, 59 pb); (Muriqi, 12)	1-1
Granada-Osasuna (Pellistri, 29; Uzuni, 48; Boyé, 90+4)	3-0
Villarreal-Rayo Vallecano (Sorloth, 18 e 74; Mosquera, 69)	3-0
Bétis-Sevilha (Isco, 38 gp); (Salas, 56)	1-1
Barcelona-Valência	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Las Palmas-Girona (David López, 26; Dovbyk, 57 gp)	0-2
Almeria-Getafe (Lozano, 41); (Greenwood, 27 e 48; Jaime Mata, 61)	1-3
Alavés-Celta (Simeone, 48; Guridi, 54; Benavidez, 86)	3-0
Atlético Madrid-Athletic Bilbao (De Paul, 15; Correa, 52; Simón, 80 pb);(Nico Williams, 45)	3-1
SEXTA-FEIRA	
Real Sociedad-Real Madrid (Arda Guler, 29)	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	33	26	6	1	71-22	84
2	Girona	33	22	5	6	69-40	71
3	Barcelona	32	21	7	4	64-37	70
4	Atl. Madrid	33	20	4	9	62-39	64
5	Ath. Bilbao	33	16	10	7	53-33	58
6	Real Sociedad	33	13	12	8	46-35	51
7	Bétis	33	12	13	8	41-39	49
8	Valência	32	13	8	11	35-34	47
9	Villarreal	33	12	9	12	54-55	45
10	Getafe	33	10	13	10	41-45	43
11	Osasuna	33	11	6	16	37-49	39
12	Sevilha	33	9	11	13	42-46	38
13	Alavés	33	10	8	15	31-38	38
14	Las Palmas	33	10	7	16	30-41	37
15	Rayo Vallecano	33	7	13	13	27-42	34
16	Maiorca	33	6	14	13	27-39	32
17	Celta	33	7	10	16	37-50	31
18	Cádis	33	4	14	15	23-46	26
19	Granada	33	4	9	20	36-61	21
20	Almeria	33	1	11	21	32-67	14

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ARTEM DOVBYK (Girona)	19
Alexander Sorloth (Villarreal)	17
Jude Bellingham (Real Madrid)	17

Próxima jornada (34.ª) — **3/5**: Getafe-Athletic Bilbao; **4/5**: Real Sociedad-Las Palmas, Real Madrid-Cádiz, Girona-Barcelona e Maiorca-Atlético Madrid; **5/5**: Osasuna-Bétis, Celta de Vigo-Villarreal, Valência-Alavés, Rayo Vallecano-Almeria e Sevilha-Granada

ALEMANHA

Reforço do Benfica a faturar

➔ ***Leandro Barreiro decisivo no empate do Mainz frente ao Colónia (1-1); Diogo Leite brilha***

Se o campeão da Alemanha está encontrado após época incrível do Leverkusen, a luta pela manutenção está ao rubro e um dos aflitos é o Mainz, que ontem conquistou um ponto em casa frente a um adversário direto, o Colónia. E com isso permanece numa posição que obriga a que jogue o *play-off* de descida. Apesar de tudo, um resultado muito aquém do necessário para uma equipa que não tem sido consistente e com golo de Leandro Barreiro, médio luxemburguês de 24 anos de origem angolana, que chegará à Luz a custo zero por estar em final de contrato.

Já o Union Berlim, que tem apenas mais dois pontos do que o Mainz, empatou sem golos no terreno do Monchengladbach. A equipa da casa foi sempre mais perigosa, mas a exibição do Diogo Leite no lado esquerdo de uma defesa a três foi decisiva para que a baliza defendida por Ronnow não fosse violada. O Darmstadt perdeu com o Heidenheim e confirmou a despromoção.

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 31.ª jornada

Monchengladbach-Union Berlim **0-0**

Mainz-Colónia **1-1**
(Leandro Barreiro, 29); (Kainz, 90+5 gp)

Darmstadt-Heidenheim **0-1**
(Dovedan, 90)

ANTEONTEM

Bayern-Frankfurt **2-1**
(Harry Kane, 9 e 61 gp); (Ekitike, 23)

RB Leipzig-Dortmund **4-1**
(Openda, 23; Sesko 45+2; Simakan, 46; Baumgartner, 80); (Sancho, 20)

Friburgo-Wolfsburgo **1-2**
(Bornauw, 42 pb); (Arnold, 82; Lacroix, 90)

Augsburgo-Bremen **0-3**
(Schmid, 52; Ducksch, 61 gp; Deman, 90)

Leverkusen-Estugarda **2-2**
(Adli, 61; Andrich, 90+7); (Undav, 56; Fuhrich, 47)

SEXTA-FEIRA

Bochum-Hoffenheim **3-2**
(Stoger, 34 e 64; Passlack, 45+2); (Kramaric, 73 e 84)

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	31	25	6	0	77-22	81
2	Bayern	31	22	3	6	89-38	69
3	Estugarda	31	20	4	7	70-38	64
4	RB Leipzig	31	19	5	7	73-35	62
5	Dortmund	31	16	9	6	59-39	57
6	E. Frankfurt	31	11	12	8	47-42	45
7	Friburgo	31	11	7	13	43-55	40
8	Augsburgo	31	10	9	12	48-52	39
9	Hoffenheim	31	11	6	14	55-63	39
10	Heidenheim	31	9	10	12	44-52	37
11	Bremen	31	10	7	14	41-50	37
12	Wolfsburg	31	9	7	15	37-51	34
13	M'gladbach	31	7	11	13	53-60	32
14	Union Berlim	31	8	6	17	26-50	30
15	Bochum	31	6	12	13	37-62	30
16	Mainz	31	5	13	13	32-49	28
17	Colónia	31	4	11	16	24-54	23
18	Darmstadt	31	3	8	20	30-73	17

MELHORES MARCADORES

HARRY KANE (Bayern) **35**
Serhou Guirassy (Estugarda) **25**
Lois Openda (RB Leipzig) **24**

Próx. jornada (32.ª) — **3/5**: Hoffenheim-Leipzig; **4/5**: Dortmund-Augsburgo, Wolfsburgo-Darmstadt, Bremen-M'gladbach, Estugarda-Bayern e Colónia-Friburgo; **5/5**: Union Berlim-Bochum, Frankfurt-Leverkusen e Heidenheim-Mainz

PSG campeão... no sofá

Vitória do Lyon frente ao Mónaco vale título aos parisienses ⊙ 10.ª Ligue 1 ganha nos últimos 12 anos ⊙ Último campeonato com Kylian Mbappé

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

CONFIRMA-SE aquilo que se adiantava anteontem: o Paris Saint-Germain é, pela 12.ª vez na sua história, vencedor do campeonato francês. O título ficou oficializado após vitória do Lyon sobre o Mónaco, por 3-2.

Com o PSG no sofá, Wissam Ben Yedder marcou a contar para os monegascos com 22 segundos no cronómetro. A vantagem, que apareceu rápido, esfumou-se ainda antes da meia hora: aos 22' e 26', Lacazette e Benrahma capitalizaram os únicos dois disparos enquadrados do Lyon na primeira parte. À hora de jogo, Ben Yedder bisou, mas, contra a corrente do jogo, Lacazette pontuou uma belíssima exibição com mais uma assistência. Fofana, na cara do golo, selou o 3-2 final, confirmando, assim, Vitinha, Gonçalo Ramos, Nuno Mendes e Danilo Pereira como vencedores da Ligue 1 de 2023/2024.

Nasser Al-Khelaifi, presidente do PSG, foi o primeiro a reagir ao feito: «Ganhar o campeonato é fantástico, mas vencer a Ligue 1 pela 12.ª vez é ainda mais especial para todos os que estão ligados ao clube. Parabéns a todos os jogadores, ao nosso treinador Luis Enrique e à sua equipa técnica, ao Luís Campos e ao seu departamento, bem como a todo o *staff* do clube. Desde o início da temporada a equipa tem sido tão unida. Não me esqueço dos adeptos, que têm sido extraordinários, fosse qual fosse o resultado. Vamos aproveitar este momento em família», disse, em declarações à televisão do PSG.

IMAGO

O PSG, campeão francês, enfrenta o Dortmund na Liga dos Campeões após eliminar o Barça

O clube parisiense tem a possibilidade de conquistar o famoso *triplete*: além de ter vencido o campeonato, vai disputar a final da Taça de França e está nas meias-finais da Liga dos Campeões. «É preciso continuar a trabalhar arduamente, jogo a jogo, até ao último momento da temporada», rematou Nasser Al-Khelaifi.

Este é, ao que tudo indica, o último título de campeão nacional que Kylian Mbappé conquistará ao serviço do Paris Saint-Germain. Em sete épocas, o astro conquistou seis vezes este troféu — só o Lille, em 2020/21, impediu o pleno.

Segue-se o Dortmund, para ver se Mbappé consegue o troféu que sempre lhe escapou, a Champions.

FRANÇA

➔ Ligue 1 ➔ 31.ª jornada

Metz-Lille **1-2**
(Mikautadze, 23 gp); (Ismaily, 31; Yazıcı 44)

Estrasburgo-Nice **1-3**
(Bakwa, 18); (Guessand, 44 gp; Dante 52; Sanson, 84)

Lorient-Toulouse **1-2**
(Ponceau, 19); (Dallinga, 59; Cissoko, 83)

Clermont-Reims **4-1**
(Cham-Saracevic, 31 gp e 56 gp; Rashani, 79 e 90); (Nakamura, 33)

Rennes-Brest **4-5**
(Kalimuendo, 4 e 9; Theate, 68; Terrier 79); (Mounié, 11; Omari, 48 pb; Satriano, 54; Camara, 66; Brassier, 90+6)

Lyon-Mónaco **3-2**
(Lacazette, 22; Benrahma 26; Fofana, 84); (Ben Yedder, 1 e 60)

Marselha-Lens **2-1**
(Aubameyang, 1; Gueye 85); (Said, 77)

ANTEONTEM

PSG-Le Havre **3-3**
(Barcola, 29; Hakimi, 78; Gonçalo Ramos, 90+5); (Operi, 19; Ayew, 38; Touré, 61 gp)

SEXTA-FEIRA

Montpellier-Nantes **1-1**
(Adams, 2); (Abline, 7)

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	31	20	10	1	76-29	70
2	Mónaco	31	17	7	7	58-41	58
3	Brest	31	16	8	7	49-33	56
4	Lille	31	15	10	6	45-27	55
5	Nice	31	14	9	8	36-25	51
6	Lens	31	13	7	11	40-34	46
7	Marselha	31	11	11	9	47-38	44
8	Lyon	31	13	5	13	42-51	44
9	Rennes	31	11	9	11	48-41	42
10	Toulouse	31	10	10	11	38-40	40
11	Reims	31	11	7	13	38-45	40
12	Montpellier*	31	9	11	11	39-43	37
13	Estrasburgo	31	9	9	13	34-44	36
14	Nantes	31	9	5	17	29-49	32
15	Le Havre	31	6	11	14	30-41	29
16	Metz	31	8	5	18	32-51	29
17	Lorient	31	6	8	17	37-61	26
18	Clermont	31	5	10	16	25-50	25

*Deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

KYLIAN MBAPPÉ (PSG) **26**
Jonathan David (Lille) **17**
Alexandre Lacazette (Lyon) **16**

Próxima jornada (32.ª) — **3/5**: Toulouse-Montpellier e Lens-Lorient; **4/5**: Le Havre-Estrasburgo, Mónaco-Clermont, Metz-Rennes e Brest-Nantes; **6/5**: Lille-Lyon; **15/5**: Nice-PSG e Reims-Marselha

ITÁLIA

Roma empata e Atalanta vence

➔***Equipas da Liga Europa podem valer a entrada direta ao Benfica na Liga dos Campeões***

Jogou-se o acesso à Liga dos Campeões na Serie A, com implicações diretas no futebol português. Na luta pelo quarto lugar, Atalanta e Roma — que, caso alcancem essa posição e vençam a Liga Europa, permitem que se o Benfica for segundo no campeonato português consiga mesmo assim acesso direto à fase de grupos — somaram resultados distintos.

A Roma empatou na visita ao Nápoles (2-2). Dybala abriu o marcador, Olivera reduziu pouco tempo depois. Já para lá dos 80', Renato Sanches cometeu grande penalidade, que Osimhen não desperdiçou, mas Tammy Abraham conseguiu resgatar um ponto.

Foi um jogo marcado pelo regresso de Ndicka aos relvados, ele que, há duas semanas, saiu de campo com aparente problema cardíaco, em partida que acabou mesmo por ser abandonada. A Atalanta, por seu turno, recebeu e venceu o Empoli, por 2-0. Em jogo de um só sentido, Pasalic e Lookman apontaram os golos da vitória.

O Bolonha, que continua quarto, fica menos tranquilo após o empate em casa frente à Udinese.

Foi também dia de consagração para o Inter. Os *nerazzurri* entraram em campo pela primeira vez na pele de vencedores da Serie A, com guarda de honra dos jogadores do Torino [*ver página 32*].

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 34.ª jornada

Inter-Torino **2-0**
(Çalhanoglu, 56 e 60 gp)

Bolonha-Udinese **1-1**
(Saelemaekers, 78); (Payero, 45+1)

Nápoles-Roma **2-2**
(Olivera, 64; Osimhen, 84 p); (Dybala, 59 gp; Abraham, 88)

Atalanta-Empoli **2-0**
(Pasalic, 42 gp; Lookman, 51)

Fiorentina-Sassuolo **5-1**
(Sottil, 17; Martinez Quarta, 54; Barak, 62; González 58 e 66); (Thorstvedt, 57)

Génova-Cagliari **Hoje (19.45 h)**

ANTEONTEM

Lecce-Monza **1-1**
(Krstovic, 90+2); (Pessina 90+6 p)

Juventus-Milan **0-0**

Lazio-Verona **1-0**
(Zaccagni, 72)

SEXTA-FEIRA

Frosinone-Salernitana **3-0**
(Soule, 10 gp; Brescianini, 25; Zortea, 85)

Próxima jornada (35.ª) — **3/5**: Torino-Bolonha; **4/5**: Monza-Lazio e Sassuolo-Inter; **5/5**: Cagliari-Lecce, Empoli-Frosinone, Verona-Fiorentina, Milan-Génova e Roma-Juventus; **6/5**: Salernitana-Atalanta e Udinese-Nápoles

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	34	28	5	1	81-18	89
2	Milan	34	21	7	6	64-39	70
3	Juventus	34	18	11	5	47-26	65
4	Bolonha	34	17	12	5	49-27	63
5	Roma	34	17	8	9	61-41	59
6	Atalanta	33	17	6	10	61-37	57
7	Lazio	34	17	4	13	43-35	55
8	Fiorentina	33	14	8	11	50-37	50
9	Nápoles	34	13	11	10	52-43	50
10	Torino	34	11	13	10	31-31	46
11	Monza	34	11	11	12	36-44	44
12	Génova	33	9	12	12	35-40	39
13	Lecce	34	8	12	14	31-49	36
14	Cagliari	33	7	11	15	36-56	32
15	Verona	34	7	10	17	31-45	31
16	Frosinone	34	7	10	17	43-63	31
17	Empoli	34	8	7	19	26-50	31
18	Udinese	34	4	17	13	32-51	29
19	Sassuolo	34	6	8	20	40-70	26
20	Salernitana	34	2	9	23	26-73	15

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter) **23**
Dusan Vlahovic (Juventus) **16**
Osimhen (Nápoles) **14**

GRÉCIA

Chiquinho e Podence marcam

➔ Olympiakos bateu o Lamia, por 4-1, e é quarto, a cinco pontos do líder, o AEK

IMAGO

Chiquinho, André Horta e Podence festejam

A armada protuguesa do Olympiakos recebeu e goleou, por 4-1, o Lamia na jornada 8 do grupo para apurar o campeão da Superliga grega. Rúben Vezo, André Horta, Chiquinho e Podence foram titulares, enquanto Gelson Martins entrou na segunda parte e João Carvalho não saiu do banco. Chiquinho abriu o marcador em resposta a passe de Podence (27'). Já na segunda parte, Podence (52') também marcou. A duas jornadas do fim da liga, o Olympiakos (que terá algumas partidas adiadas devido às competições europeias e tem um jogo a menos) ocupa o 4.º lugar, a 5 pontos do líder, o AEK.

CATAR

Leonardo Jardim goleou o campeão

➔ O 4-0 ao Al Saad tem como consequência que o Al Rayyan termine no segundo lugar

O Al Rayyan, de Leonardo Jardim, garantiu o segundo lugar do campeonato do Catar, que dá acesso ao *play-off* da Liga dos Campeões Asiática, ao golear o campeão, o Al Sadd (4-0), de quem termina a apenas dois pontos. André Amaro, ex-Vitória de Guimarães, foi novamente titular e os golos foram marcados por Roger Guedes (15'), Rodrigo (50'), ex-Benfica, Gabriel Pereira (89') e Al Rawi (90+3').
Quem não terminou da melhor forma foi o Al Gharafa, de Pedro Martins, que perdeu (0-1) no terreno do Shamal, não conseguindo alcançar o segundo lugar, mas terminando no último do pódio, que dá o apuramento para a segunda maior competição de clubes asiáticos.
Já o Catar SC, de Hélio Sousa, fechou a temporada com um triunfo frente ao Al Duhail (4-2), aproveitando a expulsão de Lucas Veríssimo (ex-Benfica) nos primeiros segundos do segundo tempo, e terminando no oitavo lugar.
Por fim, o Al Markhiya, de Rúben Semedo (titular), empatou com o Umm Salal (1-1), em casa, e vai ter de jogar o *play-off* de descida.

Fogão de Artur Jorge bate favorito Fla no Maracanã

Luiz Henrique, o Pantera Negra, e Savarino marcam ⊙ «É só mais um jogo», relativiza português ⊙ Corinthians de António Oliveira vence

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

RUANO CARNEIRO/IMAGO

Luiz Henrique, a mais cara contratação do Botafogo, marcou ao Flamengo

SÃO PAULO — O Flamengo não sabia o que era perder para um dos três rivais do Rio de Janeiro há 12 jogos, mas o Botafogo não quis saber da história recente do futebol carioca e venceu o seu poderoso rival, em pleno Maracanã, na manhã, já tarde em Portugal, de ontem, para a quarta jornada do Brasileirão. O Fogão, treinado pelo português Artur Jorge desde há menos de um mês, provou estar em bom momento, ao vencer pela terceira vez seguida.

«Não é por termos feito esta sequência de vitórias que está tudo bem. Temos muito a fazer. Há um ponto fundamental que é a vontade dos jogadores, quando há isso, a ideia de jogo é muito mais fácil de ser consolidada», disse o treinador. «Ganhar ao Flamengo? A vitória para mim é importante seja contra quem for, é um jogo a mais vencido, para mim não tem mais do que isso, mas entendo que para a torcida pode ser maior por conta da rivalidade...»

«Há uns oito candidatos ao título do Brasileirão e só um vai ganhar, o que significa que sete ficam pelo caminho, por isso, é importante ter os pés na terra, não podemos alternar entre euforia e depressão, não faz bem à saúde mental, temos que construir um processo em que não sejamos afetados por um resultado», disse ainda, tendo em conta o traumático 2023, quando o Fogão perdeu vantagem de 14 pontos e terminou em quinto.

Na partida, Luiz Henrique, a mais cara contratação do clube e do país (16 milhões de euros), marcou aos 53' e celebrou com máscara do Pantera Negra. Num contra-ataque, Savarino, aos 90+3', sentenciou o dérbi. Pelo meio, o Fla, de Tite, teve mais posse de bola, remates e outros dados estatísticos, mas criou raras oportunidades de golo. Agora, o Alvinegro joga na quinta-feira, às 23 horas, com o Vitória, da Bahia, no Nilton Santos, para a Copa do Brasil.

Na Neo Química Arena, em São Paulo, o Corinthians, de António Oliveira, depois de três jogos no Brasileirão sem ganhar nem marcar, fez três golos de uma só vez, o terceiro por Cacá e os dois primeiros por um nome que os corintianos acreditam que vai dar que falar: Wesley, 19 anos. O primeiro foi um tiro seco de fora da área e o segundo um slalom em força e técnica a passar por Ganso, Marquinhos, Felipe Melo e Manoel antes de bater Fábio. «Foi uma semana de clube grande, não iam pensar que era chegar aqui e ser vitória, vitória, vitória», começou por dizer Oliveira, após uma semana de crise no clube que levou até à saída da equipa do guarda-redes Cássio. «Já falei de saúde mental, conversei com ele, fica entre nós, em primeiro lugar está o ser humano», concluiu. O Timão, como o Fogão, também joga a seguir para a Copa do Brasil, na casa do A. Mineiro às 0 horas de quinta-feira.

Já o Bragantino, de Pedro Caixinha, empatou a um golo em Fortaleza, resultado construído na primeira parte (ver marcadores).

BRASIL

➔ Brasileirão ➔ 4.ª jornada

Jogo	Resultado
Bahia-Grêmio (Everaldo, 17)	1–0
Flamengo-Botafogo (Henrique, 53; Savarino, 90+3)	0–2
Corinthians-Fluminense (Wesley, 40 e 45+2; Cacá, 47)	3–0
Cruzeiro-Vitória (Pereira, 50; R. Silva, 58; Arthur Gomes, 75); (L. Silva, 52 pb)	3–1
Fortaleza-Bragantino (Kervin Andrade, 9); (Eduardo Sasha, 40)	1–1
Juventude-Ath. Paranaense (Erick Farias, 8); (Nikão, 73)	1–1
Internacional-Atl. Goianiense	Última madrugada
São Paulo-Palmeiras	Amanhã, 00 h
ANTEONTEM	
Vasco-Criciúma (Fellipe Mateus, 32 e 47; Bolasie, 55; Meritão, 69)	0–4
Cuiabá-Atlético Mineiro (Vargas,30; Scarpa, 62; Paulinho, 78, gp)	0–3

		J	V	E	D	G	P
1	BOTAFOGO	4	3	0	1	10-4	9
2	Atlético Mineiro	4	2	2	0	7-1	8
3	Bragantino	4	2	2	0	7-5	8
4	Ath. Paranaense	4	2	1	1	6-3	7
5	Bahia	4	2	1	1	6-5	7
6	Cruzeiro	4	2	1	1	7-7	7
7	Flamengo	4	2	1	1	4-4	7
8	Grêmio	4	2	0	2	4-3	6
9	Internacional	3	2	0	1	3-2	6
10	Criciúma	3	1	2	0	6-2	5
11	Fortaleza	3	1	2	0	4-3	5
12	Juventude	4	1	2	1	5-7	5
13	Corinthians	4	1	1	2	3-3	4
14	Palmeiras	3	1	1	1	1-1	4
15	Fluminense	4	1	1	2	5-8	4
16	São Paulo	3	1	0	2	5-4	3
17	Vasco da Gama	4	1	0	3	4-9	3
18	Vitória	3	0	1	2	3-6	1
19	Atl. Goianiense	3	0	0	3	1-6	0
20	Cuiabá	3	0	0	3	0-8	0

Próxima jornada (5.ª): (04/05) —Corinthians-Fortaleza; Fluminense-At. Mineiro; Bragantino-Flamengo; **(05/05)**: Cruzeiro-Internacional; Ath. Paranaense-Vasco; Vitória-São Paulo; Grêmio-Criciúma; Botafogo-Bahia; Cuiabá-Palmeiras; **(07/05)**: Juventude-Atlético Goianiense.

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
JEAN CARLOS (Juventude)	2
De la Cruz (Flamengo)	2
Lima (Fluminense)	2

BREVES

CHIPRE

Ricardo Sá Pinto perde mas segura liderança

O APOEL, de Ricardo Sá Pinto, perdeu, por 0-1, no terreno do Omonia em jogo da penúltima jornada do campeonato cipriota, mas continua no topo da tabela, embora com os mesmos pontos que o segundo classificado, o AEK Larnaca, que só não se isolou porque deixou-se empatar (1-1) em casa com o Anorthosis, na compensação, após Rafa Lopes os ter colocado em vantagem. O título joga-se a 11 de maio num APOEL-AEK.

EMIRADOS ÁRABES

Bruno Pereira sobe Al Orooba à 1.ª divisão

Bruno Pereira, técnico português do Al Orooba, confirmou, no fim de semana, a subida ao principal escalão dos Emirados Árabes Unidos. O objetivo foi alcançado com uma vitória, por 2-1, sobre o Gulf United. O português orienta a equipa desde o início da temporada, que tem sido quase perfeita: 21 vitórias, 4 empates e uma derrota no campeonato. O Al Orooba tem 67 pontos, mais 12 do que o 2.º classificado (Dibba Al Fujairah) e nas cinco jornadas que faltam vai procurar garantir também o título de campeão.

ESCÓCIA

Celtic vence e fica na frente

O Celtic venceu (por 2-1) ontem no difícil terreno do Dundee e continua na liderança da Liga escocesa. Num jogo no qual Paulo Bernardo não saiu do banco, os golos dos católicos foram marcados por Forrest, aos 30 e 67 minutos. O tento da equipa da casa foi de Portales (74). Já o Rangers venceu, igualmente por 2-1, no terreno do St. Mirren Fábio Silva foi titular, mas saiu aos 56' para dar lugar a McCausland.

ESLOVÉNIA

Celje sagrou-se campeão

Carrasco do V. Guimarães na Liga Conferência, o NK Celje sagrou-se, pela segunda vez (depois de 2019/2020), campeão esloveno. Ao receber e vencer (1-0) o Olimpija Ljubljana, o Celje chegou aos 75 pontos, mais 12 do que o adversário de ontem quando faltam três jornadas para o fim.

ALEMANHA

Matthaus defende Tuchel

Depois das críticas de Uli Hoeness, presidente honorário do Bayern, a Thomas Tuchel, treinador que já anunciou a saída no final da época, Lothar Matthaus saiu em defesa do técnico: «Foi uma declaração desnecessária do Uli, não a entendi. Ninguém precisa dessas críticas. Thomas Tuchel está zangado e com razão. Eu também estaria zangado. Talvez o clube devesse dizer a Hoeness: 'Uli, adoramos-te e agradecemos-te por tudo, mas não devias dar entrevistas como esta'.»

‘Novo’ presidente, por aqui tudo bem!

No rescaldo da vitória eleitoral de André Villas-Boas, FC Porto soma e segue no hóquei em patins ⊙ Conquista da 19.ª Taça de Portugal do historial do clube ⊙ OC Barcelos abrilhantou final

ÚLTIMOS VENCEDORES DA TAÇA DE PORTUGAL

TEMPORADA	VENCEDOR	VITÓRIAS
2023/2024	FC Porto	19
2022/2023	SC Tomar	1
2021/2022	FC Porto	18
2020/2021	*Não se disputou*	
2019/2020	*Não se disputou*	
2018/2019	Oliveirense	4
2017/2018	FC Porto	17
2016/2017	FC Porto	16
2015/2016	FC Porto	15
2014/2015	Benfica	15

Taça de Portugal - Final
Pavilhão Municipal de Barcelos

FC PORTO		OC BARCELOS
3		2
1	AO INTERVALO	1

FC PORTO — Xavi Malián; Edu Lamas, Rafa (17'), Carlo di Benedetto e Gonçalo Alves (31'); Leonardo Pais, Telmo Pinto, Ezequiel Mena (34'), Hélder Nunes e Diogo Barata

OC BARCELOS — Conti Acevedo; Danilo Rampulla, Luis Querido, Vieirinha e Alvarinho; Joka, Santiago Chambella, Dario Gimenez, Poka e Miguel Rocha (9' e 27')

RICARDO ARES | RUI NETO

ÁRBITROS
Joaquim Pinto e Fernando Vasconcelos

HUGO DELGADO/LUSA

Depois de vencer, no sábado, a Oliveirense na meia-final, o FC Porto conquistou a Taça de Portugal impondo-se ao OC Barcelos

HÓQUEI EM PATINS

por
RICARDO JORGE COSTA

Ainda nem 24 horas tinham decorrido da vitória *presidencial* de André Villas-Boas e o FC Porto já conquistava mais um título, demonstrando que no hóquei de patins o clube está sadio e a rolar sobre rodas no sucesso. Os dragões venceram a Taça de Portugal, batendo o Óquei de Barcelos em emocionante final, nesta cidade minhota num pavilhão fervilhante, e alcançaram o 19.º troféu do seu historial, reforçando a liderança no palmarés da prova. A equipa treinada por Ricardo Ares, que chegara ao jogo decisivo depois de ganhar, na véspera, à Oliveirense (4-3, após prolongamento), impôs-se no início da segunda parte, quando até ao minuto nove deu a volta ao marcador (de 1-2 para 3-2), perante o conjunto orientado por Rui Neto que esteve duas vezes na liderança e à primeira desvantagem não a conseguiu anular em 16 minutos que ainda dispunha.

O FC Porto entrou pressionante, a tentar impor-se no controlo do jogo, e o OC Barcelos procurava aproveitar o contra-ataque — e teve êxito. Aos 9 minutos, os barcelenses abriram a contagem após mais uma saída rápida. O capitão Luís Querido patinou até perto da baliza portista e ofereceu o golo a Miguel Rocha.

Os dragões acusaram o golpe e demoraram a reagir, mas aos poucos abriram espaços no último reduto contrário, encontrando o caminho da baliza aos 17 minutos, por Rafa, a igualar o marcador com disparo forte. Após o esforço para chegar ao golo, os dragões reduziram o ritmo e o jogo ficou mais fechado, ainda e sempre bastante intenso, prolongando-se em toada equilibrada e com oportunidades repartidas até ao intervalo, sem que alguma das equipas desfizesse o empate.

Após o descanso, outra disposição ofensiva! O OC Barcelos voltou a entrar melhor e a adiantar-se. Golo do inevitável Miguel Rocha logo aos dois minutos. Os portistas foram rapidamente à procura de nova igualdade e Gonçalo Alves alcançou-a apenas quatro minutos volvidos.

Perante novo empate, contrastando com o que sucedeu na primeira parte, as equipas não entraram em toada de contenção. Ao invés, o jogo entre em frenesim e a emoção elevou-se aos píncaros com oportunidade de golo a sucederem-se em ambos as balizas.

O FC Porto, aproveitando o ímpeto, concretizou a reviravolta e colocou-se pela primeira vez em vantagem, aos 9 minutos da etapa complementar, por Ezequiel Mena. Golo que valeu a Taça de Portugal.

O que disseram os treinadores

Ricardo Ares (treinador do FC Porto): «Na primeira parte, defendemos muito melhor do que na segunda, porque baixámos muito. O OC Barcelos é uma das equipas mais difíceis de neutralizar, porque tem muita qualidade individual e variedade no jogo. Poderíamos não ter sofrido tanto, mas era final de Taça, com pavilhão contrário cheio. Competimos com as melhores equipas a nível europeu. Sou um privilegiado por treinar o melhor guarda-redes do mundo [*Xavi Malián*] e tenho os melhores atletas para cada posição».

Rui Neto (treinador do OC Barcelos): «Parabéns ao FC Porto, que venceu. Agradeço aos adeptos que nos apoiaram até ao último segundo. Estivemos em vantagem por pouco tempo. Gerimos mal as vantagens. Permitimos que o FC Porto fizesse rapidamente o empate. Se a vitória fosse nossa, ninguém poderia dizer que não seria justa. Não tivemos a pontinha de sorte dos campeões. Notou-se a falta de experiência do plantel nestas decisões. Falhámos um penálti que poderia ter dado o 3-3. Nos 10 minutos finais, fizemos o suficiente para virar o resultado, mas há muito mérito do Malián. Houve alguns erros. Já não me lembro de um golo sofrido como o terceiro. Foi hilariante e de oportunismo por parte do [*Ezequiel*] Mena».

BASQUETEBOL

Águias voaram mais alto nos Açores

➔ *Benfica adianta-se na final da Liga feminina com vitória sobre União Sportiva em São Miguel*

O Benfica venceu o União Sportiva, em Ponta Delgada, Açores, por 53-51, no primeiro jogo da final da Liga feminina de basquetebol, e adianta-se nesta série decisiva de jogos à melhor de três. As águias estavam a perder ao intervalo, por 30-24, mas foram melhores no terceiro e quarto períodos, concretizando reviravolta no marcador.

Inspiradas pela qualidade no ataque de Marta Martins, Raphaella Monteiro e Isabela Quevedo — esta última, a figura do jogo com um duplo-duplo (12 pontos e 14 ressaltos) —, as encarnadas mostraram a sua melhor versão no último período. Nos segundos finais, Katherine Andersen ainda teve a oportunidade de dar a vitória ao Sportiva, mas não conseguiu concretizar um lançamento triplo.

Com este resultado, o conjunto encarnado fica a uma vitória de garantir o título nacional, que poderá ser arrebatado já na quarta-feira, em caso de vitória sobre as açorianas no jogo no pavilhão da Luz.

SL BENFICA

Artemis Afonso conduz mais um ataque

Eugénio Rodrigues (treinador do Benfica): «A única atitude responsável é partir do zero, porque temos muita coisa para melhorar. Há que esquecer este jogo e pensar que o segundo jogo, na Luz, é o primeiro. Não fomos perfeitos, muito longe disso. Melhorámos defensivamente na segunda parte e o ataque foi atrás, mas temos muita coisa a melhorar. Só vamos treinar uma vez, por isso há que trabalhar bem o vídeo deste jogo e olhar para as coisas menos boas que fizemos.»

CALENDÁRIO

➔ final

União Sportiva-Benfica	51-53 (0-1)
Benfica-União Sportiva	Dia 1/5 (15 h)
União Sportiva-Benfica	Dia 5/5 (15 h*)

*se necessário

Ricardo Botelho (treinador do União Sportiva): «Quando se perde, sentimos tristeza. Podíamos ter ganho, mas sabíamos que ia ser um jogo equilibrado, como foi. Falhámos nos momentos decisivos, em duas três bolas, o Benfica foi mais feliz. O título não está entregue, queremos ganhar na Luz e trazer aqui para São Miguel a decisão do título. Esperamos colocar dificuldades ao Benfica.»

Banderó de gala dá liderança às águias

Benfica superou Sporting no terceiro jogo da final ⊙ Leões venceram primeiro parcial, mas não reproduziram exibição nos seguintes 'sets' ⊙ Encarnados ficam a uma vitória do penta

Liga Una – Final do 'Play-Off' – Jogo 3
Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

BENFICA		SPORTING
3		1

PARCIAIS

29-31	25-21	25-20	25-17

BENFICA – Tiago Violas (2), Japa (14), Lucas Santos (12), Felipe Banderó (24), Pablo Natan (16), Pearson Eshenko e Ivo Casas (L); Eduardo Brito (L), Luís Silva, Hugo Gaspar (1), Nuno Marques, Rapha, Bernardo Silva e Peter Wohlfahrtstatter

SPORTING – Tiago Barth (6), Armando Escalante (2), Jan Galabov (18), Lucas Van Berkel (8), Wagner Silva (17), Martin Licek (7) e Gil Meireles (L); Gonçalo Sousa (L), Kevin Kobrine (2), Vinicius Silveira (1), Tombion Imanol (1), José Ângulo, Kelton Tavares e Tiago Pereira

MARCEL MATZ | JOÃO COELHO

ÁRBITRO Pedro Pinto
AUXILIAR José Camarez

por JOÃO PEDRO SANTOS

MAIS uma vez, o fator casa mostrou ser determinante no jogo três da final da Liga Una, realizado ontem no pavilhão n.º 2 da Luz, entre Benfica e Sporting. Foi aí que as águias bateram os arquirrivais, por 3-1 (29-31), (25-21), (25-20) e (25-17), cujo resultado deixa-as a apenas uma vitória de revalidar o título nacional, o quinto consecutivo. A consistência da equipa de Marcel Matz foi quase sempre visível ao longo do duelo, com raras exceções e que até se traduziram na perda do primeiro *set*. Depois de conseguirem a primeira vantagem (16-13, 19-16, 20-17 e 23-20), os encarnados viram os leões elevarem o nível e empatarem a discussão do parcial (24-24), depois de salvarem dois *set points*. E fizeram-no mais três vezes, antes de se adiantarem no embate, após um *video challenge* que resultou numa ultrapassagem da linha central por parte de Pablo Natan.

Mas o conjunto anfitrião reagiu bem à desvantagem e recompôs-se rapidamente, apostando muitas vezes na conclusão do ponto das mãos de Felipe Banderó (24 pontos e quatro blocos) e também nos ataques de Japa no corredor central. Assim, não só venceram as duas partidas seguintes, como o fizeram quase sempre na frente dos mesmos, ficando apenas por duas vezes atrás dos verdes e brancos e... por um ponto.

Situação que mudou no quarto. A turma de João Coelho, que tem como principais armas ofensivas Jan Galabov (18 pts) e Wagner Silva (17), até entrou a vencer, por 2-4, mas tal como o técnico do clube de Alvalade analisou (ver caixa de cor), a inconsistência ofensiva saiu cara. Por outro lado, o contrário verificou-se e os pupilos de Marcel Matz voltaram a controlar o parcial (7-5) e não voltaram a sair de posição vantajosa. Embalados pela recuperação e pelo apoio das bancadas, foram estendendo a vantagem de forma continuada (15-11, 20-15, 23-17) até que esta atingiu o expoente máximo... precisamente na primeira oportunidade que tiveram de fechar o embate, com eficaz remate de Japa na zona central do campo. O quarto frente a frente disputa-se já na quarta-feira, dia 1 de maio (19 horas), sendo recambiada para o pavilhão João Rocha, casa do Sporting, onde mais uma vez os leões estão obrigados a reagir.

SL BENFICA

Oposto brasileiro foi melhor marcador do encontro (24 pontos) e o que mais blocos fez (4)

Matz deixa 'aviso' aos leões

Na análise ao encontro, Marcel Matz assume que triunfo deixa Benfica mais perto de revalidar o título, salientou a postura positiva dos seus pupilos após a derrota frente ao Sporting no 2.º jogo da final e deixou um aviso aos leões para o resto da eliminatória. «Estou aqui há seis anos. Há mérito para a equipa, porque nunca perdeu dois jogos seguidos nesta competição. Agora temos, pelo menos, dois encontros pela frente. Se mantivermos a história, acredito que vamos ser campeões», rematou à Benfica TV no fim do duelo. Do lado contrário, o treinador do clube de Alvalade, João Coelho, considerou «justa» a vitória encarnada, mas apontou erros ofensivos dos seus jogadores e... do videoárbitro. «Não fomos tão sólidos no nosso ataque. Criámos as nossas oportunidades, mas tivemos muitos contra-ataques desperdiçados. Houve um erro técnico *[da arbitragem]*, mas enfim, vamos pedir justificações», rematou, referindo-se a uma falta assinalada a Kevin Kobrine, após *video check*, que mostrou ultrapassagem da linha central do mesmo, num ponto que deixava o clube de Alvalade a um ponto dos arquirrivais (23-22) no 2.º *set*.

LIGA UNA
➔ Final do 'play-off'

Benfica-Sporting	3-1 (1-0)
Sporting-Benfica	3-2 (1-1)
Benfica-Sporting	3-1 (2-1)
Sporting-Benfica	quarta-feira (19 h)
Benfica-Sporting	sábado (19 h*)

* se necessário

Colégio Efanor obriga 'à negra'

➔ *Vitória deixa 'play-off' com o FC Porto empatado a dois. Decisão quarta-feira na Dragão Arena*

O PV2014 Colégio Efanor venceu, em casa, o FC Porto, por 3-1, no quarto jogo da final do *play-off* da Liga feminina, impedindo a festa das portistas e remetendo a decisão para a quinta partida (dita *negra*). A equipa orientada por Mário Fernandes dominou o encontro, concedendo apenas ao conjunto azul e branco o ascedente no terceiro parcial. Com este resultado, o FC Porto desperdiçou a primeira oportunidade de ganhar o seu primeiro título como *emblema independente*, após três em parceria com a Academia José Moreira, e a final, que se disputa à melhor de cinco, fica novamente empatada (2-2). O quinto jogo, que decide o campeonato, disputa-se na próxima quarta-feira, na Dragão Arena, a partir das 21 horas.

SURF

Kikas eliminado na Austrália

➔ *Terminou em 33.º lugar na Gold Coast Pro, no arranque do Challenger Series*

Frederico Morais foi eliminado na ronda 64 do Bonsoy Gold Coast Pro, em Snapper Rocks, Austrália, no arranque da temporada do Challenger Series (CS), circuito de secundário da World Surf League que serve de (re)qualificação para o Championship Tour (CT). Kikas, 32 anos, uma das *vítimas* do *cut* do meio da temporada do circuito mundial de surf, terminou em 33.º lugar na primeira de seis etapas onde poderá carimbar o regresso à elite mundial, mas já em 2025. Na bateria cinco, o surfista de Cascais contabilizou 12,77 pontos (5+7,27) e terminou em terceiro, atrás de Charly Quivront (15 pts) e Maxime Huscenot (13,56), dupla francesa promovida por via do Qualifying Series (QS), de onde se apurou igualmente o português Guilherme Ribeiro, que se estreou com um 65.º posto. Em anteriores passagens pela direita da Gold Coast australiana, Morais foi 25.º no ano passado e 72.º, em 2022, quando a prova estava integrada no Challenger Series e duas vezes 13.º (2017 e 2018) numa altura em que a etapa fazia parte do circuito mundial de surf, calendário ao qual voltará nos próximos três anos (2025-2028). Destaque ainda para a exclusão de Kelly Slater (33.º), eliminado na ronda 64 pela dupla australiana, George Pittar e Oscar Berry. Slater, 11 vezes campeão mundial de 52 anos, recorde-se, recebeu *wildcards* da WSL para competir em duas etapas do CT, Taiti (22 a 31 de maio) e Fiji (20 a 29 de agosto) depois de não ter ultrapassado, pelo segundo ano consecutivo, o corte do meio da temporada do CT. M. M.

ANDEBOL

A final europeia ali tão perto...

➔ *Benfica esteve a vencer, mas empatou com eslovacas e falha final da Taça Europeia feminina*

O Benfica não conseguiu mais do que o empate (30-30) frente ao Iuventa Michalovce, da Eslováquia, em jogo da segunda mão da meia-final da Taça Europeia, no pavilhão da Luz, e falhou a qualificação para a final.

As campeãs nacionais, que tentavam reverter dois golos de desvantagem do jogo da primeira mão (30-28), não começaram bem, tendo estado atrás no marcador durante toda a primeira parte e chegaram ao intervalo a perder, por 17-20. A equipa orientada por João Alexandre Florêncio melhorou na etapa complementar e viria a conseguir chegar ao empate (21-21), e depois à liderança (24-23) ainda com 20 minutos para jogar. E a três do fim, o Benfica igualou a eliminatória (30-28), mas acabou por não resistir ao poder ofensivo das eslovacas nos últimos instantes.

João Alexandre Florêncio (treinador do Benfica): Não há nada a apontar! Faltou um bocadinho de experiência, de maturidade, de saber jogar em casa com o nosso público, que é uma grande responsabilidade. Deixámos o adversário disparar no marcador, depois fomos atrás, tivemos a eliminatória ganha e, no final, poderia ter caído para quaisquer dos lados. Caiu para o Iuventa, é grande equipa.»

SL BENFICA

Viktoriya Borshchenko marcou três golos

Oitavo lugar para o melhor Miguel Oliveira da temporada

Piloto da Trackhouse Aprilia dispara da 14.ª à 8.ª posição após arranque supersónico ⊙ Ainda subiu ao 6.º lugar, mas perdeu dois até ao final

Por
RICARDO JORGE COSTA

O arranque mais rápido de Miguel Oliveira na temporada foi impulso ideal para a corrida mais conseguida e o melhor resultado do piloto da Trackhouse Aprilia em Grandes Prémios em 2024. Da 14.ª posição na grelha para a oitava no final, o português igualou o lugar conquistado na corrida sprint do Grande Prémio de Espanha de MotoGP, na véspera (após penalização a adversários).

Reagindo num ápice ao apagar dos semáforos vermelhos na partida, Miguel Oliveira ganhou seis posições, disparando do 14.º ao 8.º posto, e na segunda volta já tinha subido mais um. O piloto da equipa norte-americana ainda chegou à sexta posição após queda do espanhol Jorge Martín, mas deixou-se ultrapassar, primeiro, pelo italiano Enea Bastianini (Ducati), e a duas voltas do final também por Fabio DiGiannantonio (Ducati).

Na frente da corrida, o espanhol Jorge Martín (Ducati), líder do campeonato à partida desta quarta ronda, assumiu a liderança após superar o compatriota Marc Márquez (Ducati), que largara da pole. Martín esteve no comando até à volta 11 das 25 totais, quando, ao tentar resistir à pressão do italiano Francesco Bagnaia (Ducati), exagerou numa travagem, perdeu o controlo da moto e caiu.

IMAGO

Miguel Oliveira (Aprilia #88) lado a lado com espanhol Marc Marquez (Ducati)

No final, Miguel Oliveira fez a análise da prova. «Consegui gerir muito bem, mas lamento dois erros na corrida que me custaram dois lugares. Passei por fora na curva 6, o que me custou o lugar de Bastianini, e depois, em 10, mudei mal uma mudança, a minha mão foi para a frente, toquei no dispositivo do *holeshot* na traseira e fiz todo o último setor com a traseira em baixo e Di Giannantonio ultrapassou-me. Não foi o ideal, mas acho que toda a gente cometeu alguns erros, passou ao lado de alguns lugares e por isso está tudo bem para nós. Estou contente por terminar no top 10 depois de três corridas difíceis», explicou o piloto português, que ainda revelou alguns detalhes do trabalho que fará no teste de hoje no circuito espanhol, a preparar as próximas corridas e desde logo o GP de França, de 10 a 12 de maio. «Vamos concentrar-nos em obter um pouco mais de velocidade com o pneu traseiro macio e tentar corrigir algumas áreas que não nos agradam muito e tentar obter um pouco mais de performance».

GP DE ESPANHA

➔ circuito de Jerez - Angél Nieto
➔ Classificação após 25 voltas ➔ 110,575 km

➔ MOTOGP

1	Francesco Bagnaia (Ducati Lenovo)	40:58.053 m
2	Marc Márquez (Gresini Ducati)	+ 0,373 s
3	Marco Bezzecchi (VR46 Ducati)	+ 3,903 s
8	**MIGUEL OLIVEIRA** (Track. Aprilia)	+10.979 s

➔ Mundial

1	Jorge Martin (Prima Pramac Ducati)	92 pontos
2	Francesco Bagnaia (Ducati Lenovo)	75
3	Enea Bastianini (Ducati Lenovo)	70
13	**MIGUEL OLIVEIRA** (Trackhouse Aprilia)	23

NBA

«Demos outra vida a nós próprios»

➔ ***Lakers evitam eliminação, Celtics sufocam Heat em Miami e Brunson marca 47 pts aos 76'ers***

Na eminência de serem varridos do *play-off* sem qualquer vitória pela segunda época seguida contra os Nuggets (em 2022/2023 foi na final de Oeste), os Lakers travaram, finalmente, a sequência de 11 desaires contra os campeões ao vencerem o Jogo 4 por 119-108. Desde dezembro de 2022, mais de 500 dias, que não o conseguiam e pelo meio Denver tornara-se no primeiro clube em 21 épocas de LeBron James na Liga a impor-lhe dez desaires seguidos.

Tal como acontecera quase sempre nos três encontros anteriores, os californianos lideravam ao intervalo (53-49) e à entrada para o 4.º período (91-80), mas desta feita mantiveram a vantagem até ao fim, com LeBron (5 res, 4 ass) a marcar 14 dos seus 30 pontos no último quarto.

ANDREW D. BERNSTEIN/NBAE

LeBron marcou 14 pontos no último quarto

«Demos outra vida a nós próprios . Demos outra tábua de salvação, mas é uma série de um só jogo para nós», disse sabendo que continua a ter de ganhar o próximo para sobreviver e ninguém, num total de 151 equipas, recuperou da desvantagem de 0-3 no *play-off* à melhor de sete.

Anthony Davis (25 pts, 23 res, 6 ass) tornou a mostrar consistência, mas a ajuda que faltava e apareceu foram as de D'Angelo Russell (21 pts, 4 res, 4 ass), com 4/8 em triplos, e Austin Reeves (21 pts, 6 ass). Estatística curiosa: até agora na série os de LA lideraram o marcador 129.06m, Denver 41.53m e em 14.07m estiveram empatados.

Nos Nuggets, onde alguns jogadores tiveram de realizar o primeiro aquecimento, antes de abrirem as portas ao público, de chinelos e com outros equipamentos por o *staff* se ter atrasado, Nikola Jokic (33 pts, 14 res. 14 ass) foi o mais produtivo.

Em Miami, os Celtics desforram-se da vitória que os Heat lhes haviam imposto no embate anterior, em Boston (101-111), onde registaram 23 triplos, e tornaram a adiantar-se na série ao ganhar o Jogo 3 por 84-104 sem nunca terem estado em desvantagem, comandaram por 29 (64-93), e cuja defesa fez com que os locais registassem a mais baixa pontuação da temporada. Com Neemias Queta no banco, Jayson Tatum (22 pts, 11 res), Jaylen Brown (22 pots, 8 res) e Kristaps Porzingis (18 pts, 5 res) cotaram-se como as principais figuras dos Celtics.

Já ontem, Jalen Brunson (4 res. 10 ass) registou um recorde pessoal no *play-off* de 47 pontos, ao intervalo levava 23, para assegurar o triunfo dos Knicks por 92-97 ante os 76'ers que deixa a série em 1-3. Joel Embiid (27 pts, 10 res, 6 ass) foi melhor marcador dos locais. M. C.

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-offs' ➔ Primeira ronda

Jogo 3: Heat-Celtics	84-104	(1-2)
Jogo 5: Cavaliers-Magic	amanhã	(2-2)
Jogo 4: Pacers-Bucks	última madrugada	(2-1)
Jogo 4: 76'ers-Knicks	92-97	(1-3)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-offs' ➔ Primeira ronda

Jogo 4: Pelicans-Thunder	hoje	(0-3)
Jogo 4: Mavericks-Clippers	111-116	(2-2)
Jogo 4: Suns-Wolves	última madrugada	(0-3)
Jogo 4: Lakers-Nuggets	119-108	(1-3)

CICLISMO

Carlos Rodriguez vence Romandia

➔ ***Espanhol segura camisola amarela na última etapa, ganha pelo francês Dorian Godon***

IMAGO

Godon impõe-se em sprint ao pelotão

Dorian Godon venceu a 5.ª e última etapa da Volta à Romandia. Após 150,8 km desde Vernier, o francês da Decathlon AG2R impôs-se num pelotão restrito na meta naquela cidade suíça, à frente do italiano Simone Consonni (Lidl-Trek) e do australiano Dion Smith (Intermarché-Wanty). O espanhol Carlos Rodriguez (INEOS Grenadiers) conquistou a 77.ª edição da prova helvética. O russo Aleksandr Vlasov e o alemão Florian Lipowitz (ambos da BORA-hansgrohe) completaram o pódio. Nelson Oliveira (Movistar) concluí a derradeira etapa no pelotão e manteve a 45.ª posição na classificação geral, com mais 22.36 minutos do que o camisola amarela, enquanto Ivo Oliveira (UAE Emirates) perdeu mais 10 minutos nesta jornada derradeira e desceu seis posição para a 114.ª, a 54.31 de Carlos Rodriguez.

Del Toro conquista Volta às Astúrias

➔ ***Jovem Afonso Eulálio (ABTF-Feirense) quinto classificado. António Morgado 25.º***

UAE TEAM EMIRATES

Finn Fisher-Black celebra com Del Toro

O mexicano Isaac del Toro (UAE Emirates) venceu a Volta às Astúrias, em Espanha, que teve em Afonso Eulálio (Feirense) o melhor português, na quinta posição da geral, a 1.48 minutos do líder. António Morgado (UAE Emirates), vencedor da segunda etapa, concluí a corrida na 25.ª posição, a 5.38 m do companheiro de equipa. O australiano Finn Fisher-Black (UAE Emirates) ganha a terceira e última *tirada*, entre Benia de Onís e Oviedo (140 km), impondo-se a Del Toro, segundo, e ao francês Jordan Jegat (TotalEnergies), terceiro. Afonso Eulálio foi 18.ª, a 24 segundos de Fisher-Black, o suficiente para terminar em segundo a classificação da juventude, atrás de Del Toro.

*consultor de marketing

POR
VASCO MENDONÇA*

“ **you either die a hero or you live long enough to become the villain**
THE DARK KNIGHT

Selvagem e Sentimental

Eleição histórica

NÃO imagino Jorge Nuno Pinto da Costa como um apreciador de histórias de super-heróis, mas a frase que, quanto a mim, melhor define a sua extraordinária queda a 27 de abril, acontece em *The Dark Knight*, filme de 2008 realizado por Christopher Nolan que perdura como um dos melhores do género. Em português: Ou morres como um herói ou vives tempo suficiente para te tornares o vilão. A frase é usada no filme em referência a Júlio César, que viveu demasiado tempo agarrado ao poder e morreu nesse mesmo lugar. A moral da história é que a concentração de poder corrompe. E foi mesmo muito poder, e muito tempo. Pinto da Costa tornou-se herói para os portistas há 40 anos, quando praticamente inventou um clube e o tornou vencedor, não olhando a meios para atingir esse fim. Afirmo que PdC inventou um clube porque, sejamos realistas, pouco se sabe acerca do FC Porto antes de Pinto da Costa.

De resto, poderia dizer muita coisa acerca do expediente a que o ex-presidente do FCP recorreu, mas fico-me por esta: ninguém lhe poderá retirar o estatuto de maior manobrador e influenciador do futebol português nos últimos 40 anos. Em certa medida, Pinto da Costa não se limitou a inventar um clube à medida da sua ambição. Contaminou todo o futebol português com esse espírito. Podia optar pela cortesia para com o presidente cessante e dizer que fez tudo isso para o bem e para o mal, mas estaria a mentir. Fê-lo, no essencial, na defesa pouco escrupulosa dos interesses do seu clube. Curiosamente, ao longo de 40 anos, não vi ninguém queixar-se. Reparem, nada tenho contra a vontade esmagadora de mudança manifestada pelos adeptos portistas. Mas tenho algo contra esta ideia de que a ideologia é uma coisa férrea quando estamos sentados à espera de ver uma bola entrar na baliza.

É por isso que ver tanta gente a falar dos resultados de sábado como uma espécie de *dia inicial inteiro e limpo*, depois de terem assinado por baixo de 40 anos bastante sujos, acaba por ter a sua piada. No final de contas, a suposta ditadura que caiu no sábado foi do agrado de muita gente durante muito tempo. Aliás, houve até quem, para gáudio de milhares de portistas, nos momentos de conquistas desportivas dos últimos anos, tenha falado na obra de Pinto da Costa como o 25 de Abril do futebol português. Torna-se confuso. Assim, admitamos que a dita ditadura não é mais do que uma construção social que só ganhou alicerces desta vez porque o FC Porto começou a perder mais vezes do que os adeptos gostariam. Até prova em contrário, aliás, esta parece mesmo ser a única forma de alguém chegar à presidência de um clube de futebol de maior dimensão em Portugal. É um facto que esse contexto foi agravado pelos acontecimentos de uma Assembleia Geral em que Pinto da Costa escolheu cair com os seus cúmplices, mas continuarei a teimar. Se o FC Porto estivesse na frente do campeonato e deslumbrasse os adeptos com a qualidade e eficácia do seu futebol, até esses episódios teriam sido relativizados. Basta olhar para os 40 anos que vieram antes.

Aqui chegado, o novo presidente, André Villas-Boas, tem alguns desafios que vão para lá do desastre financeiro. Por um lado, ser bom a fazer campanhas não torna alguém bom presidente seja do que for. André Villas-Boas tem o clubismo apaixonado e uma vida profissional longa no futebol, mas não seria o primeiro com esse currículo a falhar. Por outro lado, a salvação do FC Porto a que AVB se propõe, eventualmente tornando o clube algo um pouco mais à sua imagem, pode até ter o melhor *business plan* e conter as palavras mais bonitas, mas o sucesso desse plano vai depender essencialmente de uma coisa: quantas vezes a bola entra na baliza do adversário. Agora é fácil. Há esperança, as flores voltam a crescer, a primavera chegou. Se os resultados não aparecerem à medida que o tempo for passando, Villas-Boas, a quem gabo genuinamente a coragem, será assombrado pelo seu antecessor e pelo clube que este inventou, um clube que deu aos adeptos aquilo que não conheciam até então: o gosto de uma vitória que não querem perder, custe o que custar, contra tudo e contra todos. Na dúvida, tendo a pensar que AVB corre sério risco de se tornar sub-produto da cultura formada nas últimas décadas, mais do que o representante de nova forma de estar.

Como outros dias históricos, este também suscitou muitas reflexões, paralelismos vários e algumas recordações, em particular no universo Benfiquista. Acho que vale a pena abordar algumas.

A transparência do ato eleitoral

ESTE é o maior elogio que posso fazer às eleições de sábado passado. Ao nível procedimental, o FC Porto soube tratar com seriedade e dignidade um ato eleitoral que se antevia de grande importância. Tendo o estado ativamente envolvido numa ocasião de igual magnitude no Benfica, digo apenas que muita gente, incluindo pessoas que hoje permanecem no clube, deveria sentir-se envergonhada por ter fechado os olhos ao modo como decorreu a eleição de 2020, que opôs Luís Filipe Vieira a João Noronha Lopes. O que se viu foi um ato eleitoral cuja integridade foi repetidamente comprometida, até pouco sobrar para lá da desconfiança e da forma pouco honrada como os intervenientes se comportaram. Já lá vão quase quatro anos e, ainda hoje, ouço muita gente pouco dada a teorias de conspiração questionar a veracidade do resultado eleitoral. Já não é possível recuar no tempo e exigir um ato eleitoral íntegro, mas aquilo que aconteceu em 2020 não vai voltar a repetir-se. Os benfiquistas não deixarão.

O problema para o Benfica

VI algumas pessoas assustadas com a ascensão de um novo FC Porto, como se viesse aí uma espécie de gigante adormecido. Não deixando de reconhecer a valia do adversário e algumas qualidades discerníveis de André Villas-Boas, permitam-me corrigir. O único gigante que tem parecido adormecido nas mais diversas matérias é mesmo o Benfica. Nenhuma instituição em Portugal se compara a este gigante, e parece cada vez mais claro que essa grande está a ser desperdiçada no plano desportivo, com consequências potencialmente sérias no plano financeiro, que por sua vez entrarão pelo plano desportivo adentro. É um *loop* que os adeptos conhecem bem, infelizmente. Em suma, falar do novo presidente do FC Porto como um problema para o Benfica ignora o essencial: os problemas do Benfica não têm começado na casa dos outros. Têm acontecido na sua própria casa e estão cada vez mais à vista de todos.

A competência dos outros

POR enquanto estamos num plano teórico, mas o Linkedin dá boas pistas. É bastante seguro afirmar que a equipa apresentada por André Villas-Boas para a direção e para a SAD reúne uma experiência acumulada rara num clube de futebol em Portugal. Só o futuro dirá se estes profissionais, alguns dos melhores a trabalhar nas respetivas áreas em Portugal, terão capacidade para lidar com um Titanic financeiro, mas dá que pensar quando vemos os currículos de quem se apresenta ao serviço no FC Porto, numa situação tão delicada como a atual, e os comparamos com os órgãos sociais e a administração da SAD do Benfica. Será incapacidade de recrutar os melhores? Neste caso, já abandonámos o plano teórico. Podiam até ter os melhores currículos do mercado, mas a qualidade prática demonstrada ao longo deste mandato por quem está no clube é curta. Falta governança, falta comunicação, falta inovação, falta rasgo, falta modernização na relação com os sócios, falta respeito por iniciativas importantes para o futuro do clube (revisão dos estatutos, por ex.) e falta renovação.

Se o Benfica não tivesse ganho a liga da época passada, o maior feito deste mandato teria sido a colocação de LEDs no estádio. Tudo somado, é difícil lembrar-me de muita coisa que tenha confirmado a ambição transformadora que esta direção anunciou à chegada.

A nova geração

NOS últimos dias, ganhou força uma espécie de kumbaya com os meninos dirigentes à volta da fogueira, prontos para regenerar o futebol português. Tenho as maiores dúvidas em relação a essa possibilidade, mas cá estarei para reconhecer quando isso acontecer. Até ver, não passa de uma leitura sociológica baseada mais na faixa etária que três dirigentes desportivos partilham, do que em qualquer mudança que os três tenham protagonizado efetivamente. De resto, não querendo ser um daqueles chatos que faz a verificação dos factos, tenho dificuldade em ver o atual presidente do Benfica como o representante de uma nova geração. Rui Costa assume cargos de primeira linha no Benfica desde 2008, sempre em reporte direto ou articulação com Luís Filipe Vieira. Antes de ser presidente, foi administrador da SAD. Mesmo que assim não fosse, a nova geração poderia ser medida na composição dos órgãos do clube. Mas é aí que a coisa piora: 66,6% dos membros da Direção e do Conselho Fiscal são as mesmas que estavam lá quando Vieira era presidente. Não sei se chamaria a isto uma nova geração.

A mudança necessária

JÁ aqui disse que vejo com alguma ironia este frémito pela mudança no FCP, um clube em que ao longo de 40 anos (quarenta) se fechou os olhos a tudo. Ainda assim, a máxima mantém-se. Mais vale tarde do que nunca, e aplaudo os adeptos do FC Porto por terem feito esta mudança acontecer.

Quanto ao meu clube: a mudança já era necessária no Benfica em 2020. Era necessária, aliás, muito antes disso, mas nunca chegou. Em 2024, os sócios do FC Porto, tardiamente, escolheram outro presidente. O facto é que, no Benfica, isso só aconteceu após a intervenção do Ministério Público. Essas novas circunstâncias deram a uma nova direção absoluta legitimidade, conquistada por via eleitoral, para que uma nova era se iniciasse pautada pela ação em nome do melhor interesse do clube. Desde então, pouca coisa mudou. As pessoas são essencialmente as mesmas, os problemas não são muito diferentes, e o Benfica continua longe de cumprir o seu desígnio: vencer, vencer, vencer, vencer muitas vezes. A hegemonia interna a que o clube pode e deve aspirar tornou-se uma visão longínqua, muitas vezes alvo de críticas por parte de adeptos que criticam a exigência. Ao contrário do que parece, o diagnóstico que faço nesta página não resulta das eleições de outro clube: resulta de acordar e adormecer a pensar nisto, como todos os Benfiquistas que conheço. E é por isso que lanço aqui um repto, a todos, para que pensem cada vez mais no clube que querem, e respondam à pergunta: aquilo que temos hoje é suficiente?

Bem sei. Manda a cartilha que qualquer reflexão publicada deste tipo seja imediatamente atacada como um assalto ao poder ou simplesmente como inoportuna. É uma coisa dos diabos. Nunca nada é oportuno, como se vê pelos sucessivos adiamentos da revisão estatutária. Fica a sensação de que nada é oportuno para quem convive mal com a crítica. Mas uma coisa é certa: haverá uma eleição em 2025 e é importante que o clube saia muito mais forte desse ato eleitoral.

razevedo@abola.pt

por
ROGÉRIO AZEVEDO*

Meio anjo, meio diabo

O dia da maioria silenciosa

Quarenta e dois anos e 68 troféus depois, o Grande Líder sai de cena, aos 86 anos, pela porta mais pequena que poderia haver

A FINAL era uma maioria silenciosa. Tão silenciosa que, durante 40 anos, não se ouviu qualquer lamúria. E bem. 23 Campeonatos Nacionais, 22 Supertaças Cândido de Oliveira, 15 Taças de Portugal, 2 Taças/Ligas dos Campeões, 2 Taças UEFA/Liga Europa, 2 Taças Intercontinentais, 1 Supertaça Europeia e 1 Taça da Liga somam incríveis 68 troféus. O que dá uma média de 1,6 troféus anuais. Só no futebol. Mais algum clube vencera 68 troféus nos últimos 42 anos? O Barcelona conquistou 61. O Bayern chegou aos 56 e o Real Madrid aos 55.

A maioria silenciosa talvez tenha começado a ser ligeiramente agressiva quando em cinco anos (maio de 2013 a maio de 2018) assistiu a *zero tituli*, como um dia disse José Mourinho, enquanto treinador do Inter, sobre Roma, Milan e Juventus. *Zero tituli*, para quem estava habituado a *molti tituli*, era quase desesperante. O Grande Líder começou, então, embora ainda muito em surdina, a ser contestado.

A 8 de junho de 2017, ainda que sujeito a pouca contestação pública, o Grande Líder decidiu jogar uma cartada que, ver-se-ia pouco depois, seria de mestre: contratou o treinador que, em sete épocas, garantiria 10 troféus: 3 Campeonatos Nacionais, 3 Taças de Portugal (e hipótese de ainda mais uma), 3 Supertaças Cândido de Oliveira e 1 Taça da Liga. Mesmo sem dinheiro. Porém, começou a perceber-se que tanto troféu servia também para empurrar com a barriga a tendência de caminhar para falência financeira e a construção de plantéis cada vez mais débeis. E a maioria silenciosa começou, pouco a pouco, a ser menos silenciosa: contestou o Grande Líder, os seus braços direitos e esquerdos e até os *sanguessugas* dos bilhetes.

MIGUEL NUNES
Jorge Pinto da Costa, 86 anos

ATÉ que, em janeiro deste ano, há apenas três meses, o homem que diz só haver um FC Porto confirmou a sua candidatura a substituir o Grande Líder. E as sucessivas tentativas de um 16 de março de 1974 terminariam, sim, num 25 de abril de 1974. Ou 27 de abril de 2024.

SUBSTITUIR com êxito o Grande Líder não será simples. Veja-se o que aconteceu no Manchester United desde que Alex Ferguson abdicou: *quattro tituli* de maio de 2013 a abril de 2024. Além disso, o FC Porto parece agora um clube bipolar, se se pode considerar algo bipolar quando um pólo tem a força de 80 por cento e o outro tem apenas 20 por cento. Quase como o Sporting era em setembro de 2018, quando Frederico Varandas tomou posse como presidente dos leões.

TENTO colocar-me na pele do Grande Líder. Aos 86 anos e com 42 de liderança esmagadora, perderá alguma da pouca frescura física que ainda terá. Recordar-se-á dos 68 troféus conquistados, mas talvez também, se continuar lúcido, do lado negro das mais de quatro décadas de poder.

*Jornalista

*Diretor Executivo da Liga Portugal

por
VASCO PINHO*

Futebol#NãoPára

Liga de Portugal e da Europa

A força da European Leagues é sinónimo de crescente força de cada uma das ligas domésticas

A Liga Portugal e a European Leagues estão, mais do que nunca, alinhadas na defesa dos grandes desafios e dos principais objetivos nacionais e internacionais da indústria do Futebol, tendo como denominador comum a liderança agregadora de Pedro Proença. Uma pedra-chave na transformação do Futebol Profissional português, promete representar igualmente um ponto de viragem no posicionamento da European Leagues junto da UEFA e no seio dos principais *stakeholders* do Futebol do velho continente.

Não tenhamos dúvidas: a crescente força da European Leagues é sinónimo de crescente força de cada uma das ligas domésticas que a compõem e, como tal, sinónimo de crescente força do Futebol Profissional nacional. Mais: a prosperidade do atual modelo competitivo europeu, tal com o conhecemos, só pode assentar no vigor das provas nacionais.

As decisões da Assembleia Geral da Liga Portugal, na terça-feira, no Porto, e da Assembleia Geral da European Leagues, na sexta-feira, em Londres, são bem ilustrativas da capacidade de união, organização e autorregulação dos Clubes e das ligas europeias em torno dos interesses comuns.

No que à Assembleia Geral da Liga Portugal diz respeito, o Regulamento de Competições e o Regulamento Disciplinar foram melhorados em vários aspetos importantes, ao passo que a Assembleia Geral da European Leagues aprovou o novo modelo de governação, uma conquista-chave, e consolidou o empoderamento desta entidade como um dos principais *stakeholders* da atualidade.

No caso concreto da reunião magna da Liga Portugal, e para lá da intensificação regulamentar da luta contra o incumprimento salarial e contra a violência, deve realçar-se a forma como as Sociedades Desportivas, em defesa da integridade das competições, decidiram aprovar por unanimidade a manutenção do regime sancionatório aplicado a casos de corrupção, viciação de resultados, coação e apostas desportivas, apesar de o novo Regime Jurídico da Integridade do Desporto e de Combate aos Comportamentos Antidesportivos prever penas significativamente mais ligeiras.

Já a Assembleia Geral da European Leagues juntou FIFA, UEFA, ECA (European Club Association), FIFPRO (Federação Internacional dos Jogadores Profissionais de Futebol), FSE (Associação Europeia de Adeptos), UEC (Union of European Clubs) e WLA (World Leagues Association) num alinhamento estratégico essencial para o combate à Superliga e para a defesa intransigente dos valores do Futebol europeu.

Posições que exigem diálogo construtivo e trabalho conjunto entre os vários parceiros, os quais já perceberam que, juntos, são muito mais fortes para proteger os interesses coletivos e enfrentar os grandes desafios que têm pela frente, como vincou o Presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, ao agradecer o compromisso firme de Pedro Proença.

asoares@abola.pt

Para lá da linha

por
ANA SOARES*

Interplanetário

De vez em quando Roger Schmidt sai do planeta onde mora — alvitrei aqui há semanas dois bons exoplanetas, Kepler-186F ou 51-Pegasi b — e fala das coisas como toda a gente viu. Posso aplaudir a forma como se defendeu, e à equipa, da reação quente dos adeptos do Benfica em Faro. «A minha relação com pessoas que atiram coisas aos jogadores ou lhes cospem em cima? Não quero trabalhar nessa relação, nunca vou aceitar, nunca vou perdoar. Não preciso de relação com essas dez pessoas», disse. E tem razão. Mas por outro lado podemos compreender milhares que perdem a paciência quando o alemão tira da equipa, como aconteceu agora do Farense para o SC Braga, jogadores que tiveram boas atuações, como Carreras ou Kokçu. Que tipo de confiança têm? Este sábado, algures entre o final do jogo e a sala de imprensa, voltou a colocar-se a anos luz da Terra: «Pessoas que conhecem o clube dizem-me que isto que acontece não é por nossa causa.»

Aceitei o desafio do Alexandre Pereira: sou sub-49 e não sei como se chamava o antecessor de Pinto da Costa na presidência do FC Porto. O homem e o cargo de presidente eram sinónimos desde que me lembro, por isso a noite de sábado foi decididamente histórica com a eleição de André Villas-Boas. Os primeiros relatos de 60 por cento dos votos já eram difíceis de acreditar. Os 80 finais são surpreendentes. Agora que os três grandes têm presidentes a rondar os 50 anos (Rui Costa, 52, Frederico Varandas, 44 anos e Villas-Boas, 46) espera-se que tudo seja um pouco mais moderno.

Às vezes Roger Schmidt sai do planeta onde mora e fala das coisas como toda a gente viu

O argentino Ramón Díaz foi despedido do Vasco da Gama. Chegou em julho do ano passado, impediu a equipa de descer, mas o início de época não foi bom. Depois de duas derrotas, deu uma demonstração de machismo ao dizer que era complicado ter uma mulher no VAR. Foi mais uma derrota, 0-4 com o Criciúma, que o despachou.

*Jornalista

Segunda-feira
29 abril
2024

18369
9 770870 177607

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

CHAMPIONS FEMININA

PAULINE FIGUET/SPP/IMAGO

Festa do Lyon no Parque dos Príncipes

Lyon junta-se ao Barcelona na final

→ ***Nova vitória do campeão francês sobre o PSG, agora em Paris, vale 11.ª presença na decisão***

O Lyon apurou-se para a final da Liga dos Campeões feminina pela 11.ª vez, ao vencer em Paris o PSG, por 2-1 — na primeira mão tinha ganho em casa por 3-2, depois de estar a perder por dois golos. Selma Bacha inaugurou o marcador para o campeão francês logo aos 3', Tabitha Chawinga empatou para as locais aos 41', dando esperança na reviravolta aos 29400 espetadores presentes no Parque dos Príncipes, mas Melchie Dumornay resolveu aos 81', fazendo o segundo golo do Lyon. O clube mais titulado na Champions (oito conquistas), carrasco do Benfica nos quartos de final, encontra na final — a 25 de maio, em Bilbau — o Barcelona. As duas equipas venceram as últimas oito edições (seis para as francesas, duas para as catalãs), com o Lyon a triunfar sobre o Barça nas finais de 2019 e 2022.

Mar azul celebra Inter

Parada do título por Milão com 400 mil pessoas nas ruas ⊙ Sete horas para percorrer oito quilómetros ⊙ Muita festa e 'bicadas' ao Milan

ITÁLIA

por HUGO VASCONCELOS

MILÃO vestiu-se de azul e negro para celebrar o 20.º título de campeão do Inter, garantido há uma semana com vitória sobre o rival Milan (2-1). Ontem, o Inter voltou a jogar (e a vencer), superando ao fim da manhã o Torino, por 2-0. Depois, a equipa saiu em autocarros abertos para percorrer a cidade, num trajeto de oito quilómetros até ao Duomo, a praça principal da cidade, que levou mais de sete horas.

Nas ruas de Milão estiveram mais de 400 mil pessoas, segundo cálculos da imprensa local, para uma festa em que não faltaram provocações ao Milan, do cartaz empunhado por Thuram com nota de euro com o número zero e a cara de Çalhanoglu (que fez os dois golos de ontem), contratado pelo Inter aos rossoneri em final de contrato em 2021, a outro exibido por Denzel Dumfries, que mostrava o próprio defesa holandês a segurar corrente que prendia Theo Hernández, lateral do Milan — os dois jogadores foram expulsos após se envolverem em confrontos no final do dérbi de há uma semana.

«Já venci alguns títulos, mas nunca esquecerei este. Está a ser um dia inesquecível», assumiu Beppe Marotta, diretor-executivo do Inter, durante a festa. «Hoje [*ontem*] ninguém dorme», atirou, por seu turno, o avançado Lautaro Martínez, enquanto o treinador, Simone Inzaghi, foi *obrigado* a saltar juntamente com o mar azul e negro de fãs do Inter: «Cumprimento os jogadores, mas também todos vocês [*os adeptos*]. São o nosso 12.º jogador.»

IPA SPORT/ABACA/IMAGO

Jogadores do Inter celebraram conquista da Serie A pelas ruas de Milão, ontem

IPA/ABACA/IMAGO

Adepto pintou vaca de azul e chamou-lhe Lautaro

NICOLO CAMPO/IMAGO

Cartaz polémico exibido por Denzel Dumfries

FRANÇA

PSG quer renovar com Vitinha

→ ***Tem contrato até 2027, mas parisienses querem segurá-lo; Jorge Mendes está em Paris***

Segundo a RMC Sport, o PSG está em negociações para prolongar o contrato de Vitinha, com o empresário Jorge Mendes a marcar presença em Paris no último fim de semana. O médio português tem contrato até 2027, mas dada a excelente temporada que tem feito a intenção é blindá-lo por mais alguns anos. A mesma fonte afirma que a possível prorrogação do contrato de Vitinha vem na sequência de várias renovações que o PSG está a preparar. O primeiro desta onda de renovações foi Zaire-Emery, que assinou até 2028 com opção por mais um ano. Vitinha deixou o FC Porto para se juntar ao PSG em 2022, numa transferência de 40 milhões de euros. Depois de primeira temporada de relativo sucesso, o médio português assumiu-se como peça essencial para o conjunto de Luis Enrique — leva esta época 42 jogos, com 9 golos e 5 assistências.

ATLETISMO

Atleta de 43 anos morre em Aveiro

→ ***Vítima sofreu paragem cardiorrespiratória durante maratona realizada na cidade***

A Maratona de Aveiro que ontem teve lugar foi fatal para um atleta de 43 anos, que faleceu vítima de paragem cardiorrespiratória. De acordo com uma fonte da Câmara Municipal da referida cidade com a qual a Agência Lusa entrou em contacto, o incidente terá ocorrido ao quilómetro 33. O português, residente na zona da Grande Lisboa, foi assistido no local antes de ser transportado de urgência para o hospital, onde acabou por morrer. A prova contou com cerca de 20 mil participantes de 91 países e foi ganha pelo marroquino Mohamed Chaaboud, que cumpriu a distância em 2.09,19 horas. Refira-se que o português melhor classificado na prova foi Carlos Costa, que terminou no 5.º lugar da classificação geral.